Correio da Manhã

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Anno II — N. 500 | RIO DE JANEIRO—DOMINGO, 26 DE OUTUBRO DE 1902 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

DESAPONTAMENTO

Em camisa, com o collete ajustado, cavando a cinta, Guiomar, toda inclinada para o espelho do *psyché*, polvilhava o rosto. O seu corpo, carnudo e bem feito, desenhava-se em linhas soberbas sob a camisa fina, d'uma transparencia de tela humida. O collo nú, muito branco, repulsado pelo collete, subia em duas ondas turgidas, inchando-lhe o peito; o pescoço alto movia-se com uma graça languida, sem uma ruga, com brilhos, por vezes, a um toque de sol, na fina pennugem loura que crescia para a nuca até a cabelleira farta e cheia que ella retorcera e apertára em espiral. As botas chegavam-lhe á meia perna, comprimindo a carne que saltava, rica e sadia, retesando a seda das meias e, entre a fimbria da camisa e as ligas com fechos de prata, transluzia um pouco da coxa marmorea. Com o alçar dos braços, descobriam-se-lhe as axillas fundas com uma felpuda filigrana encaracolada entre as fitas que se juntavam em laço sobre os hombros lisos, e, de toda ella, da frescura viçosa d'aquella carne exhalava-se um aroma penetrante que impregnava o aposento.

Gaudencio, em mangas de camisa, ia e vinha parando, por vezes, diante de um movel para examinar um *bibelot* ou retorcendo as guias do bigode, distrahido ficava a olhar o espelho ou um chromo, copiado de Cabanel. Um relogio bateu vivamente. Guiomar suspirou, e, voltando-se com pressa, passou ao quarto contiguo. Gaudencio parecia gozar o perfume que pairava no ar tepido, caminhou vagarosamente para o divan, sentou-se e deixou-se ficar com o cigarro apagado entre os dedos, os olhos parados, perdidos em scismas. Ouvia os passos ligeiros da mulher, o farfalhar das sedas e foi quasi com espanto que a viu reapparecer prompta, com um costume justo de *crépon* e em um chapeusinho leve de palha escura, com flores e gaze.

— Em que instante...!

— Que horas pensas que são? uma e tanto. Inclinou-se de novo ao espelho do *psyché*, ajustando o chapeu sobre a massa opulenta dos cabellos e, abrindo uma gavetinha, tirou um broche, as pulseiras, as luvas e, depois que desceu o veu, calçando-as, voltou-se para o marido que a contemplava: Muito bem, estou prompta. E agora?

Agora?! agora é o que combinamos: Manda o teu cartão—elle conhece-te, recebe-te logo—e tu dizes-lhe a coisa francamente: «Que estou assim, sem emprego, ha quasi quatro mezes»; e pedes-lhe o logar de guarda-livros, ou outro qualquer, o pouco importa; elle sabe as minhas habilitações. O que quero é arranjar-me... concluiu: Esteja eu de dentro... o mais fica por minha conta.

E si elle disser que agora não é possivel? si vier com desculpas e promessas, como os outros?

Ora! isso depende de ti, affirmou sorrindo.

— Depende de mim?! depende de mim, não! Eu não hei de dizer ao homem: quero, porque quero!

— Tudo está em saber pedir...

— Parece-te. Ficou, um momento, d'olhos baixos e disse depois: Eu achava melhor ir procural-o de manhã, á casa. Isso de ir ao banco, com tanta gente... fez um momo, contrariada.

— Que tem?

Tenho vergonha.

Ora, vergonha... Elle não gosta que o procurem em casa; parece que a mulher é muito ciumenta. Guiomar fitou o marido com um ar d'escandalisada:

Quem sabe si ella vae ter ciume de mim! Ora!

— Não estou dizendo isso, filha...

... Nem que elle viesse coberto de [illegible] concluiu e, resolvida, deu mais um [illegible] ao espelho e despediu-se: Até logo! Afastando, porém, o leve reposteiro, affirmou: Eu vou sem confiança alguma... [illegible]... Elle ouviu-lhe os passos e, [illegible] a campainha bateu no portão, [illegible]-se bem, á vontade, encolheu-se [no] divan [para] gozar aquella esperança. A vida ia-se-lhe tornando insupportavel [com] a miseria que se aggravava: tinha [já] as joias de valor empenhadas, os [recursos] de expediente escasseavam e, da [manhã] á tarde, não raro mesmo á noite, [quando] tinha visitas, eram fornecedores [que vinham], teimosos, impertinentes, falando [com] ameaças; a conta do armazem [crescia] e os caixeiros, como se se julgassem [donos], entravam pela casa batendo rijo [com] os tamancos, atiravam a lenha [no pateo], deixavam as compras sobre a [mesa] e sahiam assobiando, com desprezo, [como] se houvessem feito uma esmola. Os [criados] riam, cochichavam pelos cantos; [evitava]-os, fugia-lhes aos olhares sem[pre] [...], sempre receioso de ouvir uma pa[lavra] que o ferisse ou de ser abordado por [algum] mais exigente que reclamasse os [seus] [sol]dos. A sua vida era commentada, nas [vendas] e nos açougues, entre a criadagem e [...] tudo o que maior desespero lhe cau[sava e]ra ver a mulher, que fôra creada [com] muito mimo, na abundancia, aper[tada] naquella miseria, a conter os dese[jos], refreando tantas ambições e justas; [pas]seios, theatros, visitas, sarãos, uma [joia], um vestido. E lembrar-se elle do [pa]ssado, do bom tempo da fortuna, quando [as g]avetas do contador regorgitavam de [dinh]eiro, os armarios mal se podiam fe[char] com a quantidade de lençaria, o [guar]da-vestidos transbordava e em todos [os mo]veis daquelle vestiario luziam joias [...] anneis, pulseiras, broches, brincos, [...] que andavam, estão, espalhados [pelas c]asas de penhores, vencendo juros [...], em vesperas de leilão. Era um [...] Os amigos, apezar das apparencias [...]doras, como que sentiam o desastre [e pouc]o a pouco, rareando as visitas, evi[tava]m a casa que se tornava calada e [...] povoada de tedio nas longas horas [...] das noites, dantes tão ligeiras [e ale]gres. O relogio tiniu. Gaudencio ac[cen]deu o cigarro, tirou uma baforada [...]-se a seguir, em espirito, a mulher [que] já devia ir perto com o seu andar [...] e gracioso, atravessando aquelle [...] de commercio, por entre a mul[tidão a]fainada, dos corretores e dos zan[gões, a] mais gente que fervilha na ganancia [...], o mundo avido do dinheiro, a [...] da fortuna. Os bancos [...]-se recebendo, despejando gen[te que] entravam sobraçando pacotes [...] para o deposito, outros que sa[hiam] com maços de contos de [reis] [...], aos *guichets*, o farfalhar [...] estralejar das latas que se [...] pilhas de cedulas aper[...] numeradas, verdes d'azinha[...] vinham, recibos paratuja[...] o cheiro das notas, o apre[...] de contos, o referver [...] no exterior e no [...] immensos edificios ob[...] do sol que luzia em [...] chammas das aran[...] de ouro illu[...] e refulir da riqueza. [...] pela escada do banco, ti[...] a attenção d'aquella [...] estranha, que se voltava, [...] curiosidade sensual, sentindo-[...], analysando-lhe as linhas [...] do corpo, commentando-a, in[...] sobre ella: quem seria? [...] a fazer por ali? E a male[...] entrava logo com a sua perver-

sidade, pondo uma infamia n'aquelle desespero, amargando ainda mais aquella angustia. E ella? não se deixaria vencer pela seducção do ouro? ella, tão resignada, não enfraqueceria ao dar com aquella fortuna, vendo aquelle incessante passar e repassar do dinheiro d'um homem para outro até perder-se no bojo dos cofres escancarados, torres de sonho, castellos inaccessiveis de ventura? Um pensamento atravessou-lhe o espirito como a ligeira sombra que deixa no clarão do sol a passagem aligera d'um corvo. O Navarro tinha fama de ousado, citavam-se-lhe as amantes: damas da alta sociedade que viviam das sobras das suas arrojadas operações de bolsa, ostentando cynicamente os lucros do despudor, *cocottes* que dissipavam á larga; mesmo na pobreza elle entrava com a sua lubricidade, cevando a deshonra de donzellas com mancheias d'oiro, a titulo de protecção e amparo até o dia em que os paes, affeitos ao bem estar que lhes proporcionára a fortuna infame, temendo uma volta repentina aos duros tempos da fome e do desagasalho, relaxassem a guarda do corpo virgem para que o rico homem, preso á carne pura e nova da infamada, continuasse a regalar com a sua generosidade a casa, outr'ora virtuosa, indemnizando a innocencia perdida com a fartura e com o descanço até o dia fatal da saciedade e do abandono. Conhecia bem o Navarro desde os tempos do *Auxiliador*, grande escriptorio de penhor agricola que absorvera, em hypothecas avaras, o melhor das terras cafeeiras da zona do Sul do Estado. Lembrava-se das suas palestras á hora do café, palestras livres nas quaes eram lançados, sem o menor escrupulo, nomes de senhoras conhecidas em promiscuidade aviltante com alcunhas de *cocottes* e de bailarinas e ainda lhe soavam as gargalhadas estrondosas e bajuladoras com que os da roda recebiam e applaudiam os alardes devassos do banqueiro, que se repoltreava, muito ancho, orgulhoso da sua libidinagem, dando minucias indecorosas dos seus amores, referindo-se, com uma ironia cruel, aos maridos ultrajados.

Levantou-se e, passeiando pelo aposento, sentia como um remorso de haver mandado a mulher áquella casa. E si elle a cubiçasse? Guiomar tinha todos os attractivos—era alta, branca, esbelta; a sua voz grave e lenta era carinhosa e macia, o seu olhar tinha uma doçura meiga, a sua bocca, pequena e carnuda, muito vermelha e humida, era como uma flôr que se entreabria em sorrisos e o seu corpo indiscreto mostrava-se, através das roupas, como se insistisse em dar-se aos olhos; por mais cuidado que houvesse em encobril-o, sempre resaltava, mesmo quando ella se sentava, impunha-se, mostrava-se, offerecia-se. Bateram de leve á porta—era uma creada a annunciar-lhe que despachára um homem, dizendo que elle não estava. «Sim!» E o silencio recahiu. Tornou á mulher. Estaria ella em presença do Navarro? Sim, devia estar, devia estar no acanhado gabinete do banqueiro, separado da sala por um biombo, apenas fechado por uma cortina que o velava ás vistas dos empregados. Elle conhecia-o bem, lá estivéra varias vezes: havia a escrevaninha, um cofre, uma pequena mesa, cadeiras e o divan de couro. Aquelle divan!...

N'uma ancia, com uma grande oppressão que lhe pesava no peito, passou ao dormitorio e, diante do leito contido pelo cortinado, deteve-se, olhando vagamente: ali estavam, em desordem, as roupas caseiras de Guiomar, os seus trajos honestos. No chão, sobre o tapete, a sua camisa jazia n'um rolo, tomou-a e, apertando-a entre as mãos, cheirou-a com volupia, como si fosse um ramo branco de flores e o aroma, alma da carne, trescalou alluci-nante. Teve um vexame de si mesmo. Que loucura! Mas o pensamento atormentava-o e a idéa d'um crime passional recrescia ali diante d'aquellas roupas abandonadas. Parecia-lhe que a mulher havia partido nua, que errava pela cidade como uma borboleta que houvesse deixado o seu casulo e gozasse livremente o sol e o ar, vagando de flor em flor. O sangue accendia-se-lhe n'aquelle silencio da casa, toda cheia d'um mysterio denunciador. E as horas? O tempo parecia-lhe tambem haver entrado em cumplicidade, demorando-se para dar ensejo e vagar a pratica nefanda. Que faria ella lá embaixo até aquella hora? para a conversa bastavam-lhe alguns minutos—sim ou não—Que ficára ella fazendo no escriptorio d'aquelle homem? e si a vissem? si algum conhecido désse com ella ali, a sós com o banqueiro? Na sala de jantar tiniam louças—era, de certo, a creada que arranjava a mesa. Entreabriu a porta e olhou: á mesa alvejava a toalha e, ao centro, n'um *cache-pôt* de Delft, uma latanea muito verde espalmava-se. Lançando rapidamente os olhos ao relogio viu que eram 4 horas. Franziu o sobr'olho e nervoso, retorcendo os bigodes, voltou ao vestiario, atirando-se, de novo, ao divan com um odio surdo á mulher, convencido de que ella se deixara enlevar pelas attracções da riqueza deslumbradora. E o Navarro, o canalha! como havia de sorrir quando o visse e como havia de celebrar com mordacidade aquella aventura facil, levada a effeito no seu proprio escriptorio, emquanto ao lado, apenas separados por um tabique, os empregados, curvados sobre os grandes livros, sommavam parcellas e, mais adiante, o thesoureiro pagava e recebia, assignando cadernetas, inutilisando cheques com a mesma indifferença com que mordicava o charuto. Não, não havia que duvidar. Viu ao cabide um casaco de seda, vestiu-o ás pressas mas logo, retomado de desanimo, n'um descoroçoamento, sentiu uma commoção violenta: a garganta como que se lhe ia apertando n'uma angustia, sentia lagrimas nos olhos e, de pé, deslembrado de tudo, apenas com aquella visão do ciume, voltando-se de vez em vez para olhar as roupas da mulher, deu pela primeira lagrima que lhe rolara pela face, entranhando-se no bigode. Reagiu envergonhado da fraqueza e, a passos largos e vagarosos, penteando os cabellos com os dedos muito abertos, tornou ao vestiario, sem coragem de deixar aquelles aposentos intimos, com medo dos creados, certo de que todos leriam na sua physionomia o segredo torturante d'aquillo que então lhe parecia um commercio infame, um lenocinio torpe, o mais abjecto dos traficos imaginaveis. Pobre Guiomar! Mas a campainha tiniu; voltou-se sobresaltado e, olhando desvairadamente em torno, viu um jornal, tomou-o, atirou-se com elle ao divan, abriu-o e esperou. Ao ruido dos passos de Guiomar sentiu que todo o sangue lhe affluia ao rosto—não fosse ella perceber que chorara. O reposteiro afastou-se e ella appareceu linda, com as côres avivadas por aquelle exercicio ao ar e ao sol e, vendo-o na mesma attitude em que o havia deixado, pasmou: — O' homem, ainda estás assim...?!

— Estava lendo. Olharam-se mudos e ella, levantando o veu, disse com um movimento sacudido do busto airoso:

— Pois, meu amigo... nada!

— Como!?

— E' isso... Que agora não é possivel, tem até empregados demais; que lamenta muito não poder servir e por ahi a fóra... e ia descalçando as luvas que resistiam como se sentissem deixar a pelle fina, macia e cheirosa d'aquellas mãosinhas brancas. E elle olhava sem uma palavra, espantado, surprehendido como se lhe parecesse impossivel que o Navarro negasse alguma coisa áquella linda mulher que ali estava mais bella e mais seductora que nunca e, com uma ponta de despeito, levantando-se mollemente, resmungou com odio, por entre os dentes cerrados: Idiotas!

Coelho Netto

Topicos e Noticias

O TEMPO

Sol sem sombras, céo sem manchas. Um esplendido dia de primavera, alegre e cheio de brilho o de hontem.

O thermometro do Castello andou variando dos 20 aos 27 gráos.

A POLITICA

DESPEZAS E EMPRESTIMOS

Por toda a parte augmentam as despezas publicas. Não é um phenomeno peculiar ao Brasil e varias são as causas. Além do maior desenvolvimento da acção do Estado em quasi todos os paizes, nota-se segundo se exprime illustre economista, uma tendencia para gastar como coisa alheia os dinheiros do Thesouro.

Despezas, porém, existem perfeitamente justificadas. São gastos productivos ou sacrificios impostos á geração presente em beneficio das vindouras. Engrandecem o patrimonio publico, ao mesmo tempo que estimulam e auxiliam a actividade particular applicada ao progresso economico da nação.

Por ahi não vem mal aos Estados. O que os arruina são as despezas com favores pessoaes, com as sinecuras, os empregos publicos, as pensões, as aposentadorias, as subvenções, as garantias de juro a empresas infructuosas, sem falar nos dispendios excessivos com armamentos, a que são obrigadas as nações expostas a constantes perigos externos.

No Brasil são as despezas inuteis que predominam. São por ellas consumidos os impostos, quer federaes, quer estaduaes ou municipaes. Nos ordenados, na larga distribuição de graças e favores, vae-se o dinheiro do contribuinte, que do regimem oppressivo em que vive só conhece os sacrificios.

Haverá exemplo mais frisante de prodigalidade administrativa do que o do Districto Federal? Que se tem feito de util com os duzentos mil contos approximadamente que nestes oito annos têm entrado para os cofres da Prefeitura, representando impostos, producto de emprestimos e as contribuições das companhias de carris? Nada, absolutamente nada que mereça menção. A cidade é o que era ha vinte annos: sempre mal calçada, suja, mal illuminada, mal servida de vias de communicação, com as mesmas vielas que a enfeiam desde os tempos coloniaes.

Raro é o Estado que se possa orgulhar de melhor gestão financeira. Gastaram quasi todos sem conta e sem proveito. A não ser, talvez, em S. Paulo, não se encontra nos Estados, devido á iniciativa de seus governos, melhoramento algum, pois não é licito incluir nesta cathegoria a loucura de Bello Horizonte. Todos, porém, ostentam um verdadeiro exercito policial, uma magistratura luxuosa em sua organização, regimentos de aposentados e pensionistas, collectores e agentes do fisco por todos os cantos, emfim um funccionalismo capaz pelo numero de attender ao serviço publico de uma grande nação.

Com o crescimento constante das despezas, que excediam muito as receitas, foram se accumulando os *deficits*. Appareceram em seguida as difficuldades até para attender ás mais urgentes necessidades. D'ahi os emprestimos. Mas, como o paiz nesse tempo empobreceu, ficou sem capitaes disponiveis, foram os governos estaduaes bater ás portas do estrangeiro.

No dia da afflicção, quando faltam de todo os meios pecuniarios, o necessitado não discute clausulas de emprestimos com quem póde soccorrel-o. Sujeita-se a todas as humilhações, como aconteceu com o Pará, que aos seus credores de Londres entregou em segurança todas as rendas e todo o patrimonio do Estado.

Aggrava a inconveniencia dos emprestimos externos a sua má applicação. O dinheiro que se pede aos capitalistas estrangeiros some-se. Serve para occorrer a despezas ordinarias, ou para satisfazer velhos compromissos. Um ceitil não é applicado a empreza de utilidade publica ou melhoramento material reclamado pelo Estado.

As despezas continuam a subir. As causas dos embaraços financeiros que determinaram os emprestimos permanecem e os effeitos surgirão irremediavelmente peiores. Chega o dia do pagamento do juro e si o Estado não tiver com que pagar, o credor estrangeiro recorrerá á União, que no empenho de salvar o credito nacional, tomará a si a divida, soffrendo assim as consequencias das más finanças dos Estados e dos erros e desatinos das suas administrações.

Entretanto, o encargo póde vir a ser superior ás forças da União. Onde irá ella encontrar recursos para satisfazer os compromissos já contrahidos e os que de futuro possam sel-o? Accresce que não ha calculos possiveis para as finanças federaes com esse elemento de perturbação.

E' preciso resguardar a União dos perigos de toda a ordem a que expõem-n'a esses emprestimos. E' um problema muito serio que se impõe ao estudo e á solução dos que têm a responsabilidade da direcção dos negocios publicos.

Gil Vidal

HONTEM

Foi lido no expediente da sessão do Senado o parecer da mesa tomando em consideração o requerimento em que o 1º official da secretaria daquella casa do Congresso, Castano Tito de Negreiros Sayão Lobato, pede sua dispensa do serviço, visto contar mais de 30 annos de serviços naquella repartição e ser precario o seu estado de saude. Entendem os signatarios que póde ser este deferido de accordo com os precedentes. A vaga aberta offerece opportunidade para ser attendida a pretenção dos segundos officiaes, cujos vencimentos serão elevados a 400$000 mensaes sem augmento de despezas, porquanto é a mesa de opinião que seja supprimido um logar de 2º official revertendo a economia resultante em favor dos companheiros de classe, ficando os 1ºs officiaes com os vencimentos que actualmente percebem.

Pensa egualmente a mesa que em attenção ao bom comportamento e ao zelo no serviço por muitos annos patenteados pelo continuo Manoel Frederico de Souza, ultimamente impossibilitado para o trabalho, deve ser elle dispensado, mas apenas com parte dos seus vencimentos.

No intuito de assegurar o bom desempenho do serviço de redacção dos debates conservando a organização que já tem, propõe que a nomeação e a demissão do respectivo pessoal fiquem de ora em diante dependentes do voto do Senado, visto tratar-se de serviço importante e que muito directamente interessa aos srs. senadores.

Termina pedindo a approvação das seguintes conclusões:

Que seja dispensado do serviço, sem tempo determinado, com os vencimentos que percebe, o 1º official Sayão Lobato;

Que para a vaga de 1º official seja nomeado o segundo dr. Luiz Olympio Guillon Ribeiro, ficando supprimido o logar que elle occupa;

Que seja elevado a 400$ mensaes o vencimento de cada um dos segundos officiaes na razão de 2/3 para ordenado e 1/3 para gratificação;

Que as vagas que posteriormente se derem de primeiros officiaes sejam preenchidas por accesso;

Que fique dispensado, sem tempo determinado e com vencimento de 200$ mensaes, o continuo Manoel Frederico de Souza;

Que seja mantido, com a organização que ora tem, o serviço de redacção dos debates, confirmando-se as nomeações anteriormente feitas dos cidadãos que exercem as funcções de redactores e estabelecido o principio de que taes nomeações dependerão do voto do Senado, sem comtudo gozarem os nomeados das vantagens e regalias conferidas aos funccionarios da secretaria.

O sr. deputado Gastão da Cunha fundamentou na Camara, o seguinte projecto:

Art. 1º Fica approvado definitivamente o decreto n. 247, de 19 de maio de 1843, que estabelece os limites entre os Estados de Minas Geraes e Rio de Janeiro.

Na Camara dos Deputados o sr. Frederico Borges defendeu a Faculdade Livre de Direito desta Capital, das accusações feitas ultimamente da tribuna da Camara pelo sr. dr. Rodrigues Doria.

O deputado cearense affirmou que o sr. Pennafort Caldas prestou exame em epoca normal, e não fóra do tempo.

Pela commissão de constituição, legislação e justiça, foi apresentado á Camara dos Deputados, um projecto prorogando a actual sessão legislativa até o dia 30 de novembro.

A discussão do projecto ficou encerrada e deverá ser votado amanhã, caso haja numero sufficiente.

Conforme haviamos annunciado, o sr. presidente da Republica transferiu a sua residencia para o Hotel dos Estrangeiros.

S. ex. esteve no palacio do Cattete, onde despachou o expediente, recolhendo-se á tarde áquelle estabelecimento.

A commissão de finanças do Senado deu parecer favoravel ao projecto da Camara, sobre o qual offerece emendas, autorizando o governo a indemnizar os inferiores da Armada, prejudicados com a execução do actual regulamento do Corpo de Inferiores da Armada, até a presente data.

No Senado, após a leitura da acta, que foi approvada, e de pareceres que publicamos em outra local, o sr. presidente deu a palavra ao sr. Lopes Trovão.

Esse senador diz que, attendendo ás solicitações dos seus estremecidos amigos Benedicto Leite, A. Azeredo e Coelho Campos, desiste da palavra em seu favor, porquanto aquelles collegas têm assumptos urgentes a tratar, reservando-se em occasião opportuna para occupar a tribuna.

Foi dada a palavra ao sr. senador Benedicto Leite, cujo discurso publicamos em outra secção.

Terminado o discurso do senador maranhense, o sr. presidente annunciou a ordem do dia. Sem debate foi encerrada a discussão das materias que ahi figuram, sendo adiada a votação por falta de numero.

Nada mais havendo a tratar levantou-se a sessão.

Foram promovidos a segundos officiaes, na Administração dos Correios do Districto Federal, os terceiros Raphael Nunes Machado, por antiguidade e Edmundo Rockerts, por merecimento.

A terceiros officiaes passaram os amanuenses Pedro Hygino de Lima, Nilo Rodrigues Fortes e Joaquim Sanches de Brito, classificados nos primeiros logares, no ultimo concurso.

Segundo somos informados, estas promoções são, sob todos os pontos, justas e representam o reconhecimento do merito e da dedicação ao serviço publico.

A escolha recahiu exactamente nos nomes indicados, em sua proposta, pelo director geral, dr. Luiz Betim.

O sr. prefeito interino dirigiu ao Conselho Municipal duas mensagens, uma relativa a leis de construcção e outra sobre a ultimamente votada para aposentadoria de funccionarios de hygiene e sobre as leis concedendo licença com todos os vencimentos.

S. ex. mandou declarar não ser exacta a local de um Jornal da tarde sobre uma proxima visita á Ilha do Governador.

Foram concedidos 60 dias de licença ao mestre das officinas de encadernação do Instituto Profissional Luiz Pereira Pederneiras.

HOJE

A directoria do Montepio dos servidores do Estado reune-se ao meio-dia, em mesa plena, devendo comparecer os srs. directores e adjuntos.

Foi indeferido pelo sr. ministro da fazenda o requerimento de José Luiz Ordonez Gonçalves, pedindo ser reintegrado no logar de escripturario da Caixa de Amortização.

Está de dia á repartição central de Policia o dr. 1º delegado auxiliar.

A' NOITE:

LYRICO—Espectaculo em beneficio da sociedade Hespanhola de Beneficencia, com *La Marina* e *El duo de la Africana*.

RECREIO—A emocionante peça sacra *O Martyr do Calvario*.

APOLLO—A opera em tres actos, de Rossini, *O Barbeiro de Sevilha*.

LUCINDA—O drama em 4 actos *O poder do Ouro*.

MUZEU ZOOLOGICO—Exposição de cobras e phenomenos.

Após proveitosa estada na Europa, onde visitou os museus da Italia, da Allemanha, da França e da Belgica, nos quaes aprimorou o espirito pela consulta aos bons mestres da Arte, acha-se nesta capital o distincto pintor brasileiro J. Fiera.

O nosso illustre patricio cursou a Academia de Munich, fixando depois residencia em Paris, onde, por dois fecundos annos, se dedicou a trabalhos, dos quaes, em breve, pretende fazer exposição. Terá, então, o nosso publico ensejo de apreciar e applaudir uma das nossas melhores organizações artisticas.

A ALFAIATARIA DO POVO continúa a sua liquidação de roupas feitas e a dar premios de 10$, 20$ e 100$000 ao freguez que comprar 50$00. Rua da Uruguayana 2, canto do largo da Carioca.

GENERAL MENNA BARRETO

Conforme noticiamos, foi apresentado a julgamento do Supremo Tribunal Federal, hontem, o *habeas-corpus* impetrado pelo dr. Pedro Moacyr, em favor do general Antonio Adolpho da Fontoura Menna Barreto, preso na fortaleza Santa Cruz, por ordem do governo.

Proposta preliminarmente pelo sr. ministro Alberto Torres, relator do processo, a rejeição do pedido por não estar instruida devidamente a petição, porquanto, tratando-se de militares, precisa o tribunal conhecer, por certidão, dos motivos da prisão do paciente, o que o impetrante não esclareceu, foi essa proposta unanimemente acceita, ficando assim prejudicado o pedido.

OS AFAMADOS chapéos de A. Dalton, de Paris, e Scott, de Londres, não se mais bonitos e estes [illegible] exclusivamente da Casa Colombo.

A aria de Wolfrão

WOLFRAM

O dû, mein holder Abendstern,
Wohl grüsst ich immer dich so gern!

RICHARD WAGNER, Tannhauser, act. III

«Lá splendi tu, bell'astro incantator!» Attende
A' canção de Wolfrão d'Eischenbach no alaúde,
Evocando, ao claror do astro que no alto esplende,
A saudade sem fim que a alma tem da Virtude.

E o coração da terra infausta se desprende,
E si é por vezes máu o atalho ingreme e rude,
Que importa? si elle anhela, e alcança afinal, e apprehende
Toda a immensa volupia idéal da Beatitude...

O' longinquo fulgir da alma estrella na altura,
Si essa luz, si essa Luz, tão vivida e tão pura,
Sempre viesse alumiar a tragica deveza

Oh! certo, esta seria a suprema victoria,
Para ir gozar depois o Amor e a Vida e a Gloria,
No immortal esplendor da invariavel Belleza!

Padre José Severiano do Rezende

MARANHÃO
NO SENADO

O sr. senador Benedicto Leite occupou-se hontem, longamente, na tribuna do Senado, dos casos do Maranhão.

Disse s. ex. que pedira a palavra unicamente para rebater as accusações contidas no telegramma expedido do Maranhão pelo juiz seccional dr. Vianna Vaz. Começa por declarar que deixa ao criterio do Senado o julgamento das accusações feitas á sua pessoa.

O orador tem-se consagrado inteiramente em prol do engrandecimento do seu Estado natal e tem consciencia de que alguma cousa ha conseguido e de que os melhoramentos de que se acha dotado o Maranhão servem, a todo o tempo, para testemunhar a proficuidade do seu esforço.

Lê em seguida o telegramma alludido e chama a attenção do Senado para a parcialidade, que, diz o orador, revela o juiz seccional nesse despacho.

Esse magistrado refere um caso que está sujeito ao seu julgamento e pelo modo por que se exprime o dr. Vaz, se vê bem que elle não póde ter imparcialidade alguma para proferir uma sentença no pleito em que está envolvido João Pedro Climaco.

Sem receio de contestação, porque está seguro de dizer a verdade, o orador declara, do alto da tribuna, que o juiz seccional do Maranhão envolve-se directamente na politica local, pondo-se á mercê dos interesses do partido da opposição, sacrificando assim a justiça que devia ter para com todos!

Passando a tratar da parte do telegramma relativa ao ataque feito ao jornal *A Campanha*, pelo chefe de policia acompanhado de soldados, conforme rezam os telegrammas publicados na imprensa, o orador lê o telegramma que recebeu do governador do Maranhão sobre o incidente havido com pessoas daquelle jornal.

Entende o orador que não só seria de todo impossivel que um chefe de policia, por mais violento que fosse, se atrevesse a um acto dessa ordem, como tambem não consentiria nisso o governador do Estado. Demais, prosegue o orador, dado o ataque, com tanto desabrimento, só poderia ter por fim o empastelamento da typographia onde se imprime aquelle jornal. Como se vê dos proprios telegrammas, tal coisa não se deu; o estabelecimento ficou intacto.

Apreciando a attitude do jornal referido, o orador accusa os redactores daquelle periodico de violentos nos seus ataques e que se servem da folha como arma abjecta da mais infame *chantage*.

Pouco tempo depois de ter apparecido essa folha, accrescenta o orador, um dos seus redactores soffreu uma aggressão por haver envolvido em um artigo infamante o nome da esposa de um commerciante conceituado, á qual esse redactor faltara com o acatamento e o respeito a que tinha direito.

De então para cá accentuaram-se as queixas e os redactores desse jornal temiam a cada passo ser atacados, devido á attitude que mantinham em relação ás pessoas que atacavam.

Dado agora o incidente, pensa o orador, a opposição, como é muito natural, procura responsabilisar a situação dominante pelos factos occorridos, tirando delles o maior partido possivel.

Em longas considerações o orador faz um exame retrospectivo da politica do seu Estado, desde alguns annos antes da proclamação da Republica até o presente.

No intuito de mostrar quão violentos têm sido, desde a época alludida, os homens politicos que hoje lhe fazem opposição, o orador rememora varios factos criminosos, notadamente assassinatos, contra victimas inermes.

Conta o orador que um individuo que estava recolhido preso foi assassinado no proprio cubiculo.

Soldados armados introduziram as carabinas através das grades da prisão e as descarregaram contra o infeliz.

Outros attentados de identica natureza foram referidos pelo orador.

Abordando a questão da tomada de Grajahu, explica os acontecimentos ali occorridos em 1899 e a attitude correcta do, então governador do Estado, dr. João Costa.

Historiando a vida politica do Estado, durante o periodo republicano, o orador allude á elevação de vistas da situação dominante e os esforços empregados no intuito de melhorar, o quanto possivel, as condições do Estado.

Diz o orador que ali em nenhum dos ramos do serviço publico ha partidarismo de especie alguma.

Tanto isso é verdade, que os proprios adversarios tomam parte na administração.

Haja vista o dr. Barbosa Godoy, um dos signatarios do telegramma publicado pelos jornaes desta capital, opposicionista do governo e que no entanto exerce o cargo de director da instrucção publica. Em materia de ensino, em qualquer assumpto referente á instrucção, nunca o dr. Godoy deixou de ser consultado, sendo recebida sempre com acatamento a sua opinião.

Alludindo á chronica *A Politica*, inserta no *Correio da Manhã* de hontem o orador, depois de louvar a attitude do articulista pelo muito interesse que tem demonstrado no estudo que diariamente faz de todos os assumptos referentes á causa publica, diz que elle foi injusto para com o orador, pois sem ouvir ambas as partes o accusou. Si fosse possivel ao articulista visitar o Maranhão, havia de ver, ouvindo os homens de consciencia que ali estão, que as accusações que lhe faz são de todo improcedentes.

—E' do teor seguinte o telegramma passado pelo sr. senador Benedicto Leite ao governador do Maranhão:

«Dr. Vianna Vaz telegraphou para cá, dizendo chefe de policia frente soldados disfarçados atacou jornal *Campanha*, sendo aggredido filho delle passava occasião e subdelegado ameaçou-o. Pede garantias declarando estar ameaçado ser assassinado por sicarios que obedecem minhas ordens. Elle attribue tudo ao facto estar processando João Climaco, que foi visto logar conflicto.

Que ha? Houve alguma ameaça? [illegible] Tenho certo terceis incapaz tolerar [illegible] facto, mas peço investigueis [illegible] autoridade verificar isso e procedaes [illegible] da energia maneira não haja sequer pretexto para que juiz se diga qualquer fórma debaixo alguma pressão.

Confio vossa orientação.

Quem me conhece de perto sabe sou incapaz qualquer violencia, mas quero todo mundo sinta até que ponto vão as injustiças e os odios do dr. Vianna Vaz contra mim. Cercae esse homem de toda a garantia, até com a vossa propria pessoa si tal for necessario.

Faço este appello, respondei urgencia.»

NA CAMARA

Na sessão da Camara dos Deputados, monsenhor Gondelha Mourão occupou a tribuna para produzir a defesa do senador Benedicto Leite e do governador do Maranhão, das accusações constantes de varios telegrammas, insertos nas folhas desta capital.

Assim se exprimiu o illustre deputado:

A bancada do Maranhão não costuma tomar tempo á Camara, com assumptos alheios aos seus trabalhos, principalmente a respeito de negocios politicos que só ao seu Estado interessam. Faz, porém, nesta occasião, uma excepção, em vista dos telegrammas alarmantes publicados nesta capital. Descreve a correcção politica do senador Benedicto Leite, eminente chefe do partido republicano do Maranhão, salientando as suas qualidades—honestidade indiscutivel, moderação, tolerancia e inteireza republicana (muitos apoiados). E' um homem da estatura moral desse preclaro politico, diz o orador, que se attribuem desmandos, que se imputa como instigador de desordens, desrespeitos á propriedade e até de assassinatos!

O senador Benedicto Leite, que por seu espirito eminentemente justiceiro, tem aliciado amigos e chefes politicos de prestigio, não póde ser alcançado por imputações dessa natureza.

Lê o telegramma em que o juiz seccional se diz ameaçado e pede garantias ao presidente da Republica; commenta-o, salientando a paixão que se depréhende dos proprios termos desse despacho, e lê o telegramma passado pelo senador Benedicto Leite ao governador do Maranhão.

Depois de longas considerações, lê os telegrammas que o senador Benedicto Leite recebeu do governador do Maranhão sobre o conflicto que se deu em frente ao jornal *Campanha*, cuja typographia foi garantida pela policia, que compareceu para tomar as providencias que o caso exigia.

Descreve a attitude do jornal *Campanha*, cujas diffamações já deram causa a desforço anterior contra o seu redactor; não é orgão do partido opposicionista e por isso nenhum interesse tinha a situação em destruil-o.

Termina, dizendo que, depois do que expoz, está perfeitamente defendida a situação dominante no Maranhão, pelo que se dispensa de mais largas considerações, nas quaes poderia provar as incorrecções da opposição.

O sr. presidente da Republica não se dignou responder ao juiz seccional e nem ordenar ao commandante da força federal, no Estado, que prestasse todo o seu apoio áquelle magistrado.

Telegramma identico foi transmittido ao presidente do Supremo Tribunal Federal, que o remetteu ao sr. presidente da Republica, por intermedio do sr. ministro da justiça.

MOVEIS DE ESTYLO e phantasia, por preços sem competidor. Auler & C., Ouvidor 115.

O sr. major Ferreira Netto, que está em commissão do ministerio da guerra, nos Estados Unidos, remetteu ultimamente, por intermedio dos srs. Julio V. Brandão & C. áquelle ministerio, varias amostras do metal empregado nas fabricas americanas para a confecção de cartuchos.

RIO BRANCO

No expediente da sessão de hontem, da Camara dos Deputados, foi lido um officio do Instituto Historico desta capital convidando essa casa do Congresso para se fazer representar na recepção, que o mesmo Instituto prepara para o dia da chegada, a esta cidade, do sr. barão do Rio Branco.

A commissão ficou composta dos srs. Francisco Veiga, Paranhos Montenegro e Gonçalo Souto.

CLUBS PATEK PHILIPPE—Chronometro Gondolo—O melhor dos relogios, pelo menor preço. Marca exclusiva. 71, rua da Quitanda.

Ao commercio

Publicaremos amanhã a tabella comparativa do preço dos objectos fornecidos pelo *Jornal do Commercio* ás repartições da Prefeitura.

Esse fornecimento lhe foi dado *por ordem* do sr. Campos Salles, com um prejuizo enorme para o commercio honesto desta praça.

Comparando essa tabella, o publico verá que o *Jornal do Commercio*, que se diz orgão da classe commercial, não só nunca defendeu essa classe, mas ainda, servindo-se de sua influencia junto a um governo canalha e sem escrupulos, tem prejudicado o commercio serio, arranjando sem concorrencia fornecimentos, nos quaes vende os seus objectos pelo dobro dos preços correntes da praça!

Diga, depois, o publico que valor moral póde ter a opinião de uma folha que assim anda mettida em negociatas e bandalheiras com o governo.

Havemos de desmascarar certos canalhas que até hoje têm vivido a illudir o povo e o commercio, cuja miseria exploram descaradamente.

O sr. senador A. Azeredo justificará amanhã o seguinte requerimento de informações:

«1º—Qual o numero dos officiaes reformados da Armada revertidos ao quadro effectivo, por acto do governo, e quaes as razões que determinaram essas reversões;

2º—Qual a somma até hoje despendida com taes reversões e a verba pela qual têm corrido essas despezas;

3º—Qual a somma despendida, do anno passado para cá, com as gratificações extraordinarias a officiaes reformados que têm servido nos conselhos de guerra.»

VILLAR O mais precioso vinho do Porto proprio para convalescentes.

A legação de Hespanha pediu ao ministerio das relações exteriores que lhe forneça informações sobre o uso, no Brasil, de bandeira nacional afim de uniformisar nesse sentido a legislação de seu paiz.

ACONTECIMENTOS DE S. PAULO

O Supremo Tribunal Federal, occupando-se ainda hontem dos acontecimentos de S. Paulo, no julgamento do *habeas-corpus* impetrado pelo dr. Eugenio Egas em favor de Carlos Leoncio de Magalhães, que se acha foragido pela perseguição da policia de S. Paulo, mandou que cessasse desde logo o constrangimento que soffre o paciente, contra os votos dos srs. ministros André Cavalcanti, João Pedro, João Barbalho e Bernardino Ferreira, que converteram o julgamento em diligencia, para pedir esclarecimentos ao juiz formador da culpa, e do sr. Manuel Murtinho, que negava a ordem.

Sustentou, como patrono do paciente, os fundamentos da petição do *habeas-corpus*, o illustrado jurisconsulto dr. Amphilophio de Carvalho.

Guimarães & Sanseverino—Emprestam dinheiro sob joias. 1 C, travessa do Theatro, atrás da Escola Polytechnica.

EM PERNAMBUCO

O LLOYD

Augmento iniquo de fretes

A agonia da lavoura de canna

Do Recife recebemos hontem o seguinte telegramma:

«A Associação Commercial Agricola, sob a pressão causada pelo augmento de fretes mandado cobrar pelo Lloyd, acompanhado das demais companhias de vapores, que representa no minimo 50 % e no maximo 100 % depois da reducção autorizada pelas mesmas companhias no momento que a lavoura de canna se estorce pela baixa dos preços do assucar e respectiva reducção da safra, a qual já attinge a 250 mil saccos, equivalente a cerca de tres mil contos,—pede que advogueis seus interesses, mostrando ao publico e aos altos interesses da nação o despreposito desse augmento. O procedimento da companhia importa num escarneo lançado á lavoura e ao commercio deste e de outros Estados productores de assucar, tanto mais quanto, não ha muito tempo, esta associação, de accordo com a Auxiliadora da Agricultura, solicitou favores do governo, taes como reducção de tarifas nas estradas de ferro e auxilio de numerario, attenta a precaria situação da lavoura. Confiamos na vossa solicitude e apoio á nossa reclamação. André Maria Pinheiro, presidente.»

CONSPIRAÇÃO

A policia, por iniciativa do nosso Fouché, s. ex. o Menelik, tinha planejado uma alentada conspiração para o dia 2 de novembro proximo; mas como, a pedido do sr. Thomaz Delfino (o alchimista-mór dos cemiterios), o governo resolveu transferir o dia de finados (por ser domingo), para a segunda-feira, 3, ficou tambem decidido se adiar para esse dia a explosão da bernarda.

Ficam assim prevenidos os conspiradores, e aos que conspirado[r]es não são pedimos suspender o juizo, si é que todo o mundo não está com elle a arder, como anda o da nossa immortal policia.

CREME SAINT SIMON—Gonçalves Dias, 40.

Almirante Legey

Foi hontem a imprimir o parecer favoravel da commissão de marinha e guerra, da Camara dos Deputados, mandando reverter ao serviço activo da Armada o contra-almirante reformado Euzebio de Paiva Legey.

OLEO DE QUININO — infallivel contra a queda do cabello. Gonçalves Dias, 40.

O ACRE

CONFLICTO ENTRE O BRASIL E A BOLIVIA

Ingerencia dos Estados Unidos

E' do nosso serviço telegraphico o seguinte despacho:

VIENNA, 25.

A «Politische Correspondenz», em longa e detalhada exposição, trata do objectivo do conflicto entre o Brasil e a Bolivia, a respeito do Acre.

A exposição publicada por esse jornal, dizem ter sido tirada de um relatorio consular em o qual se revela a ingerencia dos Estados Unidos da America do Norte em favor da Bolivia. Assignala ainda a referida folha a notavel tendencia de solidariedade dos outros Estados da America do Sul com o Brasil.

Da Associação Commercial de Manáos recebeu hontem o Centro Commercial do Rio de Janeiro o seguinte telegramma:

«Commerciantes brasileiros região Acre forçados pagar duplos impostos sobre borracha, mercadorias Bolivia-Brasil, visto governo federal ter suspendido livre transito. Esta situação causa graves damnos recebedores commerciantes praças Manáos, Pará. Acre revolucionarios impedindo navegação. Defendendo governo federal regularisação, pedimos em nome commercio desta praça, cujos interesses perigam com essa afflictiva situação, vossa efficaz e valiosa intervenção junto governo federal prompta solução. Saudações.»

CASA VARZEA, Alfaiataria, Ouvidor 114.

Districto Federal

Entra amanhã em discussão, na Camara dos Deputados, o projecto apresentado ha tempos pelo sr. Heredia de Sá, modificando a lei que deu organização ao Districto Federal, augmentando o numero de intendentes, tornando o cargo de prefeito, de eleição popular, e dando outras providencias.

Este projecto tem parecer favoravel da commissão de constituição, legislação e justiça.

BOCK Y C., Murias, Calonges y Carbajal, Cruncho H., Clay, Vales & C., chegou nova remessa de *charutos de Havana*. Casa Postal 78, Ouvidor, J. B. Lopes.

Pingos e Respingos

O sr. prefeito interino, no louvavel intuito de embellezar a cidade, assignou hontem, na primeira hora do expediente, 1.840 circulares, e outro tanto á tarde, dirigidas aos agentes, guardas, auxiliares, etc., etc., recommendando lhes que evitem a tirirca nas arvores e que, á noite, não permittam ali a permanencia de morcegos.

Por esse ultimo motivo o professor Hemeterio resolveu não sahir mais á rua depois das 6 horas da tarde.

Santo Seguro morreu de velho, pensa lá comsigo e com Fabio, o notavel pedagogo.

* * *

DESPEDIDAS

(Soneto escripto por alguem que assistiu ás despedidas do sr. Campos Salles, no momento de saltar para o hotel dos Estrangeiros.)

Manoel teve um chilique no momento
Em que Olyntho saiu. Màllet [illegible],
E ao *Ferraz* abraçando, assim lhe disse
«Ficas gravado no meu pensamento.»

De Campos guarda Augusto um juramento
E num accesso, o Luz, de garridice,
Protestou que só ao Salles mais ninguem visse,
Não o quereriam mais, que o acalento.

Tu, mãe do teu olhar o tom acceso
Nos mudos [illegible] de phrases largo estudo
Mostraste que a palavra [illegible] e [illegible].

Entre as tuas pastas [illegible]
Tu, Sabino [illegible], mais forte,
Mas sem nada fazer, [illegible] tudo!

* * *

Alguns srs. deputados resolveram ir até Barra Mansa, na locomotiva, afim de ali darem o primeiro abraço no sr. dr. Rodrigues Alves, presidente eleito da Republica.

Não havendo um trem anterior a esse e desejoso de ter as primicias na saudação, o sr. general Pires Ferreira já solicitou um logar no limpa-trilhos.

Infelizmente só poderá fazer essa viagem um pouco de lado, porque parte do limpa-trilhos está anteriormente promettido ao barão de Miracatequé, seu antecessor no pedido.

Cyrano & C.

Chronica Parisiense

PARIS, *Setembro*

Um crime sensacional.—Os dramas da paixão.—O que faz o amor.—O banqueiro judeu e o pintor anarchista.—O adulterio em Paris.—Entre o amor e o dever.—A França e o Brasil.—A fortuna franceza no Brasil.—Capitaes francezes no Rio e noutros Estados.—O Antoine no Rio. O revolucionario do theatro moderno. Nos conselhos de guerra.—Um official severamente condemnado. Os jornaes reaccionarios descontentes.—Os nacionalistas atacam as instituições militares.

O grande assumpto de Paris neste momento é o crime de d'Etretat,—o assassinato do banqueiro parisiense Lucien David pelo pintor Syndon, na *route de Fecamp*, a elegante avenida bordada de *chalets* pittorescos, de vivendas aristocraticas, de chacaras magnificas, na mundana praia d'Etretat, a pouca distancia do Havre. O que dá um tom verdadeiramente ultra-chic a este crime vulgar,—a discussão brutal entre dois homens, é a situação da familia da victima e o nome do criminoso. O desgraçado que foi mortalmente ferido pelo revólver automatico, *modern style*, do pintor assassino, era um dos homens da alta finança israelita de Paris, um dos *boursiers* melhor cotados, possuindo um *appartement* sumptuoso no bairro elegante dos Campos Elyseus, tendo cavallos e carruagens, assiduo nas *primières*, nome do tout-Paris. Pae de quatro filhos, isto é, tres rapazes que frequentam com distincção as altas escolas de Paris, e duma menina de 15 annos, a pobre Marcelle, doente e fraca, causa ou pretendida causa do odio entre os dois homens, o pobre banqueiro era casado com a filha do proprietario duma das mais activas e ricas companhias de transportes maritimos para a America do Norte. A esposa, mme. David, hoje, ai della! viuva e tão seriamente compromettida em toda esta tragedia, é uma senhora muito bonita, muito elegante, de intelligencia superior, mundana em extremo, vivendo sempre no meio das mais refinadas elegancias.

O crime foi simples: o pintor Syndon, que andava de rixa velha com o banqueiro, depois de ter sido durante mais de dois annos o commensal assiduo da casa de M. David, foi a Etretat expressamente com o fim de provocar o homem que outr'ora tanto o obsequiára e a quem agora odiava com um odio mortal e terrivel. Encontrou-o, acompanhado da esposa e dos filhos; e sem se importar com a situação infame, o acto covarde de atacar um homem desarmado e cercado de creanças, assassinou-o cynica e brutalmente, com seis tiros de revólver, atirados á queima-roupa, com a sua arma de precisão, automatica, o novo modelo de 65 francos, que hoje vendem os armeiros mais importantes de Paris.

O banqueiro David cahiu por terra fulminado, sem poder soltar um grito, e a esposa em lagrimas clamou por soccorro! O assassino fugiu espavorido, mas pouco depois entregou-se elle mesmo á prisão. As suas primeiras palavras foram uma meia confissão do motivo occulto, da origem do crime, a explicação psychologica do acto que praticára. Quiz saber se mme. David nada tinha soffrido.

—Porque,—continúa elle, dirigindo-se aos gendarmes,—eu amo profundamente essa dama e teria um remorso eterno si a tivesse ferido. Da morte do marido pouco me importa.

Quando se acalmou e foi interrogado pela justiça, quiz trocar a significação das primeiras palavras que sem querer pronunciára.

—Matei aquelle homem, porque elle me accusára falsamente de ter querido seduzir a sua filhinha, minha discipula, uma creança de 14 a 15 annos, enferma, e que sempre tratei com respeito e carinho.

Mas não! Syndon, como depois se provou, mentia. Não foi a creança, a pobre e innocente Marcella, a causa fundamental da horrivel tragedia. O pintor amava loucamente, perdidamente, com um amor intensivo a esposa da sua victima; e essa senhora, esquecendo todos os seus deveres, não se lembrando que era mãe de quatro creanças, correspondera-lhe a esse insensato amor!

O pintor Syndon frequentava de ha muito a casa do banqueiro David. Este, que era um bom homem, tinha-o relacionado com muitas familias ricas que compravam telas ao artista protegido do banqueiro. Pouco a pouco, Syndon, que andava mal vestido, com ares de bohemio, se transformou num *gentleman* correcto, com botas de polimento, chapeu de alto-reflexos, flor ao peito, frequentando em vez das cervejarias dos *rapins*, os logares *chics* da alta burguezia, embora o artista apregoasse por toda a parte as suas opiniões extremas, quasi de anarchista.

No entanto, principiavam as relações entre o pintor e a esposa do banqueiro judeu.

Segundo as affirmações de amigos de Syndon, dos collegas que trabalhavam diariamente no *atelier* do artista assassino, mme. David visitava quasi todas as tardes o pintor.

A porteira do *appartement* de Syndon explicou á policia que durante mezes uma dama, com o rosto meio encoberto num véo, passava horas e horas em *tête-a-tête* com o pintor. Ora essa mysteriosa dama, pelos signaes dados pela porteira, deve ser por força mme. David.

Portanto, no fundo da horrivel tragedia, ha um adulterio. Mas, contra o que sempre succede,—desta vez, não foi o marido que, para vingar sua honra, assassina o miseravel que se introduziu no lar domestico, sujando-o com as proezas de d. Juan. No crime da praia de d'Etretat é o marido que é assassinado pelo amante da esposa!

E curioso ouvir o que dizem as duas familias, a do pintor e a do banqueiro.

A esposa, sepultada na mais cruenta dor, receiando a *débâcle* final da sua honra, está muda; mas as irmãs do morto têm dado á policia apontamentos seguros e completos sobre a vida do assassino, que foi durante dois annos recebido como um irmão no interior da familia David. Abusou da sua situação, esqueceu os serviços enormes que devia ao banqueiro e tentou roubar-lhe a esposa, deshonrando o lar onde se introduzira como um larapio.

Mas por outro lado, as irmãs do assassino, modistas nas proximidades do *boulevard Saint Germain*, tentam por todas as maneiras salvar o irmão,—o que se comprehende. Mas para o collocar em melhor posição, tentam agora, sem provas, atirar com todas as infamias sobre as costas do morto. E' certo que o banqueiro antes esbordoára as costas do seductor da sua esposa. Comprehende-se então o acto criminoso de Syndon, após as violencias do marido ultrajado. Mas não. O pintor apanhou as bengaladas e só no fim de oito dias é que se lembrou de ir matar á praia de Etretat o homem que principiava a viver calmo e feliz no meio de todos os seus. O crime do pintor não póde ter desculpa.

Não póde ter desculpa? que ingenuos somos nós todos! Veja-se o que se diz nas folhas esverdeadas de odio da tropa fandanga do anti-semitismo. O assassino principia a ser transformado em heroe porque... assassinou um judeu,—um *sale juif*, como elles dizem.

E talvez, quem sabe? o autor deste crime infame ainda por fim ha de ser absolvido nos tribunaes. Pois não vimos ha mezes o jury encontrar attenuantes e forçar o juiz a absolver o assassino da dançarina do *boulevard de Clichy*? Não vimos os tribunaes de Paris absolver o marido feroz que, após o divorcio, assassina a esposa numa escada da rua de Provence? Tudo podemos esperar do sentimentalismo dos jurados burguezes. Sobretudo si forem leitores da *Libre Parole* e da *Tribune Française*, as folhas anti-semitas que procuram salvar desde já o assassino de Etretat.

* *

O governo francez ordenou um inquerito muito curioso e muito importante em todas as regiões do mundo sobre a importancia dos capitaes francezes que andam espalhados pela Europa, Africa, Asia e duas Americas.

Eis o resumo do que se dá com o Brasil: Em 1900 a França trocou com o Brasil uns 116 milhões de francos: 78 milhões de importação e 37 milhões de exportação.

Existem no Brasil 86 milhões de francos em casas de commercio. São capitaes importantissimos, como se vê. O numero de casas francezas no Districto Federal é de 180 e comprehende casas de commissões, de exportação de venda de flores, de tecidos, de café, hoteis, barbeiros, dentistas, livreiros, etc. Ha 35 na Bahia, 72 em São Paulo, e muitas outras casas no Pará e em varios Estados do norte e do sul.

Os francezes têm 39 milhões de francos empregados em explorações agricolas no Brasil. Sobretudo no café, na canna de assucar, em vinhas, em borracha, etc.

Em seguros e negocios bancarios do Rio ha 11 milhões de francos de capitaes francezes. Na companhia da estrada de ferro do Paraná ha 40 milhões de francos francezes, rendendo 6 por cento. Nas minas empregaram 7 milhões, dando um rendimento de 15 por cento: minas de diamantes, d'ouro, magnesio etc.

Ha ainda tambem mais 19 milhões, rendendo 10 por cento, empregados em engenhos de assucar, fabricas de vidro, de queijos, de tecidos, de objectos de borracha, etc.

Os 606 milhões de francos de capitaes francezes no Brasil dividem-se assim:

86	milhões	no commercio
39	»	em propriedades e agricultura.
40	»	em estradas de ferro.
11	»	em negocios bancarios diversos.
19	»	na industria em todos os Estados.
7	»	em minas e companhias mineiras.
400	»	em fundos do Estado.

Esses fundos do Estado comprehendem a divida federal 4, 4 1[2 e5 por cento e emprestimo de 5 0[0 dos Estados da Bahia, Minas-Geraes e Espirito-Santo.

A França tem portanto grandes capitaes mettidos em diversas emprezas no Brasil e muito mais haveria si esse paiz fizesse aqui uma boa propaganda das suas grandes riquezas.

Ouvimos dizer que se pretende fundar aqui um syndicato de capitalistas francezes para levar a cabo a estrada de ferro central do Maranhão,—realizando-se assim a idéa tão excellentemente lançada por Fran Paxeco no seu interessante trabalho sobre esse Estado nortista, infelizmente tão abandonado.

Ha aqui muito dinheiro que facilmente se empregaria no Brasil si ahi soubessem attrahir o capital, em vez de fazer politicagem.

* *

Annunciam varios jornaes que o celebre actor realista, o creador do Theatro Livre, o famoso Antoine vae dar uma serie de representações no Rio de Janeiro, contractado pelo nosso amigo, o sr. visconde de S. Luiz de Braga. Não sabemos ainda o que ha de verdade na culminante novella. E, quando emfim se confirmar a noticia, diremos aqui, numa das nossas chronicas,—quem é Antoine e a sua acção no theatro contemporaneo.

* *

Os conselhos de guerra, que estavam desacreditados com a ridicula condemnação d'um dia de prisão ao coronel Saint Rémy, desforraram-se agora com a severa sentença pronunciada contra o major Roy Ladune, accusado de ter desobedecido ás ordens do seu coronel. O major declarou que como bom christão não se podia prestar a descer ao papel de gendarme, para expulsar as freiras, usando da brutalidade, como desejavam os seus superiores.

Ora, foi claramente demonstrado na audiencia que o coronel lhe não dera ordem de brutalizar as religiosas expulsas.

A severa condemnação imposta pelo conselho de guerra ao major revoltado levanta as coleras, os furores, os gritos de desespero no *clan* nacionalista. Varios jornaes anti-semitas já dizem phrases azedas e offensivas aos juizes militares que interpretaram lealmente a lei e condemnaram com todo o rigor official indisciplinado.

Até aqui os jornaes nacionalistas diziam que eram os socialistas que desorganisavam o exercito, que insultavam os officiaes e que pretendiam cobrir de lama as instituições militares. Mas agora são os proprios membros do nacionalismo *agissant* que reeditam as passadas e inuteis violencias contra os integros juizes do conselho de guerra ultimo. E' phantastico!

Xavier de Carvalho

TU' que foges do *ideal* em busca do real, queres um conselho de amigo?—Usa o café e chocolate do *Moinho de Ouro* que são deliciosos.

Impostos inter-estaduaes

NA CAMARA

Continuou hontem, na Camara dos Deputados, a 1ª discussão do projecto que declara ser da competencia exclusiva da União decretar impostos sobre generos de origem estrangeira.

O sr. Medeiros Albuquerque, discutindo o projecto em debate, mostra que, tal como está, é pelo menos inutil. Os impostos em questão tem sido lançados vexatoriamente.

Mas não se póde suppor que os Estados não venham a ter a reflexão bastante para conhecerem os interesses materiaes e chegarem afinal a uma justa formula de compensação entre elles. Si, entretanto, se provar que elles nem desses interesses sabem tratar e é necessaria a intervenção federal, cumpre retirar-lhes a attribuição muito mais melindrosa de possuirem uma autonomia, que lhes permitte legislar sobre processo, sobre magistratura, sobre hygiene e instrucção.

Quem não sabe nem ao menos tratar dos seus meios de vida, como tratará de todas essas funcções superiores?

Mas o orador quer especialmente fallar do artigo em que o projecto dá á União o direito de lançar impostos sobre a exportação do Districto Federal.

Depois de mostrar como todo o luxo de citações norte-americanas é inutil nessa questão de impostos, porque a nossa Constituição differe profundamente nesse ponto da dos Estados-Unidos, faz vêr que, no caso do Districto Federal, ainda a differença é maior.

Depois de estudar detidamente a questão, mostra que os direitos de exportação na Capital Federal, ou cabem ao governo do Districto ou não cabem a ninguem. Com esta ultima conclusão conformou-se, em aparte, o sr. Cassiano Nascimento e — parece-nos — o proprio auctor do projecto.

FRIBURGO

O proximo verão

Sabemos que será grande a concorrencia dos veranistas na futura estação, visto que muitos são os pedidos de casas e commodos nos hoteis.

Não obstante o fallecimento do saudoso sr. Carlos Engert, o vasto e conceituado *Hotel Leuenroth*, situado num dos melhores pontos desta cidade, não se conservará fechado, ficando, portanto, á disposição de todos os que o procurarem.

Sob a habil gerencia do sr. João Henrique Milward de Azevedo, que já deu provas das suas aptidões para o genero, pois a contento geral dirigiu durante sete annos o *Hotel Engert*, o *Hotel Leuenroth*, apresentar-se-á d'esta vez ainda mais confortavel, sendo nelle introduzidos diversos e importantes melhoramentos.

Sabemos que varias familias já pediram commodos nesse aprazivel hotel.

SEGREDO INFALLIVEL — A toda a noiva que comprar todo ou parte do seu enxoval na popular casa de fazendas, modas e armarinho, A Pombinha, largo de S. Francisco 2, revela-se o segredo certo e seguro de ser feliz.

EXPOSIÇÃO DE NOVIDADES

Os srs. A. F. Rodrigues & C., proprietarios dos estabelecimentos *Ao 1º Barateiro* e *Tollas das creanças*, sitos á rua dos Ourives, esquina da do Rosario, vão proporcionar ao publico e muito especialmente ás gentis senhoras de bom gosto, a contar de segunda-feira, 27 do corrente, em suas espaçosas vitrines uma exposição de tecidos de mais alta novidade e actualidade proprios para estação de verão os quaes serão vendidos por preços modicos e de incontestavel liquidação. Recommendamos a todas as pessoas visitarem esta exposição de verdadeira elegancia e economia.

E. F. Central do Brasil

O dr. Manoel Assis de Souza, que se acha hospedado em casa do dr. Lino Teixeira, á rua Vinte Quatro de Maio, foi hontem victima de um desastre.

Aquelle clinico, tendo sahido a passeio, em companhia de uma sua irmã, tentou atravessar imprudentemente a cancella, que separa a rua Vinte Quatro de Maio do largo da Matriz, no momento em que se approximava um trem, que minutos antes havia sahido da estação do Engenho Novo, resultando ser apanhado pela machina que comboiava o SU 22 e atirado a grande distancia.

Do choque, resultou ficar com alguns ferimentos na cabeça, na mão esquerda e nas pernas.

Retirado da linha, foi o estimado professor da Faculdade de Medicina da Bahia medicado em uma pharmacia proxima, sendo depois conduzido, em carro, para a residencia de seu illustrado collega dr. Lino Teixeira.

—A thesouraria arrecadou, ante-hontem, a quantia de 101:782$780, tendo em caixa o saldo de 1.071:550$152.

—Foram concedidos 15 dias de licença, como vencimentos, ao telegraphista de 4ª classe Eugenio Silva.

—Falleceu hontem repentinamente, no escriptorio da via permanente, o 4º escripturario Estevão Ribeiro dos Santos Monteiro.

—Foi elogiado em circular, dirigida aos agentes, o conductor de 4ª classe Manoel Pereira, pelo facto de ter, na estação de Sapopemba, salvo em principios deste mez um passageiro do trem SU 57, que ia sendo victimado por um desastre.

—O dr. Gustavo da Silveira, acompanhado de seus auxiliares, partirá na proxima terça-feira, em trem especial, para Guaratinguetá, afim de ali aguardar a passagem do dr. Rodrigues Alves, presidente eleito da Republica, que vem a esta capital.

O especial sahirá da Central ás 12 horas do dia, devendo chegar a Guaratinguetá ás 8 horas da noite.

HORRIVEL CATASTROPHE

A exposição de flôres no Campo de Sant'Anna — A quéda do barracão — Mortes e ferimentos — Os quesitos e o laudo dos peritos.

Por estes dias, desde que sejam remettidos á 3ª delegacia urbana os autos de autopsias e de corpo de delicto, a autoridade policial concluirá o inquerito a que está procedendo sobre o desabamento do barracão onde devia se realizar a exposição de flores, relatando os autos e enviando-os ao juizo competente.

A mesma autoridade ouvirá hoje mais quatro pessoas, sendo duas dellas operarios, tambem victimas do lamentavel sinistro.

Foram estes os quesitos que o dr. Ayres da Rocha, delegado da 3ª circumscripção urbana, apresentou aos peritos drs. Sampaio Corrêa e Vicente José de Carvalho Filho, por occasião da vistoria que se effectuou nos escombros do barracão:

1º Examinando os escombros, digam os peritos qual a especie da construcção desmoronada?

2º Qual a qualidade do solo em que estava assente a construcção?

3º O solo comportava essa especie de construcção?

4º Qual a especie da cobertura empregada?

5º Com a base existente podia a construcção supportar esta cobertura?

6º O material empregado na construcção era de boa e appropriada qualidade?

7º Houve inobservancia das regras da arte de construir?

8º Descrevam minuciosamente os peritos qual a causa do accidente.

Esgotado o prazo que pediram e já se achando prompto o laudo em resposta aos quesitos formulados, os drs. Sampaio Corrêa e Vicente José de Carvalho Filho fizeram entrega do mesmo ao delegado da 3ª urbana, ás 3 horas da tarde de hontem, sendo elle do teor seguinte:

«Nós, abaixo assignados, peritos nomeados pelo illustrissimo sr. dr. Ayres Ribeiro Coelho da Rocha, delegado da 3ª circumscripção, para proceder á vistoria dos escombros do barracão destinado á exposição de flores e que estava sendo construido na praça da Republica, depois de termos examinado cuidadosamente o local e os destroços, respondemos pela fórma seguinte aos quesitos apresentados:

Ao primeiro: —A construcção desmoronada constava de um barracão ou telheiro, constituido por um corpo central e por duas meias aguas latteraes, tendo 15,0m. (quinze metros) de frente por 30,0m. (trinta metros) de fundos.

Ao segundo: — O solo era de aterro de areia com detrictos organicos.

Ao terceiro: — Sim, desde que tivesse sido a construcção edificada de accordo com o preceito da arte.

Ao quarto. — A cobertura era de telhas nacionaes curvas, typo portuguez.

Ao quinto — Sim, se fossem tomadas as precauções que o caso requeria e aconselha a arte.

Ao sexto — Sim.

Ao setimo — Sim. Não havia estabilidade da construcção, por insufficiencia de amarração ou travamento, quer no sentido transversal, quer no longitudinal, sendo de notar que a mão de obra não era satisfactoria.

Ao oitavo — A causa do accidente foi a falta do travamento longitudinal, como se evidencia do facto de desabar a construcção no sentido da maior dimensão, cahindo todos os esteios, conçoeiras de pinho de 3×9 pollegadas — em uma mesma direcção.

Não obstante offerecer o terreno sufficiente resistencia ao peso do conjuncto da construcção, podia se dar o recalque parcial na base de um ou outro esteio, dada a natureza variavel do mesmo terreno.

Esse facto, ou o desaprumo de um ou mais esteios, ou a falta de horisontalidade dos feixaes, podia ter iniciado o desabamento.

Em qualquer uma das hypotheses acima citadas, o grande peso da cobertura — cerca de 32 toneladas — decompunha-se em duas forças, uma normal á cobertura e outra tangencial, no sentido do comprimento da obra; em virtude da falta de travamento, a componente tangencial forçou os esteios a effectuarem rotações, pois que a isto nem se oppunham as partes enterradas dos mesmos esteios, dada a natureza do solo e a pequena profundidade a que se achavam elles enterrados, cerca de 0,35 (trinta e cinco centimetros).»

Os feridos que estão em tratamento no hospital da Misericordia têm experimentado continuadas melhoras.

As familias das victimas

Como esperavamos, a subscripção por nós aberta tem encontrado apoio na generosidade dos corações bem formados, que assim vêm alliviar o soffrimento das familias atiradas ao desamparo pela morte dos operarios victimados pela catastrophe.

Recebemos mais as seguintes quantias:

José Pinto	10$000
José da Rosa e Silva	50$000
e seus empregados	10$000
Olympio Bandeira Teixeira	5$000
Jeanne Camebyre	5$000
Antonio Xavier da Silva Moura	2$000
	82$000
Quantia já publicada	541$000
Total	623$000

Notas avulsas

O dr. Morales de los Rios esteve hontem na 3ª delegacia urbana, de onde, em companhia dos peritos nomeados pela policia para procederem á vistoria nos escombros do barracão, se dirigiu ao parque da Praça da Republica e ali tambem esteve examinando os destroços.

— As directorias do Centro das Classes Operarias, Centro Internacional dos Pintores e Liga Operaria Italiana, em reunião hontem effectuada, acclamaram a seguinte directoria para os seus trabalhos: presidente, Pietro Bernabucci; secretarios, Nicolão de Souza e Francisco Salles.

Ficou deliberado que seria realizado um ou mais beneficios em qualquer dos theatros desta capital, com o drama italiano *Sem Patria*, de Pietro Gori; bem assim convidar a illustre escriptora sra. d. Julia Lopes, para tomar parte na grande commissão organizada afim de obter auxilios para as victimas do desastre e suas familias.

Foram ainda acclamados para a thesouraria da commissão os srs.: Antonio Aldereti, Antonio Cinelli e Targino da Silva Cunha.

A commissão officiará a todas as associações operarias para auxilial-a no seu empenho.

Escrevem-nos:

«Com o ultimo desastre havido do barracão do Campo de Sant'Anna, pavilhão de flores, ficou exuberantemente demonstrado que não temos um serviço de assistencia publica, como reclamam as cidades da importancia desta capital.

Ha uma assistencia publica, contratada pela policia com a firma Costa & Gabiso, com séde á rua do Riachuelo, que em todas as occasiões que se faz necessaria prima pela ausencia e pela inutilidade. Durante o fracasso do pavilhão aquella assistencia não transportou um unico ferido; por occasião do recente sinistro da rua Silva Manoel, em que foi ferido um homem encontrado no chão de uma das casas daquella rua, por varias vezes foram reclamados os serviços da assistencia e nada! E' uma despeza inutil, improficua e prejudicial que faz a policia para não ter a menor compensação. Ou bem se organize aquelle serviço, ou se o supprima de todo. E' preciso montal-a com o numero de carros necessarios e recursos de tracção de modo a attender ás necessarias requizições. Multa rigorosa deve ser imposta no caso de falta. Só assim o tal serviço poderá ser uma coisa capaz e util.

MARINHA

O encouraçado *Floriano*, do commando do capitão de fragata Polycarpo de Barros, regressou hontem ao nosso porto, dando por finda a commissão de viagem de exercicios geraes, pela costa sul, até á Ilha Grande, de accôrdo com as instrucções do quartel general da Armada.

Tendo deixado o fundeadouro da enseada de Angra dos Reis ás primeiras horas da manhã, o *Floriano* tomou a sua boia no ancoradouro do poço dos navios da esquadra, neste porto, ás 3 1[2 horas da tarde, tendo vindo com marcha economica.

Devido a um ligeiro desarranjo no *servo-motor*, o commandante determinou que o governo fosse feito com o *qualdrope de mão*, e assim veio o navio, guardando sempre á vista a costa.

A não ser o facto de ter soprado durante a viagem vento *fresco*, léste, o que tornou o mar bastante cavado, nada occorreu de anormal, e o *Floriano* navegou com perfeita regularidade, durante todo o seu roteiro.

Dado o pequeno prazo de 7 dias, da commissão ordenada pelo quartel-general, a viagem do *Floriano* proporcionou aos guardas-marinha e á guarnição bom contingente de exercicios diversos e ensinamentos proveitosos.

Entre os consecutivos exercicios, combinados e isolados, de artilheria, fusilaria, infantaria, desembarque, assalto, etc., todos os guarda-marinhas levantaram, na vespera da partida para o nosso porto, a carta hydrographica de Angra dos Reis.

O commandante, capitão de fragata Polycarpo de Barros, fez movimentar todas as machinas motoras e auxiliares do navio, bem como toda a artilheria, inclusive os dois canhões das torres, com os quaes foram dados varios disparos, tudo com exito completo.

Entre os dois commandantes e os officiaes do *Floriano* e da fragata *Charlotte*, da marinha de guerra allemã, que esteve alguns dias fundeada na Ilha Grande, trocaram-se as mais affectuosas demonstrações de regosijo e amizade.

O commandante da *Charlotte*, em visita ao *Floriano*, manifestou-se verdadeiramente bem impressionado, pela disciplina, ordem, correcção e asseio, que teve o ensejo de observar.

No dia seguinte, foi offerecido um jantar a bordo da *Charlotte* ao commandante e officiaes do *Floriano*.

A *Charlotte* seguiu para Montevidéo, em viagem de instrucção com uma grande turma de guardas-marinha, entre os quaes o principe de Mecklenburg Schwerin, um dos descendentes da familia imperial da Allemanha.

Todos os guardas-marinha do *Floriano* têm de apresentar ao commandante um relatorio circumstanciado de todas as occorrencias da viagem, no que concerne á instrucção.

—O sr. contra-almirante João Justino de Proença, chefe do estado maior general da Armada, acompanhado do seu secretario e ajudante de ordens, 1º tenente Paulo Lopes de Mendonça, visitou hontem os navios que se acham em concertos nos estaleiros Lage Irmãos, na Ilha do Vianna, cruzadores *Tupy*, *Tiradentes*, navio-escola *Benjamin Constant* e vapor de guerra *Carlos Gomes*.

O *Tupy*, que, devido á recommendação do quartel general, deverá em breves dias ficar prompto para desempenhar commissão, fez hontem, em presença daquella autoridade, uma experiencia parcial de machinas, com exito.

No dia 30 do corrente, o *Tupy* fará uma experiencia geral de machinas, dentro do perimetro da nossa bahia, e, tal seja o resultado dessa experiencia preliminar, provavelmente transporá a barra.

Para abreviar as obras do *Tupy*, passaram para esse navio os operarios que se achavam destacados no *Benjamin Constant*, de forma que as deste navio foram sustadas.

O sr. contra-almirante chefe do estado-maior visitou em seguida, o navio-escola *Trajano*, cujos concertos e reparos estão sendo feitos pelas officinas do Arsenal de Marinha, no ancoradouro de S. Bento.

A impressão recebida, quanto ao andamento das obras e ao estado geral do *Trajano*, foi bastante lisonjeira.

—Foi nomeado commandante da torpedeira *Pedro Ivo* o 1º tenente Braulio de Araujo Braga.

—Reune-se amanhã a commissão do conselho de guerra a que responde o capitão de mar e guerra Alves Camara, ex-commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros da Bahia.

—Esteve hontem em demorada conferencia com as altas autoridades da Armada o sr. chefe de policia desta capital.

—Tem experimentado melhoras, no seu estado de saude, o engenheiro naval 1º tenente San Juan, director de obras hydraulicas do Arsenal de Marinha.

— O sr. vice-almirante Pinto da Luz, ministro da marinha, encarregou hontem o seu ajudante de ordens, capitão-tenente Velloso Rebello, de apresentar felicitações ao sr. marechal Francisco de Paula Argollo, pela sua recente promoção a esse alto posto.

— Foi destacado do encouraçado *Aquidaban*, para servir no Corpo de Infantaria de Marinha, o 2º tenente Lima e Silva.

— Nas officinas de construcção naval, do Arsenal de Marinha, foram promovidos: a operario de 3ª classe, o aprendiz de 1ª, Candido da Rocha; a aprendiz de 1ª classe, o de 2ª, Americo Ventura Pinheiro; a aprendiz de 2ª classe, o de 3ª, Octavio Alves de Souza; a aprendiz de 3ª classe, sem vencimentos, Joaquim da Costa Franco.

— Foi nomeado guarda de policia do Arsenal de Marinha Marcos Peres Teixeira.

Quartel-general da marinha, 25 de outubro de 1902—Ordem do dia n. 229—Publica para conhecimento da armada e devidos effeitos as seguintes disposições e occorrencias:

Conselho de guerra—Deve reunir-se na Auditoria Geral da Marinha, no dia 27 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que respondem os ajudantes machinistas, guardas-marinha José Emiliano do Carmo, Isaac Tavares Dias Pessoa, ao qual comparecerão os réos.

Indeferimento—Por aviso n. 1.456 1ª secção de 24 do corrente, declarou-me o sr. ministro da marinha que, em face do disposto no aviso de 30 de março de 1842, na provisão de 15 de abril de 1841 e no decreto n. 429 de 30 de junho de 1845, corroborado pelo aviso n. 2.249 de 1 de novembro de 1865, não póde o governo reconhecer aos officiaes reformados que tomaram parte na revolta de 6 de setembro, direito á percepção dos respectivos soldos durante o periodo em que estiveram envolvidos na mesma revolta, e, por isso, indefere os requerimentos dos 1º tenentes reformados José Augusto Vinhaes e Alvaro Ribeiro da Graça e do 2º tenente reformado Clemente Lopes de Almeida, pedindo o abono dos soldos que deixaram de perceber por se acharem na situação acima alludida, não lhes aproveitando a provisão de 25 de agosto de 1843, porque ella só se refere aos casos de prisão ou penas por crimes.

Apresentação á Escola Naval—O sr. commandante do vapor *Carlos Gomes*, mande apresentar no dia 27 do corrente, ás 10 horas da manhã, á Escola Naval, o guarda-marinha alumno Sergio Bizarro de Andrade Pinto, afim de ter sciencia do dia e hora em que deve prestar exame.

Guardião arvorado—Seja arvorado em guardião o cabo do corpo de marinheiros nacionaes, da 16ª companhia, n. 124, Manoel Odorico, embarcado no caça-torpedeiro *Gustavo Sampaio*.

Baixa do serviço—Ao soldado do corpo de infantaria de marinha da 3ª companhia, n. 18, Felix Marcolino Leite, por conclusão de tempo legal de serviço.

Nomeação—Do 1º tenente Joaquim Ribeiro Sobrinho, para exercer o cargo de immediato da Escola de Aprendizes Marinheiros do Rio Grande do Sul (portaria de 24 do corrente.)

Exoneração—Do 1º tenente Raul Varella Quadros, do cargo de immediato da Escola de Aprendizes Marinheiros do Rio Grande do Sul (portaria de 24 do corrente.)

Regresso—Do 1º tenente Alvaro Nunes de Carvalho, destacado no corpo de infantaria de marinha, ao cruzador torpedeiro *Tupy*.

Passagens—do 2º tenente Marcio Monteiro e dos guardas marinha confirmados Octavio Tacito de Carvalho e Orlando Marcondes Machado, do encouraçado *Aquidaban*, para o navio-escola *Caravellas*, e Eduardo Augusto de Brito e Cunha e Guilherme Frederico Cesar Ricken, do cruzador *Barroso* para o cruzador-torpedeiro *Tupy* e do enfermeiro naval de 2ª classe, Francisco Gonçalves do encouraçado *Aquidaban* para o cruzador-torpedeiro *Tymbira*.

Destacamento sem effeito—De 10 marinheiros navaes de differentes classes, do navio-escola *Benjamin Constant* para o encouraçado *Riachuelo*.

Destacamento—Do 1º tenente Alvaro Nunes de Carvalho, do cruzador-torpedeiro *Tupy* para o Arsenal de Marinha desta capital afim de servir na directoria de obras hydraulicas, (aviso 1174 desta data); do 2º tenente Octavio de Lima e Silva do couraçado *Aquidaban* para o corpo de infantaria de marinha; dos ajudantes-machinistas Cyro Nolasco da Silva Freitas, do cruzador *Tamandaré*; Aurelio da Silva Reis, do couraçado *Aquidaban* e Salustiano Olympio dos Santos do navio-escola *Trajano*, todos para o cruzador torpedeiro *Tupy*, devendo regressar aos seus navios, finda a experiencia deste cruzador torpedeiro; e de 19 marinheiros nacionaes de differentes classes, sendo cinco do corpo respectivo, dois do navio-escola *Primeiro de Março* e tres do cruzador-torpedeiro *Tymbira*, devendo regressar aos seus navios, finda a commissão deste couraçado.

Embarque—Do 1º tenente José Antran de Alencastro Graça, no cruzador-torpedeiro *Tamoyo*.

Desembarque—Do enfermeiro naval de 2ª classe Manoel Domingos Correia, do cruzador-torpedeiro *Tymbira*.

Confirmação — Do guarda-marinha-alumno Eleuterio Barbosa de Gouveia, no posto de guarda-marinha. (decreto de 22 do corrente). —(Assignado) *João Justino de Proença*, contra almirante.

—Detalhe do serviço para hoje:

No Arsenal, ajudantes, primeiros tenentes Luiz Herique de Noronha e Hermann Carlos Palmeira;

No corpo de infanteria de marinha, officiaes de serviço, 1º tenente Octavio L. Teixeira e 2º tenente Alvaro Coelho;

No corpo de marinheiros nacionaes, official de estado, 1º tenente Americo Reis;

Navio-registro, cruzador torpedeiro *Tymbira*.

Uniforme, 1º (todo branco).

ESPERANÇA amanhã, 10:000$ por 700 réis; em 12 de dezembro 1.000:000$000.

Estão em nosso poder varios papeis hontem encontrados, em uma das ruas da cidade, pelo sr. Martins Cifre.

Serão entregues a quem der signaes certos.

CINTOS DE NOVIDADE, bluzas, gravatas, roupa branca para senhora e homem, costumes e vestidinhos para creanças. Preços muito baratos. Aguia de Ouro, Ouvidor, 135.

TELEGRAMMAS

Acham-se retidos na E. C. dos Telegraphos, os seguintes:

Miracema, Affonso; Bahia, Pereira; Cayahá, Mimi; Recife, Idita; Itaquy, Ribas; Jaguarão, Percilia Bandeira.

Na de S. Francisco Xavier:—Rio Comprido, Oscar Cochert; Rio, Martinha.

Na do Largo do Machado:—Bayres, Kerro; Anchieta, Romualdo; Largo dos Leões, Lydia; Parahyba, João Furtado.

ENRICO BORGONCINO—Professor de piano e canto; recados: Ourives 51, casa de musicas ou redacção do *Correio da Manhã*.

CARVÃO ECONOMICO Small Coal, excellente combustivel, unico apropriado aos fogões de cozinha de casas de familia; preços por tonelada (900 kilos). Rua General Camara n. 11, 1º andar.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As exmas. sras. dd. Elvira Rachel dos Santos, Maria Elisa Pereira de Oliveira, Candida V. Nobrega Leal, Celestina Mercier, Rita Quintanilha, Adda Silva, Palmyra Emilia Nogueira e Rita Josephina de Campos.

Os srs. Evaristo Valle de Barros, José Barbosa, Manoel Dias Ferreira, Lafayette Soares, Emilio Cybrão, João José do Valle e Evaristo Paulo Muniz.

— Está hoje em festas o lar do sr. coronel Felicissimo Vieira de Almeida, por motivo do anniversario do seu netinho José, filho do sr. Oscar Quintanilha, empregado da secretaria de Obras Publicas do Estado do Rio.

— Completa hoje mais um anno de preciosa existencia o sr. dr. Leonel Rocha, clinico nesta capital.

— Regorgita hoje de alegrias o lar do sr. Americo Augusto de Azevedo Bello, pois faz annos o seu interessante filhinho Ruben.

— Faz annos hoje a innocente menina Nemazia, dilecta filha do engenheiro machinista Nicéo B. Lopes.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio o acreditado negociante de nossa praça sr. João Teixeira de Souza, que terá occasião de ver o quanto é apreciado pelos seus amigos.

— Para a familia e os amigos do conceituado negociante desta praça sr. F. Franzoni, o dia de hoje é, muito justamente, de intimas alegrias por ser do anniversario do seu natalicio.

— Commemora hoje o seu anniversario natalicio o sr. Joaquim Evaristo Pinheiro, estimado funccionario da Intendencia Geral da Guerra.

— A senhorita Maria Carmen Petra de Barros, filha do sr. Petra de Barros, faz annos hoje.

— O sr. dr. Augusto Pinto Lima tem hoje motivos de jubilo, pois festeja o natal de sua filhinha Maria Maura Pinto Lima.

— A menina Clara Servette, filha do major João Baptista Servette, conta hoje mais um anno de edade.

— E' hoje a data anniversaria do sr. Manoel José da Gaia Ferreira Junior, empregado no commercio desta praça.

— Conta hoje mais um anno de existencia o menino João Nogueira Fagundes.

— A exma. sra. d. Maria da Gloria Nunes de Souza, esposa do sr. Alvaro Nunes de Souza, festeja hoje o seu natal.

— Fez annos hontem o sr. capitão Aristides Americo Vieira, solicitador em Nictheroy.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr. José Gonçalves Diar, estimado funccionario das obras publicas.

— Mais um anniversario natalicio vê passar hoje, o sr. Bernardo Pinto Moreira, zeloso almoxarife da Companhia Villa Isabel.

— Passa hoje o anniversario natalicio do conceituado advogado do nosso fôro Evaristo de Moraes.

— Faz hoje annos o menino Alfredo Bittencourt, sobrinho do sr. Alfredo Corrêa da Silva, da casa Theodoro Rodrigues & C.

— O sr. coronel José Agostinho Barbosa, negociante desta praça, commemora hoje o seu natalicio.

— O alumno do Collegio Militar, Germano de Andrada Pinto, faz annos hoje.

— Registra hoje mais um anno de existencia o sr. Frederico Perges, socio da casa Braz Brando & C.

— Será hoje muito cumprimentado, por motivo de seu anniversario, o sr. José da Costa.

— Por motivo de seu natalicio será hoje muito felicitado o sr. Braz Rodrigues da Motta, negociante desta praça.

NASCIMENTOS

O nascimento de uma interessante filhinha veiu completar a alegria do distincto advogado dr. Prudente de Moraes Filho e sua exma. esposa, enchendo-lhe das maiores venturas o lar já feliz.

VIAJANTES

Parte hoje para Europa, a bordo do vapor *Senegal*, o sr. cav. Carlo Parolo, que vae estabelecer residencia em Genova.

CLUBS E FESTAS

Gremio Dramatico João Caetano—Realizou hontem a sua récita mensal este brilhante gremio.

ACTOS FUNEBRES

Será rezada amanhã ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa por alma do dr. Francisco Pereira Siqueira.

NO ESTRANGEIRO

(Pelo telegrapho)

Allemanha — Berlim, 25

O cambio — Cambio sobre Londres francos 20,2772 por lib.

Italia — Roma, 25

Tempestade — Desencadeou-se uma violenta tempestade em Sarzana, no golfo de Spezia.

A peregrinação Irlandeza — S. S. o Papa recebeu a perigrinação irlandeza.

Desordens — Em Ariano di Puglia deram-se serias desordens por exigir a população a abolição dos direitos de barreira. Fez-se necessaria a intervenção das tropas para restabelecer a ordem.

Importante donativo — O sr. Camille Barrère, embaixador de França no Quirinal, enviou duas mil liras para as victimas da Sicilia.

Torino, 25

Congresso gastronomico — O duque d'Aosta inaugurou hoje nesta cidade o congresso gastronomico.

Bolonha, 25

O caso Bonmartini — Está averiguado que Naldi, na noite de 28 de agosto, achava-se em Florença, no *Hotel de Russie*. Torna-se cada vez mais mysterioso o assassinato do conde Bonmartini.

Inglaterra — Londres, 25

O cardeal Vaughan — Annunciam que o cardeal Vaughan, bispo catholico em Plymouth, falleceu hoje.

Perda de um canhão — Communicam que, na Somalilandia, en um novo encontro com Mad Mullah, as forças inglezas perderam um canhão maxim.

Principio de incendio — Pouco depois da partida do Rei e da Rainha d'Inglaterra deu-se um principio de incendio no *guildhall*.

A procissão dos soberanos — Realizou-se hoje a procissão do rei Eduardo e da rainha da Inglaterra. Uma multidão enorme assistiu a ceremonia, e o que maior interesse despertou, durante o dia, na população, foi o banquete offerecido aos soberanos, no *Guildhall*, e á 1800 convidados.

O cortejo real partiu para o palacio de Buckingam ao meio-dia, sendo recebido pelo Lord-Mayor no *Templebar*, ponto que marca a entrada da City.

No *Guildhall* não foi pronunciado nenhum discurso, e o cortejo voltou ás duas horas, em meio ás acclamações da multidão em todo o percurso.

Soberano esperado — Nas rodas diplomaticas dizem que o imperador Guilherme, da Allemanha, chegará a esta capital, no dia 8 de novembro, para visitar o rei Eduardo.

França—Paris, 25

Noticias não confirmadas — Não foi confirmada a noticia, hontem espalhada, de que o sr. Cochefort, chefe da *Sureté*, havia sido substituido, por se achar implicado na questão Humbert.

Fallecimento—Falleceu hoje o general Cann.

Volta ao trabalho — Pelos telegrammas recebidos de Dunkerque e Marselha, sabe-se que os operarios tornaram a trabalhar hoje.

O cambio—Cambio sobre Londres francos 25, 13 por lib.

Marselha, 25

Conselho aos operarios — O secretario da federação dos trabalhadores dos portos expediu telegrammas para todos os portos, aconselhando aos operarios de pegar novamente o trabalho.

O governo e o comité das minas — O *Courrier du Soir* declara que teve logar hoje uma entrevista do sr. Combes com o sr. Darcy, presidente do comité das minas, que declarara ao presidente do conselho que o comité não tinha nenhuma autorisação para tratar em nome das companhias. A vista desta declaração, o sr. Combes, convocou os representantes das companhias das minas para uma conferencia segunda-feira.

Hespanha—Madrid, 25

Preparativos de recepção — Numerosas notabilidades literarias e commerciaes estão se preparando para receber dignamente o dr. Quirno Costa, vice-presidente da Republica Argentina, por occasião de sua chegada a esta capital.

Contra o duello—O juiz supremo fez publicar uma circular contra o duello.

O conflicto de Corunha — O duque de Veragua declarou que eram exageradas as informações dadas a respeito do conflicto de pesca entre barcos francezes e hespanhoes. Entretanto os telegrammas viados de La Corunha affirmam que o conflicto subsiste.

Effectivo da marinha—Foi lido hoje no Senado um projecto de lei com relação ao effectivo da marinha militar.

A questão ecclesiastica.—Hoje na sessão do Senado, o sr. Gullon perguntou se é verdade, como se propala, que o governo tenciona supprimir alguns bispados. O sr. Sagasta, presidente do conselho, respondeu que esse boato era absurdo, e que a actual subdivisão ecclesiastica não soffria nenhuma alteração. O que, porém, ha de positivo, disse o presidente do conselho, é que o Vaticano declarou ao governo que accetaria a creação de uma commissão mixta que trataria de todas essas questões.

O ouro—Agio do ouro 32, 85 0[0.

Corunha, 26

Embarcação ameaçada— Um barco de pesca, de nacionalidade franceza, que aqui aportou, foi ameaçado pelas tripulações dos barcos hespanhoes, por usar apetrechos prohibidos. O referido barco deixou este porto, partindo para Ferrol. O facto foi communicado ao consul da França neste porto.

Portugal — Lisboa, 25

Trasladação da ossada do Pedro Alvares Cabral — O dr. Alberto Fialho, ministro plenipotenciario do Brasil em Portugal, solicitou do governo desse paiz todo o seu apoio para a realização da trasladação das ossadas de Pedro Alvares Cabral de Santarem para o mausoléu, que foi projectado.

O cruzador «D. Carlos» — O cruzador *D. Carlos* seguiu hoje para o Rio, onde deve chegar no dia 12 de novembro. Consta, que quando voltar, elle tocará em outros portos do Brasil.

Perú—Lima, 25

O ministerio—O presidente da Republica acceitou a demissão do ministerio e encarregou o sr. Aspillanga de organizar o novo gabinete.

Chile—Santiago, 25

Os tratados secretos—A maioria da imprensa defende os tratados secretos com a Colombia e Equador, apoiando as declarações do ministro das relações exteriores, que lembrou datarem elles da época em que no Chile e na Republica Argentina a atmosphera prenunciava um caso de guerra.

Incendio—Na praça d'armas foram á noite passada destruidos por incendio cinco edificios, sendo os prejuizos calculados em 1.000 contos.

Divisão naval—Está sendo organizada uma divisão naval sob o commando do almirante Munoz Hurtado.

O Chile no congresso sanitario de Washington—Os srs. Garcia e Moore foram nomeados para representar o Chile no congresso sanitario de Washington.

Republica Argentina—Buenos Aires, 25

As obras do porto do Rosario—O presidente da Republica partiu para o Rosario, afim de inaugurar as obras do porto. A imprensa prevê que os discursos, pronunciados nesta solemnidade, conterão importantes declarações politicas.

Empreza de navegação—A empreza de navegação Mihanovich transformou-se em sociedade anonyma com o capital de 20 mil contos e dispondo de uma frota de 206 navios.

O ouro—Taxa do ouro 227,50.

Paraguay—Assumpção, 25

Duello—O conflicto, na Camara dos Deputados, entre os srs. Taboada e Soza terminará em duello.

NA ALFANDEGA

OUTRO ROUBO

Mais um facto vergonhoso se deu hontem nesta repartição, onde, ultimamente, tantos casos extraordinarios tem succedido.

Na nossa edição de 18 do corrente, sob a epigraphe *Na Alfandega, Um empregado aggressor*, tratamos de um conflicto que se deu no armazem n. 12, e no qual tomou parte saliente o abridor do referido armazem de nome Antonio Vigo.

Como pena disciplinar foi-lhe applicada pelo sr. inspector Baptista Franco, suspensão por oito dias de trabalho, suspensão essa que não lhe serviu de castigo porquanto, dos seus vencimentos, não foi descontado em um só dia.

Esse empregado que blasonava da protecção de do sr. conferente Alencar, de quem diz ser *capanga*, conseguiu, hontem, ás 12 horas do manhã, furtar de um caixão de fazendas, depositado n'aquelle armazem, uma peça de casemira que procurou vender em uma casa commercial daquellas immediações.

Sabendo desse facto o sr. inspector da Alfandega, requisitou do sr. guarda-mór providencias afim de ser effectuada a prisão de Antonio Vigo, que a 1 hora da tarde foi preso por dous guardas e recolhido ao xadrez da Ilha Fiscal, até que o sr. inspector mande proceder de accôrdo com a legislação fiscal em vigor.

Por occasião de lhe ser dada a voz de prisão, foi encontrado em seu poder um grande punhal.

Vejamos, agora, si, por esse e pelos outros furtos serão ainda responsabilisados os sargentos e guardas...

FINADOS—Corôas e cruzes em todos os generos, preços sem competencia, Barbosa Freitas & C., Ouvidor 71 A.

TAPETES cortinas, oleados para chão, capachos, pellegos, tudo a preços reduzidos na *Casa Monteiro* & C., Quitanda 25 e Sete de Setembro 21.

CAFÉ GLOBO—Rua Sete de Setembro n. 61.

CHOCOLATE BHERING—7 de Setembro n. 63.

LIVROS COLLEGIAES Grande sortimento Livraria Alves, rua do Ouvidor n. 134.

Na Policia e nas ruas

Tentativa de assassinato — Ciume e sangue — A faca e a cacete

Ha cerca de um anno habitam o mesmo tecto Damasio Domingos Torquato e Florinda Juliana da Conceição dos Santos, á rua do Uruguay n. 29, num barracão de madeira.

No começo viviam os dois em perfeita harmonia, não havendo n'aquelle lar a menor descordia.

Ultimamente, porém, Domingos começou a esquivar-se de sua companheira, acercando-se do Sylveria de tal a quem prodigalizava innumeras gentilezas.

Isso muito aborreceu a mulher que, dominada por terrivel ciume, entrou a odial-o immensamente, jurando vingar-se na primeira opportunidade.

Esta não se fez esperar.

Hontem, á tarde, apanhava Damasio alguns gravetos num matto proximo á rua Moura Brito quando lhe surgiu na frente sua companheira, que, lhe exigiu satisfação acerca do seu procedimento.

Damasio que não estava disposto a isso, ergueu um cacete e deu-lhe tres cacetadas que foram attingir Florinda na parietal esquerdo, no braço direito e nas costas.

A aggredida que fora procural-o já com intenções sinistras, sacou de uma faca, vibrando-lhe um golpe nas costas, na altura do pulmão esquerdo.

Nesse momento, appareceram varias pessoas que obstaram maior mal, prendendo-os e entregando-os á policia da 10ª delegacia urbana.

Ambos, depois de medicados na pharmacia Carlos Alberto, á rua Boulevard Vinte Oito de Setembro, foram removidos para a Santa Casa de Misericordia, com guarda da delegacia.

Grande escandalo—Desacato a uma familia — Aggressão covarde

Ante-hontem, á 4 1[2 da tarde, em frente á casa n. 172 da rua D. Anna Nery, deu-se um grande escandalo promovido pelos officiaes de justiça Arthur Mario de Seixas e José Martins da Costa.

[illegible]

Um descrente da vida—Tentativa de suicidio—A acido phenico

[illegible]

Roubo e aggressão—Arrombamento

[illegible]

O jogo e a policia

[illegible]

DISCURSO

Pronunciado na sessão de 30 de setembro de 1902

O sr. Barata Ribeiro—Sr. presidente, nenhuma questão de maior valor do que a que se debate neste momento occupará a attenção desta assembléa, e sinto-me feliz de poder intervir no seu estudo, desempenhando-me dos deveres a que me obriga minha posição de senador, por virtude do art. 35, n. 1, da Constituição Federal, livre o meu espirito de preoccupações pessoaes ou politicas, umas e outras refractarias á minha indole, si por questão politica se entende, a que comprehende os interesses de aggrupamentos eleitoraes.

Nem seria admissivel arrastar a discussão a esse terreno ingrato quando ella deve ser debatida em face dos grandes interesses da Nação, que são os da propria instituição republicana.

Acredito que não haverá quem, com argumentos acceitaveis, consiga demonstrar que não seja dever do Senado tomar conhecimento da materia sobre a qual opinou a commissão de constituição e poderes, pois, como bem disse o nobre senador por Alagoas, cujo nome peço permissão para indicar, o illustre sr. dr. Bernardo de Mendonça Sobrinho, ao Congresso incumbe, por aquelle artigo citado, velar na guarda da Constituição e das leis e providenciar sobre as necessidades de caracter federal, e queiram ou não, o Senado é parte constitutiva do Congresso, e na hypothese que se discute sua deve ser a iniciativa da vigilancia e da resolução por que privativamente lhe deferiram as leis organicas do Districto, a competencia de intervir em seus negocios, em determinados casos.

Foi por isso, sr. presidente, que me causou profunda extranheza a proposição do nobre senador pelo Rio Grande do Norte, autor do voto em separado, contestando ao Senado, não só o dever, mas até o direito de tomar conhecimento da materia submettida ao estudo da commissão de que s. ex. é membro, e não só contestando-o como até julgando-o inutil; e tanto mais espantou-me tal modo de alvitrar quanto s. ex. não é só senador, mas jurisconsulto e magistrado.

O meu espanto, e admiração são perfeitamente justificaveis; pois si não é legitima a intervenção do Senado nos negocios publicos que affectam dispositivos da Constituição e das leis, e si tal intervenção, além disso, será inocua, inutil, não sei que papel se lhe destina no mecanismo institucional do paiz.

Não; tal doutrina não é acceitavel, antes me parece que não poderá defendel-a o nobre senador, apezar dos seus talentos, instrucção e illustração, pois quando essa funcção do Senado Federal não se comprehendesse implicitamente na autoridade que lhe foi conferida como orgão da soberania nacional, ella está explicitamente indicada entre os deveres da sua competencia para a funcção regular do mecanismo institucional.

E si é inadmissivel que o Senado possa ser indifferente á execução da Constituição e das leis, mais o será que exercendo essa autoridade constitucional seja sua intervenção innocua ou inutil, além do mais, porque o é que a Constituinte tivesse attribuido ao Congresso funcção ociosa e que não aproveitasse a ordem e equilibrio dos diversos apparelhos e instrumentos governamentaes.

Removida essa difficuldade que não me parece poder merecer mais largo exame, entro no estudo da questão, do seu inicio, deixando para mais tarde as considerações que me suggere o voto em separado do nobre senador pelo Rio Grande do Norte, e tomando para roteiro do meu discurso o acto do sr. presidente da Republica de 22 de janeiro do corrente anno, pois, além de ser assim mais methodico, no longo exame que tenho de fazer do assumpto em discussão, terei opportunidade de desobrigar-me do compromisso que assumi perante o Senado, demonstrando que é inteiramente falsa a informação que sobre aquelle acto prestou s. ex. á Nação e consta da pagina 58 de sua mensagem lida na abertura da sessão legislativa de 3 de maio deste anno.

Disse s. ex.:

«Para execução do que dispõe o art. 5º do decreto legislativo n. 543, de 23 de dezembro de 1898, foram expedidas as necessarias instrucções e realizaram-se a 29 de dezembro proximo passado as eleições para intendentes municipaes do Districto Federal. (*Suspendendo a leitura*)».

Registro a declaração, insuspeita para o Senado, de terem se realizado a 29 de dezembro proximo passado as eleições para intendentes municipaes do Districto Federal, reguladas por instrucções expedidas pelo proprio governo.

Continua s. ex.:

«Não havendo sido concluidos dentro do prazo legal os trabalhos da apuração dessas eleições, pois a junta de pretores encerrou seus trabalhos tendo apenas apurado a eleição do primeiro districto, e tendo renunciado seu mandato depois de diplomados os cinco candidatos que nesse districto obtiveram maioria de votos, resultou dahi uma situação de facto caracterizada pela acephalia do ramo legislativo do governo municipal.

Afim de prover, como cumpria, de remedio urgente á anormalidade da vida economica e administrativa do Districto, que é ao mesmo tempo capital da União, o governo resolveu a crise adoptando a providencia constante do decreto de 22 de janeiro ultimo.»

O sr. Arthur Rios—E' preciso fazer, a bem da verdade, uma rectificação no topico deste periodo, não foi a junta de pretores que não quiz continuar a apuração, foi o sr. dr. Diogo de Andrada.

O sr. Barata Ribeiro—Chegarei lá.

A 6 de maio do corrente anno, occupando a tribuna do Senado, propuz-me a contestar a palavra presidencial, e tanto mais interessa agora apurar-lhe o valor, quanto o nobre senador pelo Rio Grande do Norte, sustentando seu voto divergente da maioria da commissão de constituição e poderes, proferido sobre a questão da constitucionalidade e legalidade do actual Conselho Municipal, alludiu sempre—aos factos que se deram no Districto—recusando-se insistentemente, porém, e apezar de repetidas interpellações de varios senadores, a explicar-se sobre taes factos, ou ao menos a indical-os.

O sr. Ferreira Chaves—Não precisava tomar conhecimento desses factos.

O sr. Barata Ribeiro—Diz o nobre senador, sr. presidente, que não allegou um só dos factos a que se referiu em massa—sob a designação—os factos—porque não precisava tomar conhecimento delles. Mas então, e antecipo desde já a critica que terei de fazer ao seu voto em separado: si s. ex. desprezou, não tomou conhecimento das circumstancias, dos factos, que no seu conjunto constituiram o acontecimento sobre o qual devia opinar, qual é o fundamento da sua opinião?

O sr. Ferreira Chaves—Eu tomei os factos no seu conjunto.

O sr. Barata Ribeiro—O caso não admitte essa evasiva; os factos são os factos.

O sr. Ferreira Chaves—Mas eu não precisava tomar conhecimento de todos.

O sr. Barata Ribeiro—Como não precisava tomar conhecimento de todos? Então como póde formar opinião, como póde julgar? Qual foi o criterio da escolha entre uns e outros, quaes os motivos de preferencia?

V. ex. chega precipitadamente ao ponto pelo qual eu planejava terminar, autorizando-me desde já a concluir que o seu voto em separado não tem ponto de appoio valido e seguro.

Com effeito, si v. ex., no estudo de um acontecimento de qualquer especie ou natureza que seja, despreza elementos essenciaes ao seu esclarecimento e só se aproveita dos que o guiam em certo e determinado rumo, sua opinião obedece a uma suggestão...

O sr. Ferreira Chaves—Protesto contra a expressão.

O sr. Barata Ribeiro—A' expressão nada tem de offensiva. Sei que estou fallando da tribuna do Senado, e sou um homem educado; se como senador, não posso offender a nenhum senador, como homem educado, tenho o dever de respeitar todos os melindres.

O nobre senador, que se dá ao estudo das letras juridicas, sabe bem o valor do termo—suggestão, para não degradal-o em uma interpretação que me constrangiria.

Quantas vezes somos suggestionados pelas nossas proprias idéas, até pelos nossos sentidos e transviados da verdade?

Si o nobre senador, continúa, no estudo de qualquer acontecimento, despreza todos os elementos que o devem esclarecer, ou preferir de entre todos alguns, ou s. ex. é victima de uma suggestão, e repito o termo que nada tem de offensivo e assim o deve considerar o nobre senador, ou obedece a uma idéa preconcebida.

O sr. Ferreira Chaves—Resultado de estudos.

O sr. Barata Ribeiro—E' exactamente o que eu contesto. O estudo de um acontecimento exige a actividade de varias faculdades intellectuaes, a associação de idéas, a comparação, a analyse, etc., que só se póde exercer com proveito para a verdade sobre todas as suas circumstancias.

Para que o nobre senador estudasse o acontecimento sobre o qual devia opinar, seria indispensavel tomar em consideração todos os factos, todas as circumstancias que lhe deram origem, que no conjunto o constituiram, para verificar a influencia de cada um na formação do conjunto.

Este, sr. presidente, será o rumo que vou seguir para não me afastar das normas a que tenho subordinado o meu procedimento como senador federal.

A 6 de maio do corrente anno, dizia eu da tribuna do Senado:

«Hei de provar, sr. presidente: 1º, que nunca a junta de pretores encerrou a apuração da eleição que no Districto Federal se realizou em 29 de dezembro de 1901, e hei de provar com documentos; em 2º logar, que nunca o ramo legislativo do governo municipal do mesmo Districto ficou acephalo; 3º, que não houve intendentes que renunciassem os seus mandatos, porque não houve intendentes diplomados, consequentemente e decorrentemente dessas tres proposições, que hão de ficar cabalmente demonstradas por mim da tribuna do Senado, se concluirá não ser verdadeira a affirmação do sr. presidente da Republica e, portanto, que o acto de 22 de janeiro ultimo, a que s. ex. allude, é um acto revolucionario e dictatorial que s. ex. praticaria, quer pudesse se apoiar nos antecedentes que invoca, quer elles não tivessem, porventura, existido.»

Não poderia ser mais categorico o formal o meu compromisso e para antepor a minha palavra á do sr. presidente da Republica, precisarei, ao envez do que fez o nobre senador autor do voto em separado, estudar todos os elementos da questão em debate e reforçar os meus argumentos com os mesmos documentos apresentados pelo sr. presidente da Republica em defeza de seu attentado constitucional e institucional.

Diz s. ex., como já tive occasião de indicar (*lendo*):

«Não havendo sido concluidos dentro do prazo legal os trabalhos de apuração desta eleição, pois a junta de pretores encerrou os seus trabalhos, tendo apenas apurado a eleição do 1º districto.»

Não é exacto; o sr. presidente da Republica não foi verdadeiro nesta affirmação; a junta de pretores não encerrou o trabalho da apuração, nem s. ex. exhibiu documento algum com que justificasse tal asserto; ao em vez disso o que foi publicado demonstra exactamente o contrario. Vou ler no Senado o documento official pelo qual o sr. presidente da Republica teve conhecimento de estarem encerrados os trabalhos de apuração da eleição, realizada em 29 de dezembro proximo passado; e o officio do pretor presidente da junta dirigido ao ministro do interior; eil-o:

«Exm. sr. ministro da justiça e negocios do interior.—De acordo com os precedentes observados pela junta dos pretores, em anteriores reuniões, para apuração de eleições municipaes do Districto Federal, e com a disposição do art. 78, da lei n. 85, de 20 de setembro de 1892, reproduzida no art. 91 das instrucções expedidas com o decreto n. 4.264, de 4 de dezembro ultimo, resolvi nesta data declarar encerrados os trabalhos da junta reunida, para a apuração das eleições realizadas no dia 29 de dezembro passado, o que para os fins convenientes, tenho a honra de levar ao vosso conhecimento.

Communico-vos, outrosim, que os trabalhos da junta não puderam ser concluidos dentro do prazo estabelecido nas disposições legaes acima citadas, tendo sido apenas ultimada a apuração da eleição a que se procedeu no 1º districto eleitoral, e sendo por mim expedidos os diplomas aos cinco candidatos que, de acordo com essa apuração, obtiveram maior numero de votos.—Saúde e fraternidade.»

Eis o unico documento official que a tal respeito existe e nelle, como v. ex. acaba de ouvir, sr presidente, o proprio presidente da junta dá sciencia ao chefe do poder executivo por intermedio do seu ministro que: *resolvera* declarar encerrados os trabalhos da junta reunida para a apuração das eleições realizadas a 29 de dezembro passado.

Não foi, portanto, a junta dos pretores que encerrou os trabalhos, foi o seu presidente que—*resolveu* declarar encerrados aquelles trabalhos—sem que a junta tomasse parte em tal resolução. Consequentemente, o sr. presidente da Republica faltou a verdade á Nação, dizendo o contrario do que está escripto no officio pelo qual tal encerramento lhe foi communicado.

Acto continuo, esse mesmo presidente da junta da apuração, como se pretendesse que o seu acto ficasse registrado de modo inolvidavel protocolou-o no livro das actas. E' isso que consta da noticia que toda a imprensa reproduziu pelos mesmos termos. Eis a da *Gazeta de Noticias* de 21 de janeiro:

«Depois de expedido este officio, o sr. Diogo de Andrada fez entrega dos livros que serviram na junta ao sr. director geral da secretaria, tendo no livro das actas escripto e assignado a seguinte declaração:

Pelos motivos que, em officio desta data, exponho ao sr. ministro da justiça e negocios do interior, dou por encerrados os trabalhos da junta dos pretores, para apuração da eleição a que se procedeu em 29 de dezembro ultimo, e deixo confiados á secretaria do governo municipal, os livros e mais papeis referentes áquelle pleito. Em 20 de janeiro de 1902.»

Não interessa agora verificar as violencias praticadas pela força publica, o que farei depois; em todo o caso convém que se veja que não escapou ao pretor presidente da junta o appello e esse recurso para tornar decisiva e de consequencias inevitaveis sua resolução.

Completam a noticia do encerramento dos trabalhos da junta as seguintes linhas da local da *Gazeta de Noticias*, orgão da imprensa insuspeito á Prefeitura e ao governo:

«Retirando-se o sr. dr. Diogo de Andrada, mandou o sr. tenente-coronel Alvarenga Fonseca encerrar o expediente da sua secretaria e fechar o edificio do Conselho Municipal, dirigindo-se para a repartição da policia, onde pediu ao sr. dr. Edmundo Muniz Barreto, chefe de policia, que mandasse por praças de cavallaria rondar as circumvisinhanças do edificio do Conselho Municipal, que ficaria assim mais garantido contra qualquer assalto, como se propalava.»

Essas provas são decisivas e irrecusaveis; fazem-n'as documentos officiaes repetidos sem alteração de uma linha por toda a imprensa desta capital. Como affirmar-se deante de tal evidencia, contra a palavra escripta do proprio presidente da junta, que o encerramento da apuração fôra acto dessa mesma junta?

Não estou apurando essa questiuncula, porque de esclarecel-a advenha ganho de causa á idéa que defendo, mas para convencer o Senado que, si sou severo nas minhas censuras, repugna á minha indole fazel-as sem fundamento seguro, e si dessa tribuna affirmei que o sr. Diogo de Andrada se deixara corromper é porque não só estava disso convencido, como em documentos valiosos apoiava a minha convicção.

Que o Senado não me leve a mal a gravidade da accusação e a aspereza da phrase, antes considere-as um constrangimento imposto á minha natureza humana pelo cumprimento do dever.

Qual de nós, sob o impulso dos sentimentos moraes que regulam o movimento das sociedades, pouparia censuras por severas que fossem, condemnações por graves que pudessem parecer, a qualquer cidadão da mais obscura condição, da mais limitada influencia, que desorientado dos seus deveres, violasse a propriedade alheia ou commettesse qualquer outro acto de egual vileza?

E porque se ha de poupar o juiz a sancção moral do seu crime cuja influencia attinge a sociedade inteira, ferindo-a nos direitos intrinsecos á sua civilização, ao seu decoro, á sua boa fama?

E' do nosso interesse, como sociedade, reivindicar para a junta de pretores a honra do seu nome, para que se saiba que ainda ha juizes que resistem á pressão dos fortes e ás seducções da corrupção, e por isso me e forcei em demonstrar que não teve parte no attentado presidencial de que me occupo aquella commissão de juizes, sacrificada na sua moralidade pelo chefe da Nação á cobardia de caracter do seu presidente; e essa demonstração foi tão completa quanto poderia sel-o e quanto o exigia a gravidade da suspeita, pois dimana da confissão expontanea do pretor presidente, produzida provavelmente na intenção de disputar sozinho as vantagens que o recompensassem pela ousadia incgualavel da resolução que tomára.

E só o empenho de apurar responsabilidades e pôr em evidencia a falsidade do sr. presidente da Republica, me obrigou a considerar essa circumstancia de menor valor no conjunto do facto que estudo, porque indifferente é que fosse a junta ou o pretor presidente que encerrasse os trabalhos da apuração por não caber na orbita de funcções daquella assembléa e menos na do seu presidente tal resolução, sobresahindo o encerramento da apuração a que a junta de pretores resistira, como elemento do plano do chefe do poder executivo, entranhado na estructura dos factos a que s. ex. alludira na pretenção insensata de illudir a boa fé do paiz.

Essa intenção do presidente da Republica transparece evidente de suas palavras; elle o diz no primeiro dos considerandos do seu acto de 22 de janeiro: (*lendo*)

Considerando que a junta de pretores, á qual, nos termos do art. 73 e §§ da lei n. 85, de 20 de setembro de 1892, incumbe proceder á apuração das eleições municipaes no Districto Federal, encerrou de accordo com os precedentes, com a art. 78 da lei citada e com o art. 91 das instrucções expedidas com o decreto n. 4.264, de 4 de dezembro ultimo, os trabalhos para a apuração da eleição realizada no dia 29 do predito mez de dezembro, conforme consta tudo do officio dirigido ao governo em 20 do mez corrente pelo presidente da mesma junta de pretores;

Foi o encerramento dos trabalhos da apuração que o determinou a intervir, diz o presidente da Republica. Era, portanto, o encerramento elemento consubstancial da intervenção, e, pensava s. ex., a justificativa do seu attentado institucional.

Não foi outra a razão pela qual s. ex., apezar da evidencia dos factos, adulteran-do-os, imputou á junta de pretores o acto do encerramento que impuzera ao seu presidente, como si lhe parecesse, que, da verdade, surgiria mais repugnante sua culpa, por faltar-lhe até a co-responsabilidade daquella assembléa de juizes.

Note-se a deslealdade, a improbidade desse considerando. O presidente da Republica exige, impõe ao pretor presidente de junta a pratica de um acto condemnavel; elle o commette, e, com o desassombro de um irresponsavel, o divulga; o presidente da Republica, servido nos seus interesses subalternos, aproveita-se da traição e despreza o traidor attribuindo-lhe a culpa de ter confundido na sua responsabilidade criminosa a assembléa que presidia, absolutamente infensa á resolução de encerramento, como si percebesse que mal se ampararia na autoridade do pretor presidente, e que lhe era imprescindivel collocar-se á sombra protectora da junta, tribunal a magistrados!

Recebida a communicação do pretor, o presidente da Republica agiu expedindo o acto de 22. Tratava-se de uma situação anormal extraordinaria, tão anormal e extraordinaria que, como se verá no proseguir da analyse em que estou empenhado, s. ex. para resolvel-a recorreu a meios excepcionaes e, no emtanto, acceitou sem exame os factos que lhe foram communicados, o que não haveria quem tizesse em situação analoga.

Deante de si comparecia o presidente de uma junta de apuração eleitoral, a dizer-lhe que havia um prazo fatal para a apuração; que esse se esgotára sem que ella estivesse terminada; que nos precedentes dessa junta a praxe era encerrar os trabalhos dentro do prazo, estivessem ou não concluidos que dos eleitos cinco apenas haviam sido apurados e diplomados; e que sob a pressão da lei e dos precedentes *resolvera* encerrar a apuração; e o presidente da Republica não cogitou da procedencia dessas allegações; deixou de verificar si era de sua competencia conhecer da communicação que lhe faziam; não inquiriu da lei nem dos factos; nem procurou saber si havia prazo para a apuração; nem pediu á tradição esclarecimentos que ella não negaria; não indagou si o acto do presidente da junta apuradora se continha na orbita de sua autoridade legal, e menos procurou perscrutar si para o esgotamento do prazo a junta não teria concorrido directamente sacrificando o interesse geral ás paixões de momento. Nada! absolutamente nada!

S. ex. tinha o seu plano a realizar e foi direito o seu caminho.

Havia conseguido ferir institucionalmente o Districto Federal fazendo do prefeito um empregado demissivel *ad nutum*, e pareceu-lhe asado o momento do ultimo golpe, sujeitando a gerencia dos seus negocios a uma commissão de prepostos de sua immediata confiança.

Eis em synthese a historia e os fundamentos do acto de 22 de janeiro do corrente anno.

Sr. presidente, o assumpto de que me estou occupando é dos que mais poderão interessar esta assembléa, que vejo deserta, e me parece que não póde ser tratado na ausencia de grande numero de senadores que, por fadiga, ou má vontade...

O sr. Arthur Rios—Só por fadiga. (*apoiados*).

O sr. Barata Ribeiro—... ao orador que occupa a tribuna, uma vez que não devo suspeitar indifferença pela discussão, se retiraram.

Infelizmente não posso abandonar essa questão, não porque affecte interesse do Districto Federal, mas porque é institucional. Individualmente não me interessava a questão do Estado do Rio Grande do Sul e no emtanto nella intervim.

O Senado, porém, está fatigado e eu, a contra-gosto infringindo tremendo supplicio aos que me dão a honra de escutar.

O sr. Arthur Rios—Estou o ouvindo com muita satisfação.

O sr. Ferreira Chaves—Tambem eu o ouço com muito prazer.

O sr. Barata Ribeiro—Bondade de vv. ex. sr. presidente, já pela importancia do assumpto, já para poupar os nobres senadores que me escutam o constrangimento a que os submetto, e que soffrido isoladamente torna-se ainda maior, eu pediria a v. ex. caso não houvesse nisso transgressão do regimento ou praxe que faça lei nesta assembléa, que, adiando a discussão, me mantenha a palavra para continuar o meu discurso na proxima sessão.

O sr. Presidente—Estando a hora adeantada, levanto a sessão, mantendo a palavra ao orador para continuar o seu discurso.

AS NOSSAS FARINHAS

A Sociedade Nacional de Agricultura pede-nos que chamemos a attenção dos lavradores para a seguinte noticia que lhes poderá trazer grande proveito:

«Segundo publicação no jornal d'*Agriculture Pratique*, n. 15 de setembro do corrente anno, os srs. W. & C. Pontin 147 Upper Thames Street, London E. C. escreveram ao *Imperial Institute*, dizendo que o commercio europeu reclama farinha grossa de mandioca (coarde) para usos industriaes e accrescenta que lhes foi offerecido esse producto procedente do Brasil, ao preço de lb. 6 a tonelada, posta em Hamburgo.

Os referidos commerciantes desejam que se lhes faça alguma proposta nesse sentido, acreditando que se fosse fazer negocio com grandes quantidades.»

A redação do *Agricultural News de Bridgetown*, reproduzindo esse convite, observa que seria possivel satisfazer ás mesmas exigencias industriaes com farinha de batatas doces, occorrendo porém, que esta não poderia ser vendida a menos de lb. 9 a tonelada.

BARBARO

Chega-nos grave denuncia contra o modo barbaro por que uma pobre menina é tratada por certo official do Exercito, que a espanca desapiedadamente.

Na visinhança, que testemunha diariamente o supplicio da pobre criança, lavra indignação contra o deshumano official, que deve ser chamado a contas pelas autoridades policiaes.

E' na rua Senador Furtado que reside o algoz da pobre Clara, castigada quasi sempre a chicote, o mesmo instrumento que o valoroso militar applica ao seu ginete.

Torna-se necessaria a intervenção immediata das autoridades, que não podem consentir na continuação desses actos de selvageria, praticados, infelizmente, por um individuo que veste a farda gloriosa do nosso Exercito.

VIDA PORTUGUEZA

Braga, 6 de Outubro.

A morte de Zola

Causou profunda impressão nos espiritos cultos d'esta cidade a noticia da morte tragica do grande romancista Emilio Zola, uma das maiores glorias da litteratura franceza e uma das mais bellas estrellas da brilhante constellação do intellectualismo.

O illustre extincto, na phrase eloquente d'um nosso collega, é a figura mais altiva da historia da humanidade contemporanea.

Quando se lucta por um principio de egualdade e fraternidade humanas, sentimentos que fallam á alma de todos os que soffrem, e se passa a vida, lentamente, generosamente, tendo por lemma o bem da humanidade, esse luctador tem direito á consagração de todos, ao respeito de todos que comprehendem quanto ha ainda de injusto, de iniquo e de revoltante na sociedade de hoje.

E' por isso que a morte de Zola representa uma enorme perda, não só para a França, que chora a grande individualidade, mas para o mundo livre, para o que trabalha e que tem sêde de justiça.

Poucos como Zola tiveram nestes ultimos tempos das reivindicações d'uma sociedade, escravisada, a gloria de um combate decisivo e energico, luctando como um heróe, muitas vezes apedrejado e insultado por aquelles por quem levantava o seu credo de justiça e de amor.

A alma de Zola ha de agora avaliar-se como se deve, e ainda mais quando a sociedade tiver feito a entrada triumphal no caminho luminoso da verdade, para onde caminharão velozmente as gerações do porvir.

De toda a sua enorme bagagem litteraria destacam-se o *Germinal*, *Fecundidade*, *Trabalho*, que são tres monumentos em favor dos opprimidos, dos que soffrem, dos que trabalham.

Esse vulto grandioso, si desappareceu para sempre da face da terra, deixando em luto a nação que lhe foi berço, a querida França, que tanto amava a sua obra, comtudo, ficará immortal, porque representa um grito eterno, uma eterna supplica em favor da justiça.

O nome do celebre romancista jamais se apagará da memoria do povo francez, do povo opprimido, do povo livre, do povo que espera uma nova aurora de luz.

Agricultura

Póde dizer-se que entramos em pleno periodo da faina agricola. Por toda a parte se trabalha activamente nas vindimas, devendo ficar colhido na presente semana todo o vinho pendente.

Como já se esperava, em consequencia das diversas doenças que atacaram os vinhedos em varios pontos deste concelho, a colheita, para uma grande parte dos vinicultores, é muito reduzida. Parece que não ha proprietario algum que colha tanto vinho como nos annos anteriores, ainda mesmo aquelles que empregaram convenientemente os tratamentos cupricos. O preço do vinho mantem-se elevado, regulando de 30$000 a 35$000 a pipa.

O tempo, formoso de sol, além de facilitar o trabalho das videiras, concorre para a secca do milho e feijão, cuja colheita foi abundante.

No ultimo mercado semanal desta cidade o milho vendeu-se a 500 reis cada medida de 16,1 119.

Feira de S. Miguel

Terminou terça-feira em Famalicão a importante feira annual de S. Miguel, que esteve muito concorrida, effectuando-se numerosas transacções, sobretudo em gado bovino.

Ao sr. Antonio Fernandes Lopes, conceituado negociante de carnes verdes desta cidade, na occasião em que se dirigia para a feira, furtaram uma carteira que continha a importancia de 300$000.

Importação

Durante o mez de setembro findo, foram abatidas no matadouro publico desta cidade 583 cabeças de gado bovino, pesando 71.350 kilos.

Pelas barreiras da cidade entraram durante o mesmo mez 197.380 litros de vinho verde; 3.731 litros de vinho madeira; 515 litros de vinagre; 414 litros de bebidas alcoolicas; 40.783 kilos de peixe; 117.050 kilos de farinha de trigo e 57.582 kilos de farello.

Todos estes generos produziram de imposto para o municipio a importancia de 5:170$295.

Esmolas

A caixa das esmolas do Pão de Santo Antonio, na egreja dos Terceiros, durante o mez findo, rendeu a quantia de 188$370 incluindo duas libras em ouro e respectivo agio, á razão de 1$200 cada uma.

Condemnado á morte

Vae ser condemnado á pena de morte de garrote, em Fontevedra, Hespanha, José Moldes, accusado de ter assassinado, juntamente com o seu companheiro José Garcia Otero, Adelaide Loureiro Eisin, na freguezia de Guaitar, em fins de janeiro de 1900.

José Garcia Otero já foi julgado no tribunal desta cidade, sendo condemnado em penitenciaria e degredo.

O crime de José Moldes é classificado como aleivosia, nocturnidade e reincidencia.

Esquadrão de cavallaria

Com respeito ao tão fallado e promettido esquadrão de cavallaria para esta cidade, a camara municipal, em sessão extraordinaria de sabbado, resolveu mandar os seguintes telegrammas:

Exm. camarista de S. M. el-rei—Lisbôa—A camara municipal da cidade de Braga resolveu, em sessão extraordinaria de hoje, rogar a real protecção de V. M. para que seja collocado nesta cidade um esquadrão de cavallaria n. 6, como foi determinado pela ultima reforma do exercito, e neste proceder interpreta as aspirações deste povo que, com desgosto profundo, lamenta a falta de cumprimento das promessas que têm sido feitas, repetidas vezes, e nunca realizadas.

Esta camara tem se promptificado a satisfazer as despezas necessarias que lhe foram exigidas, dentro dos seus recursos, para o indicado fim. O vice-presidente, José Maria Rebello da Silva.

Exmo. presidente do conselho de ministros—Lisboa—A camara municipal a que estou presidindo, interprete das aspirações desta cidade de Braga, deliberou, em sessão de hoje, rogar a v. ex. a sua instante intervenção para que seja resolvida a collocação do promettido esquadrão de cavallaria, nesta cidade, mesmo porque necessita regular desde já os actos da sua administração, por molde a satisfazer quando exigidos, os compromissos que contrahiu para aquartellamento do dito esquadrão.

O vice-presidente, José Maria Rebello da Silva.

— Foi apresentada uma cópia do projecto de abastecimento de aguas, elaborado pelo engenheiro sr. Silva Dias, deliberando a camara submettel-o á approvação do conselho superior de obras publicas, depois de examinar por uma commissão.

Curioso caso

Deu-se no ultimo domingo no templo da Sé o seguinte curioso caso:

Compareceram alli, a fim de realizarem o seu consorcio, dous noivos, acompanhados de suas familias e respectivos convidados. Na occasião, porém, em que o reverendissimo sacerdote se preparava para os ligar pelos laços matrimoniaes, o noivo, pretextando qualquer motivo, raspou-se por uma das portas lateraes da Sé, indo muito descançadamente sentar-se n'um banco do jardim publico. A noiva e os convidados ficaram estupefactos com o caso.

No templo juntou-se muita gente que commentava o caso a seu modo.

Dois dias depois tentaram realizar o seu consorcio, porém o noivo repetiu a scena anterior.

Chegou, finalmente, a terceira vez e, então, realisou-se o tão fallado casamento.

Lá ficaram ligados para sempre os invejaveis noivos, que são muitos novos ainda e podem ganhar juizo.

Noticias commerciaes e agricolas

De Valpassos—O vinho tem presentemente o preço de 6$400 o hectolitro. Começaram as vindimas. A colheita é inferior em quantidade á do anno transacto.

De Famalicão—As vindimas estão quasi terminadas n'este conselho; sendo a colheita muito inferior á do anno passado, em qualidade e quantidade.

Da Povoa de Lamboso—Vae muito adeantado o serviço das vindimas, que deve terminar no fim d'esta semana. Ha freguezias no conselho, mormente as do norte d'esta villa, onde a colheita é diminutissima, sendo a qualidade do vinho inferior.

Outras, porém, e sobretudo as situadas nas margens do Cavado, devem ter uma colheita regular e a quantidade do vinho é relativamente bôa.

O preço dos cereaes baixou consideravelmente e é de crêr que seja abundante a sua colheita si o tempo continuar favoravel.

Fallecimentos

Falleceu quinta-feira, repentinamente, o sr. Antonio Joaquim Loureiro, conceituado commerciante, da rua Nova de Souza, e actual mercador da camara municipal. O finado contava 55 annos de idade e era natural da freguezia de Ponsa, conselho de Barcellos. Era casado com a sr. d. Francisca Ferreira Barbosa, irmã do sr. Manuel Ferreira Barbosa, já fallecido, que foi negociante no Rio de Janeiro.

O funeral realizou-se sabbado, sendo bastante concorrido.

Visita pastoral

O nosso venerando prelado foi sabbado em visita pastoral á freguezia de S. Vicente de Areias, Barcellos, sendo-lhe feita uma brilhante recepção pelo sr. conselheiro monsenhor Domingos José de Souza, abastado capitalista d'aquella freguezia.

Houve uma pomposa festa ao Sagrado Coração de Jesus, sendo nessa occasião benzida uma formosa bandeira do Coração de Jesus. A formosa obra d'arte, que sahiu das officinas do sr. Eduardo da Conceição Amorim, da rua Rodrigues de Carvalho, era d'um lado, bordada a ouro, tendo no centro um coração de velludo entre raios de ouro, e do outro lado era bordada a prata.

A freguezia de S. Vicente de Areias, crente e piedosa, fez uma brilhantissima festa em honra do seu arcebispo, festa que penhorou muito, sem duvida, o chefe da egreja bracarense.

Regresso de veranistas

O outomno está clamando á cidade as familias que durante o estio foram gosar a frescura e os passa-tempos que a cidade nos fornece n'essa quadra do anno.

As ruas e as praças que até agora se viam desertas, estão animadas e vivas e nos centros de cavaqueira discutem-se os assumptos do dia e fala-se de tudo que póde admittir e offerecer curiosidade.

Ribeiro Braga

Na petição que a «Société Anonyme de la Sucrerie de Piracicaba» solicitava restituição de direitos pagos na Alfandega de Santos, mandou o sr. ministro da fazenda que fosse requerido por intermedio da Alfandega daquelle Estado.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Instituto de Protecção á Infancia—No «Dispensario Moncorvo» será feita sexta-feira 31 do corrente, a 17ª distribuição de soccorros aos infelizes pequeninos indigentes já em numero superior a 700 só em vestes, calçado, alimento, etc., amparados pelo Instituto.

Devem para esse fim comparecer ás 11 horas da manhã os portadores dos cartões de ns. 561 á 721.

São convidadas a comparecer todas as benemeritas e exmas. sras. das differentes commissões.

Instituto dos Bachareis em Letras—O bacharel da turma de 1863 Francisco Furquim Werneck d'Almeida dirigiu á commissão incumbida da solemnidade de 2 de dezembro a communicação que segue:

«Ao exmo. sr. conselheiro Manoel Francisco Correia cumprimenta o dr. Furquim Werneck e communica que, com muito prazer, contribue para a commemoração da fundação do collegio D. Pedro II, de que conserva as mais gratas recordações. Junto envia a quantia de 2:$000. Em 24 de outubro de 1902.»

Associação Christã de Moços—Nesta associação, com séde á rua da Quitanda, realiza-se hoje, ás 3 1/2 horas da tarde, uma conferencia dirigida pelo sr. Alvaro de Almeida, ha pouco chegado dos Estados Unidos.

A entrada é franca.

— Acha-se exposto na casa Edison, á rua do Ouvidor 107, um rico porta-cartões de chrystal baccarat, que será offerecido como premio a quem maior numero de coupons apresentar na secretaria do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, até o dia 29 do proximo mez.

ACTOS FUNEBRES

Marcolino Zeferino de Brito

João Bastos Monteiro e sua familia, agradecem ás pessoas de sua amisade que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu sempre lembrado, leal amigo e protector, Marcolino Zeferino de Brito e de novo os convidam a assistir á missa do setimo dia que por sua alma mandam celebrar, amanhã 27 do corrente ás 8 1/2 horas na matriz do Engenho Velho, pelo que desde já se confessam summamente gratos.

Julieta de Castro Carneiro Leão

O major Gasparino de Castro Carneiro Leão, sua sogra e cunhados, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar por alma de sua esposa, filha e irmã Julieta de Castro Carneiro Leão, amanhã 27 ás 9 horas da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula.

Anna Machado Barbosa

Joaquim Machado Barbosa, sua senhora e filhos, Minnie Diehs Barbosa e filhos agradecem de coração a todos seus parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua sempre lembrada filha, irmã cunhada e tia Anna Machado Barbosa, e de novo, os convidam para assistirem á missa de 7º dia que será rezada amanhã, segunda-feira 27 do corrente, ás 8 1/2 na matriz de S. José, anticipando seus agradecimentos.

Primitivo Calixto Guerra

4º ANNIVERSARIO

Viuva, filhos e filhas do finado operario de calafate do arsenal de marinha desta capital, convidam a todos os seus parentes e amigos do finado assistirem a missa amanhã, 27 do corrente mez, ás 8 1/2 na egreja da V. I. de N. Senhora do Rosario e S. Benedicto. Desde já se confessam summamente gratos, por este acto religioso.

Felippe Pereira Marques

Elisa Braga Marques e seus filhos, Joaquim José Pereira Braga (ausente) Rosa Fernandes de Castro (ausente), Joaquim José Pereira Braga Junior e seus irmãos e João Gomes de Castro (ausente) agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu idolotrado esposo, pae, genro, irmão, cunhado e socio Felippe Pereira Marques e de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar terça-feira, 28 do corrente, ás 9 horas na matriz de S. Christovão, por cujo acto de religião se confessam gratos.

Calixto José Bueno

O pessoal do armazem de bagagem da Alfandega convida a familia do finado Calixto José Bueno e mais pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada na matriz de Santa Rita no dia 28 do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo que desde já anticipam sua eterna gratidão.

Dr. Francisco Moreira da Rocha

D. Luiza Vieira da Rocha, seus filhos, genro, nóra e netos agradecem aos parentes e amigos que se dignaram de acompanhar os restos mortaes de seu esposo, pae, sogro e avô dr. Francisco Moreira da Rocha e previne que a missa de setimo dia será celebrada amanhã, 27 do corrente, ás 8 1/2 da manhã na egreja de S. Francisco de Paula.

Maria da Conceição de Lima Rodrigues

Guilherme Diniz Rodrigues e Octavio Rodrigues mandam celebrar uma missa na egreja da Lapa dos Mercadores, ás 9 horas, amanhã, 27 do corrente, 5º anniversario do fallecimento da sua saudosa esposa e mãe.

FALLECIMENTOS

Finou-se hontem, victimada por um aneurisma da aorta, d. Angela Carolli, italiana, casada e de 65 annos de edade, cujo enterro sahirá hoje, á 4 hora da tarde, da rua Commandante Maurity n. 6, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Foram hontem inhumados, no cemiterio de S. Francisco Xavier, os restos mortaes do sr. Raymundo Esteves de Freitas, fallecido á rua do Senado n. 27, victima da tuberculoso pulmonar.

O finado era filho do sr. João Esteves de Freitas, commandante da brigada de policia do Estado de Sergipe, de onde era natural e contava 25 annos de edade e era solteiro.

— No cemiterio de S. Francisco Xavier, foi sepultado hontem, Oscar Borgerth, natural desta capital, casado e de 43 annos, fallecido de accesso pernicioso, á rua Barão de Sertorio n. 4.

— A' rua Barão de Pirassinunga n. 7, falleceu, de tuberculose pulmonar, o estudante Rogerio Luiz Machado, de 11 annos, e natural desta capital, tendo sido o seu corpo inhumado hontem, á tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Sepultou-se hontem, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, d. Izabel Nunes de Freitas, natural da Bahia, casada e de 50 annos, fallecida de nephrite chronica, á rua Senador Euzebio n. 300.

Do hospital da Misericordia sahiu hontem para o cemiterio de S. Francisco Xavier, o corpo de André Dominguez Rodriguez, hespanhol, casado e de 66 annos de edade, victimado por uma lesão cardiaca.

—Hontem, ás 5 horas foram inhumados no cemiterio da V. O. T. da Penitencia os despojos mortaes de José de Souza e Silva, de nacionalidade portugueza, solteiro e de 48 annos, que se finou de lesão cardiaca na casa n. 15 da rua Dr. Affonso Cavalcanti.

— Realizou-se hontem o enterramento de d. Maria Rosa, natural do Porto, solteira e de 27 annos de edade, fallecida de variola confluente á rua Frei Caneca, 300.

Foi sepultada no cemiterio de S. Francisco Xavier.

—Victimado por syncope cardiaca falleceu hontem na 5ª divisão (Estação de S. Diogo) o empregado da E. de F. Central Estevão Ribeiro dos Santos Monteiro, natural desta capital, casado e de 69 annos de idade.

A's 5 1/2 horas da tarde desceu seu corpo ao tumulo no cemiterio de S. João Baptista.

—Em sua residencia da rua Alzira Brandão n. 29, falleceu hontem o sr. Ferdinand Prelay, natural de França, casado e de 27 annos de adade. O finado, que era joalheiro estabelecido á rua dos Ourives, será sepultado hoje ao meio dia no cemiterio de S. João Baptista.

Em sessão do Instituto Polytechnico de 22 do corrente, foi conferida ao sr. dr. V. A. de Paula Pessoa a medalha Warvkahaw, como premio do brilhante trabalho de s. s.—*Guia da Estrada de Ferro Central do Brazil*. Discutiram e parecer da commissão encarregada de manifestar-se sobre a proposta apresentada a tal respeito os drs. Sampaio Corrêa e Alfredo Lisboa. O parecer foi approvado unanimimente.

REGENERAÇÃO

(A' MULHER BRASILEIRA)

Ilka, filha unica de honradissimo casal, tinha um coração tão nobre e puro que se não póde bem ao certo dizer si em uma por mil ou mais das mulheres palpita coração egual. Branca, irreprehensivelmente bella, seductora nos gestos e immensamente amavel no trato, era a mais formosa dentre todas as formosas do seu tempo, lá em rica e louçã cidade, da qual hoje apenas restam saudosissimas ruinas, destroços que inspiram bellos versos aos privilegiados vates da saudade.

Ilka, creada na opulencia e aos inegualaveis carinhos de pae e mãe, era de fina e esmerada educação. Qual o mais vigoroso e risonho arbusto que entristece quando alguem cruel lhe fere o cerne, tal foi ella no vigor da mocidade, quando a Morte lhe feriu a [illegible], roubando-lhe os paternos e ma[illegible] carinhos.

Orphã e [illegible] joven ainda, como viver sem mais aquelles corações amigos, onde achava o conforto no soffrer e a alegria nas amargas horas tristes?

Mulher—fragilidade humana—como sozinha atravessar da Vida a sinuosa e curta estrada de espinhos e velludo, que vae ter a insondaveis abysmos tenebrosos e a extensissimas planicies de luz? Como assim viver, pensava Ilka, solitariamente triste, até que um dia sentiu-se estremecer de amor ante a creatura pelo céo talhada para associar-lhe a alma eternamente, e eternamente ligar seu coração ao della.

* * *

Volvido pouco tempo, já se não via em Ilka aquella tristeza de outr'ora, que seus dias primaveris parecia transformar em pesadas noites de inverno. Agora, era toda alegria, toda satisfação, toda prazer, toda contentamento. Estava noiva. Noiva e formosa, era a linda flor a ser colhida pelo jardineiro amigo.

Mas, quem esse predestinado para possuil-a? quem esse que sob o opalino e constellado céo ia, provavelmente, viver a vida feliz do esposo ao lado da mulher amada, tão linda, tão immensamente bella como a Virgem Santa? quem esse que, si mais tarde pae, e quando da velhice lhe chegasse a triste quadra, havia de em os filhos encontrar todo o conforto, e nelles reviver quando se lhe abrisse a campa?

Chamavam-no Urtino; moço de sympathico semblante bem alumiado por vivazes olhos de azeviche; estatura bem desenvolvida e elegante; espirito medianamente cultivado.

Ilka amava-o do immo d'alma; e amando-o tanto, quanto e suppunha correspondel-a, esperava nos dias de esposa fruir os mesmos venturosos dias em que tinha pae e mãe, tornar a gozar esses mais sublimes dias da vida, quando ainda se tem a quem pedir bençãos e conselhos, a quem se oiça recordar as suas primeiras lagrimas, os seus primeiros risos, as suas primeiras palavras, os seus primeiros folguedos, e tantas outras coisas desse bom tempo da infancia, que não volta mais, innocente e ditoso tempo em que os beijos não fazem mal.

Esperança... esperança de mulher.

* * *

Ha em nossa vida momentos que nos parecem ditosos, mas, verdadeiramente, não são sinão de immensa desventura. E' que muita vez a Desgraça se nos apresenta disfarçada com o gesto e a pompa da Felicidade.

Ilka, que se havia sentido feliz por haver ficado noiva, agora, esposa, maldizia o momento em que ante as aras sagradas jurára a Urtino o seu amor sinceramente eterno, pois que falsamente elle lh'o jurára. Agora, elle que soube na face occultar o coração, para possuil-a, mostrava-se tal qual era: hypocrita e perverso, falso e brutal.

Mal haviam mirrado as flôres do noivado começava a abandonar o lar, em troca do nefando alcouce de uma antiga amante, cujo coração, como o de todas as perversas, faz lembrar a terra ingrata, donde não brotam bemfazejas hervas que purificam e perfumam os ares e nos dão vida, mas urzes e cardos que envenenam e matam. E emquanto no prostibulo nada faltava a essa messalina vil, no lar tudo era escasso: escasso o pão, escassa a veste, escasso o adorno, escasso tudo.

Entretanto Ilka vivia resignada: a quem quer que fosse não dava siquer minima demonstração de seu soffrer, pensando que a extranhos ou a amigos não se deve nunca revelar as suas dores intimas, porque em nenhum delles ha o balsamo que as extinga.

Então, como só o Tempo nos estanca as grandes dores, ao Tempo entregava Ilka os seus profundos sentimentos.

* * *

No alcouce já estava Urtino a gastar os ultimos, derradeiros recursos de que dispunha. Gastando, via a amante quasi a abandonal-o, para entregar-se a outrem que, qual elle outr'ora na riqueza, e enganado como com os falsos favores do verdadeiro perfido, comprasse o seu amor.

Ilka, cuja belleza desfigurára aos rispidos golpes do maltrato, era agora, em misero abandono, alvo de maliciosa suspeita.

Corria na cidade que varias vezes, á noite, havia sido vista a sós atravessando ruas, com disfarçado trajo, disfarçado passo, e o rosto velado. Extranho era o logar onde ia, e extranha a causa que a levava, obrigando-a a tamanho disfarce, entretanto, alguem maledico, alguem dessses que, semelhantes ao crótalo ou a aspide, têm venenosa bocca, dizia de tudo isso verdadeiramente saber, e logo, logo, incontinenti, contára ao cruel esposo. Nelle agitou-se de prompto a colera contra a esposa. Como vingança, mil criminosos intentos lhe vieram á mente; mas nem um só siquer poude realizar, por sentir um não sei que de ingente e poderoso que a todos se oppunha, qual a rocha aos impetos do mar e o escudo ao gladio do guerreiro. Então, calmo, em busca da verdade, muitas e consecutivas noites andou a espreitar a esposa. E nada, coisa alguma vendo, capaz de criminal-a, capaz de pôr sombra ao menos justificar o que de injurioso contra ella ouvira, concluiu que, provavelmente, uma calumnia lhe fôra atirada. Ainda assim, queria e insistia certamente saber.

. . . .

* * *

Em certo dia, á noite, chegava Urtino á casa da amante. Ella, que ha pouco sahira, muito se não fez esperar. Chegada, saudou a Urtino, com ares prasenteiros, e prasenteiramente approximando-se da luz, que a um canto esclarecia a sala, chamou-o a admirar esplendida compra que naquelle instante fizera. Ahi, retirou de uma linda bolsinha de velludo, tão lindo quão precioso e raro collar de perolas. Ao vel-o, Urtino tomou-se de admiração e pasmo, pois que via, em mão tal, a mais valiosa e estimada joia que Ilka religiosamente guardava em luxuoso escrinio adornado de finos embutidos, por ser o mais delicado e mimoso presente de sua extremosa mãe, quando ella era ainda pequenina. Tomando do collar, foi celere Urtino entender-se com um velho joalheiro a quem a compra fôra feita.

Entendendo-se, disse-lhe elle que «nem só aquella como ainda outras joias vendera uma senhora, cujo nome não sabia, e do semblante não podia dar os traços, porquanto ella o encobria com espesso véo, e até, para mais occultal-o, apadrinhava-se da noite.»

Foi o bastante para Urtino descobrir quem era.

Continuando, mostrou-lhe o joalheiro uma medalha d'oiro que a mesma mysteriosa senhora, por ultimo, entre lagrimas, lhe vendêra; medalha onde havia gravada uma effigie de mulher.

Urtino levou a effigie aos labios e beijou-a e tornou a beijal-a, quasi em lagrimas. Era a effigie da veneranda mãe de Ilka, como era Ilka a senhora que collar, medalha e ainda outras joias vendera, forçada pelas duras privações a que a obrigara Urtino, tudo em proveito daquella que, falsa e perversa, fel-o seu escravo.

* * *

Naquella mesma noite teve Urtino a alma sob enorme peso. Era o arrependimento, o justo castigo sobre ella lançado pela accusação secreta da consciencia—tribunal inviolavel e sagrado—julgando o seu grande crime entre o prostibulo e o lar. Logo convenceu-se Urtino que errado era o seu viver ao pé da amante; que Ilka, por sua causa, soffrendo tanto, sem a quem quer que fosse manifestar o minimo sentimento, revelava-se de um espirito assaz superior, forte e fidalgo como se fora uma incude de aço e otro resistindo, invencivel, a um martellar pesado e injusto; que, assim, era excessivamente digna de todo seu apreço, de toda a sua admiração, de todo o seu querer; que mais digna ainda se tornava, porque em vez de encaminhar-se para o crime, quando varias vezes, á noite, fôra vista a sós atravessando ruas, encaminhava-se para a honra, pois que ia vender as suas joias, e sem se dar a conhecer, para que não soubessem das suas necessidades, para criminar o esposo; de fim, que devia muito e muito, immensamente amar a Ilka, e ser-lhe fiel, pois só assim tornaria verdadeira a sua palavra, quando ante as aras sagradas lhe jurara amor e fidelidade eterna.

Tal aconteceu; e tornou-se Urtino um exemplar esposo: associou á esposa a sua grande alma regenerada; e a ella entregou-lhe todo o coração, «humilde, captivo e extatico».

Foi tal a união entre Urtino e Ilka, que, depois de tantos e tantos decorridos annos, ainda hoje é lembrada por tremulos e virtuosos velhinhos, lá na cidade em ruinas.

Nylo Guerra

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje:

Official de dia, tenente Henrique dos Santos; official de estado-maior, alferes Fernando Vieira de Souza; adjunto, alferes-alumno Alberto de Alencastro; contingente, alferes José Ayres de Cerqueira; subalternos, á 1ª companhia, alferes Garcia; á 2ª, tenente Faria; á 3ª, 2º tenente Oliveira Carneiro; inferior de dia, o alumno Julio da Motta Teixeira.

Uniforme, 5º.

CORREIO DA ESCOLA

CARTAS — Porte simples: Sebastião Rios de Jesus, Antonio Leite Pinheiro Alves, Eudoro Corrêa, Amaro Mariano, Manoel Neves, José Antonio Coelho, Candido Mariano, Julio Candido, Frederico Socrates, Bias Gomes, Francisco Antonio de Carvalho e Manoel Joaquim.

REGISTRADOS — Antonio Carvalho Leal Viterbo, João Acides Cunha, Manoel Visgueiro, Adolpho José de Carvalho e Edmundo Cavalcante.

Faculdade de Medicina

NOVO ESTANDARTE

A commissão encarregada da acquisição do novo estandarte participa aos seus collegas que o mesmo já está em confecção na acreditada Casa Sucena, devendo achar-se prompto a 14 do proximo mez, sendo nesse mesmo dia transportado, solennemente, para o edificio da Faculdade.

Club Academico

Hoje, ás 7 horas da noite, esta prospera associação realiza mais uma sessão scientifica em que será ouvido o distincto academico Alberto Fernandes Vieira, que proseguirá a sua brilhante conferencia sobre o *casamento*, despertando sempre muito interesse e enthusiasmo entre os seus collegas e convidados.

E' uma prova evidente de que esta aggremiação tem cumprido fielmente um dos mais sublimes artigos dos seus estatutos, promovendo sessões e conferencias scientificas de grande utilidade para a classe academica.

Caso o tempo permitta, tambem fallarão hoje os academicos Luiz Caetano de Oliveira e A. A. da Costa Leite.

— A bibliotheca do Club recebeu uma interessante *revista* dirigida habilmente por distinctos alumnos da Escola Preparatoria e Tactica do Realengo.

— A sessão solenne, que este gremio realizará em homenagem ao barão do Rio Branco, será previamente marcada por s. ex., que irá presidil-a.

— Está de dia hoje o director Cincinato Simões Corrêa.

— A commissão de sciencias e letras que foi encarregada de dar parecer sobre o livro que o distincto professor Augusto X. de Oliveira Menezes offereceu á bibliotheca deste club, fez as melhores referencias sobre o mesmo.

«Chimica philosophica» é o titulo deste livro, que na verdade, é d'um alcance muito elevado para os srs. estudantes de chimica nem só pela facil comprehensão como tambem por estar de accordo com o ultimo programma do Gymnasio Nacional.

Federação de Estudantes Brasileiros

A' esta federação dirigiu o dr. João Martins Teixeira o seguinte officio:

«Accuso o recebimento de vossa honrosa mensagem determinada pelo facto do meu discurso na sessão de 17 do corrente, na Camara dos Deputados, por occasião de ser discutido o projecto de reforma do actual Codigo de Ensino.

E' para mim sempre agradavel a certeza de ter cumprido os meus deveres a contento e com approvação da mocidade, dessa mocidade em cujo seio tenho constantemente vivido, della recebendo novos incentivos para não parar de fadiga, nem retroceder de desanimo, na longa jornada do trabalho.

A liberdade de ensino é um lemma pelo qual me hei batido desde a minha entrada no magisterio superior, quando ainda reinava em sua plenitude o velho systema com todo cortejo de disposições atrazadas e violentadas.

E' assim que, além das faltas que determinavam perda do anno com o duro rigor dos numeros, e da jubilação penal com que se julgava invalido para continuação de estudos, quem por duas vezes houvesse incorrido em reprovação, commettia-se ainda a mais dura das violencias contra os principios de iniciativa particular, nem se permittindo accesso perante os tribunaes scientificos aos que houvesse aprendido fóra dos estabelecimentos officiaes.

Era escravidão em materia de ensino; a liberdade foi derrocada desta Bastilha, onde se acastellava, carrancudo e inamovivel, o genio da rotina.

Não sei qual o sentido em que vos referis a noção de «livre frequencia»: si quereis, com esta palavra significar o que eu chamo «liberdade de ensino»; ou si, emprestando-lhe accepção diversa quereis com ella significar, regimen em que as aulas estivessem francas aos que pretendessem frequental-as, sem processo regular de admissão, sem o dever de tomarem parte nos trabalhos exigidos pelos regulamentos e considerados pelos mestres como os melhores processos para bem se aprender.

Com a franqueza que me é peculiar em todas as situações da vida, e a qual não posso mentir, dirigindo-me á Federação de Estudantes Brasileiros, devo manifestar aqui a minha opinião convencida, tal como a expressei e justifiquei na Camara dos srs. Deputados: sou sectario enthusiasta e resoluto da liberdade de ensino ou, si o preferirdes, da liberdade de frequencia considerada na primeira das duas accepções acima figuradas.

Mas, acceitando esse regimen em toda plenitude, incondicionalmente, não admitto nem differenças de rigores, nem differenças de épocas, sendo eguaes todos os examinandos qualquer que seja a sua procedencia ou sejam filhos dos proprios estabelecimentos ou delles apenas pretendam receber o veredictum para as habilitações adquiridas fóra, por iniciativa particular.

Bem eu quizera, satisfazendo uma grande aspiração da mocidade, conceder-lhe duas épocas de exames, indistinctamente para todos, o que não me repugna, mas, a estreiteza do tempo que fica todos os annos para os trabalhos lectivos, é o unico obstaculo serio que encontro. Atté'ora, quando se admitia a idéa de exames livres durante todo anno, mediante mais uma taxa especial, nem se restringia o numero das épocas, nem soffriam os cursos pela escassez do tempo, porque os exames eram feitos depois dos trabalhos diarios.

Ao terminar esta resposta, a que como todo prazer me julgo obrigado, aoraz-me affirmar a Federação de Estudantes Brasileiros, que continuarei neste posto, que ella acaba de festejar com as flores de seus applausos, sempre prompto a trabalhar pelos seus destinos, podendo errar muitas vezes por fraqueza de entendimento mas, incapaz de faltar á lealdade e ao lemma de toda a minha vida de professor, [illegible]

[illegible]

MALA DE RESPOSTAS

[illegible]

RECLAMAÇÕES

POLICIA

[illegible]

PREFEITURA

[illegible]

de detrictos, para ali atirados pelos visinhos.

E' além disso, extraordinario o máu cheiro que se desprende do logar.

—Moradores da rua Barão de Itapagipe nos escrevem uma longa carta, rogando a intervenção desta folha, para que a Prefeitura lance um pouco as suas vistas para aquella rua, que está em estado miseravel, com o calçamento cheio de caldeirões, crescido o matto, viçejante o capim. Cabras e gallinhas andam soltas, sem que os fiscaes façam cumprir as posturas respectivas.

A companhia de S. Christovão levantou o calçamento da linha e assim o deixou ficar.

Esperam os moradores uma providencia dos poderes publicos.

HYGIENE

Vieram hontem a esta redacção diversas pessoas queixarem-se do cocheiro Henrique Danton, encarregado de um dos carros de remoção de enfermos de molestias suspeitas, e que hontem por occasião de conduzir um menino, da rua da Imperatriz n. 142, para o hospital da Jurujuba, maltratou horrivelmente a pobre creança, atirando-a duas vezes por terra e pisando-lhe em uma dellas, sobre o peito. Este cocheiro estava embriagado e faltou com o respeito ás pessoas que lhe advirtiram pelos actos de deshumanidade que na occasião praticára.

Endereçamos a queixa á directoria de hygiene, afim de que ella providencie sobre o caso.

E' preciso que se tenha mais cuidado com os enfermos e não se lhes aggrave os padecimentos.

VIDA OPERARIA

Confederação Operaria Progressista do Brasil

Realiza-se hoje, á 1 hora da tarde, nos salões do «Congresso União dos Operarios das Pedreiras», á rua da Passagem n. 36, Botafogo, a inauguração da serie de conferencias de propaganda operaria, sendo orador o dr. Lopes Trovão.

A directoria convida os centros alliados e mais associações operarias e ao operariado em geral.

Uma commissão, composta dos srs. tenente Arthur Calogeras, Joaquim Avellar, Pedro Marcos dos Santos e Domingos Pereira de Carvalho, achar-se-á á porta do edificio para receber seus companheiros.

Centro das Classes Operarias

Este Centro reune-se hoje, á 1 hora da tarde, em assembléa geral ordinaria, para leitura do relatorio e eleição da commissão de exame de contas.

Officina Operaria de Madureira

A convite dos obreiros dirigentes desta Officina, realiza-se hoje, á 1 hora da tarde, uma reunião de operarios, no theatro de Madureira, á rua Marechal Rangel n. 128.

AGRICULTURA

Apparelhos indispensaveis

Para o conhecimento real, pelo estudo indispensavel dos productos agricolas— desde os que são obtidos por simples *industria extractiva* como as resinas, soivas, gomma, latex, caroços, fructas, raizes, folhas, caules e outros productos florestaes com vistas de applicação á industria rural e fabril (que entre nós poderia ser considerada, antes productos de *extracção destructiva*, pela decepação da planta que os fornece), até aquelles que são obtidos pela cultura dos campos, vergeis e jardins, o primordial e mais util dos apparelhos é um *digestor*.

A sua descripção e desenho acham-se estampadas em todos os livros de chimica organica; mas pela sua utilidade e simplicidade não podemos deixar de dar algumas explicações rudimentares, sobre esse elemento fundamental do estudo de chimica agricola. E' todo de vidro. Compõe-se de um vaso de triplice tubulatura, onde se colloca, por meio d'um tubo de segurança, o *liquido* que tem de servir de vehiculo a extracção dos principios immediatos que se quer haurir.

Este vaso superior communica com uma *alonga* ou parte media afunilada, onde se colloca, em estado de maior ou menor divisão (para o maximo ataque), a substancia natural sobre o qual se quer operar.

Pela acção do peso desce o liquido, prenhe da substancia extractiva, a um vaso do balão inferior, no fundo do qual se deposita o producto extrahido e o vehiculo do meio dissolutivo. Ahi, pela acção do calor se volatiliza o vehiculo que, ascendendo por um tubo lateral ao primeiro vaso, ou superior, se condensa, e torna a servir de vehiculo, permanecendo a substancia extrahida no fundo do vaso inferior, que se retira por estudo ulterior ou reconhecimento especial e analyse.

Assim podem ser successivamente retirados por meio de agua, do alcool, em differentes concentrações, do ether, do sulfureto de carbono, do espirito de madeira, do alcool methylico, etc, as gommas, os acidos, as resinas, os oleos, etc, separando-se os tão perfeitamente pelas suas solubilidades *diversas* nos differentes vehiculos, como pela distillação fraccionada separam-se innumeros corpos da chimica organica.

Um apparelho dessa ordem, arranjado com extrema simplicidade, funcciona em meu laboratorio da Escola Polytechnica, onde os interessados o podem conhecer, ver funccionar e estudar sob minha direcção.

Sem isso não ha estudo serio nem conhecimento real do que vale producto algum da industria extractiva ou da cultura dos campos e dos bosques. Póde, portanto, isso ser chamado um «começo do principio».

Dr. Ennes de Souza

NOSTALGIA DO PÓ

Ah! não vir a este mundo! E que feliz seria
Aquelle que padece, e, em blasphemo lamento,
Eleva o olhar aos céos, numa eterna agonia,
Que se perde na voz lamentosa do vento!

Regressar para sempre ao silencio do nada,
E, insudito, dormir na originaria treva,
Não transpôr da existencia, a porta illuminada,
Onde o inverno da dôr constantemente néva!

O insensivel não pede a vibração da vida,
E o nada, sempre noite, é ignorado de tudo:
Nunca houvesse escalado essa vital subida,
Para eterno existir, eternamente mudo.

De que serve escutar a voz da natureza,
E contemplar o dia e contemplar a noite,
Si o proprio ser humano, em meio da incerteza,
Não encontra um refugio, em que do mal se acoite?

Que de lamentações por todo o mundo paira,
Desde o verme que vibra ao homem que medita
Que vê na immensa dôr que ao cerebro desvaira
O castigo de um ser de potencia infinita!

Quem o veiu arrancar á treva onde sonhava,
E o trouxe pela mão e arremessou á luz?
Quem foi que alma lhe deu, perennemente escrava
Para, estoica, soffrer e conduzir a cruz?...

Ah! quem fez agitar essa materia inerte
Que jazia na terra em obscuro abandono?
Que outra vez para a vida ella não mais desperte,
Que continue a ter o primitivo somno!

Viver inanimado é não sentir aquillo
Que amargura sem dó os seres que se agitam:
Não ouvir um rumor, dormir sempre tranquillo
Sem ter a dor e o mal que a existencia limitam.

Não conhecer a luz, nem fitar as estrellas
Que brilham no infinito, em translucida esphera,
Não percorrer o olhar semi-pasmado pelas
Scintillações do sol que tantos mundos gera.

Que existencia feliz, a do atomo que dorme
Em sombria região, onde nada se escuta!
Pouco importa si o vejo, e, depois, se o transforme.
Si, mais tarde, elle volta a repousar da luta!

A materia não morre, e se transmuda apenas.
E o espirito, que é? de que longinqua plaga
Esse enigma lhe vem? de que regiões serenas
Rompe o sopro vital que o movimenta e afaga?

Não haver quem responda a essa eterna pergunta,
Quem dê a solução que a todos satisfaça!
Não entanto, ha muito, existe o proprio homem que ajunta
Sciencia por sobre sciencia, e o seu destino traça

Annibal Amorim

Ex-urro Rumenhuy.

Correio dos Theatros

ECHOS & RECLAMOS

E' amanhã que a nossa distincta compatriota Cinira Polonio realiza a sua récita de despedida.

Certo o theatro Recreio Dramatico encher-se-á, testemunhando mais uma vez o publico fluminense o grande apreço em que tem os meritos da talentosa artista, da distincta e elegante Cinira Polonio.

Promette ser muito interessante o trabalho da applaudida actriz no velho drama de Octavio Feuillet, *Dalila*, peça escolhida para a brilhante récita de amanhã, no popular theatro da rua do Espirito Santo.

Não faltarão palmas e flores, muitas flores á beneficiada.

— Camillo Saint-Saens foi agraciado pelo rei da Inglaterra com a commenda da ordem da Victoria.

— A actriz hespanhola Maria Tubau foi muito applaudida em Barcelona na *Mme. Sans-Gêne*, de Sardou e Moreau.

— Clara Della-Guardia e Peladini representaram, no Commenda, de Milão, a *Maria Antonietta*, de Giacometti.

— E' este o programma da proxima época do Scala: *Damnation de Faust*, de Berlioz; *Lituani*, de Ponchielli; *Luiza Miller* e *Baile de Mascaras*, de Verdi; *Asrael* de Franchetti; e *Cornil Schutt*, de Smaraglia.

— Era esperada em Lisboa a *troupe* tyroleza Oberstoyrer, dirigida por Ficher e contratada para o Colyzeu dos Recreios. Compõe-se de cinco mulheres e quatro homens e é considerada a mais notavel no genero.

— Lucinda Simões e Christiano de Souza representarão no D. Amelia a peça de Sudermann, *Fogueira de S. João*.

— A empreza do Trindade, de Lisboa, vae fazer *reprise* da opera comica *Si j'étais roi*.

—Shakespeare vae ter um monumento na Dinamarca. A estatua do mestre será erigida em Elsovem, mesmo em frente da famosa esplanada do castello de Kromberg, onde o genial dramaturgo fez passar a commovedora scena entre *Hamlet* e o espectro de seu pae.

Será inaugurado o monumento no anno proximo.

HOJE:

Apollo—A companhia lyrica italiana Milone & Rotoli cantura em *matinée*, pela ultima vez, a opera de Puccini, *Tosca*, e á noite o *Barbeiro de Sevilha*, de Rossini.

S. Pedro—Realiza-se a récita organizada pelos artistas da extincta *troupe* portugueza em beneficio e despedida de Medina de Souza. Tomará parte a actriz Angela Pinto.

Recreio— A' tarde, beneficio da actriz Laura Duval, como drama *João José* e intermedio. A' noite, 37 representação do mysterio de Eduardo Garrido, *O Martyr do Calvario*.

EXERCITO

Sabemos que o facto que se deu com o 1º batalhão de infanteria, por occasião dos funeraes do marechal Vasques, não se passou do modo porque hontem o noticiou um dos jornaes da manhã.

O sr. marechal Argollo não reprehendeu o commandante daquelle corpo; apenas determinou que ficasse o batalhão impedido, mas, logo ao chegar no quartel, attendendo ao elevado conceito que lhe merece o batalhão pela sua correcção, como tambem aos motivos superiores, que só depois veiu a saber, o que deram logar ao ligeiro incidente, julgou dever revogar a ordem que havia dado.

— Foi mandado addir ao 1º regimento de cavallaria, até haver vaga para ser incluido, o capitão do 11º regimento da mesma arma, Marcos Antonio Telles Ferreira.

Chegou hontem do sul a bordo do paquete *Porto Alegre*, o tenente-coronel Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz, que veiu a chamado do ministerio da guerra para responder a conselho de investigação, sobre occorrencias politicas.

Este official foi, conjuntamente com o sr. general Menna Barreto, envolvido em um inquerito forjicado pela policia do Paraná.

— O dr. Rodrigues Alves telegraphou ao sr. marechal Marechal Mallet, nos seguintes termos:

«Queira v. ex. e o Exercito acceitar pezames pela morte do illustre marechal Vasques.»

— Mandou-se servir, por dois mezes, na guarnição da Bahia, o tenente medico de 5ª classe o dr. Alfredo Theophilo Hanswinckler.

— O sr. ministro da guerra, em resposta á solicitação feita pela provedoria da Santa Casa, declarou, em aviso, que nesta data fazia entrega ao ministerio da fazenda, do edificio em que funccionou o hospital central do Exercito, afim de ser cedido áquelle estabelecimento pio.

— Concederam-se 12 dias de licença para ir ao Estado de Pernambuco, ao capitão Gustavo Guabirú, adjunto do delegado do estado-maior junto ao commando do 3º districto militar.

— Foi proposto para o cargo de medico adjunto do Exercito o civil dr. Antonio Augusto Ferreira da Rocha, em substituição ao dr. José Canuto da Costa e Silva, que sollicitou exoneração.

— O major medico de 3ª classe dr. Manoel Pereira de Mesquita, em memorial que dirigiu ao sr. presidente da Republica, reclamou contra a promoção ao posto de tenente-coronel do então major José de Miranda Curio.

— Tendo o governo solicitado os serviços do prestimoso sr. marechal Argollo, s. ex. continuará na gestão dos negocios militares deste districto, até o fim do presente quatriennio presidencial.

— O sr. general Bibiano Sergio da Fontoura Costallat, digno commandante da Escola Militar do Brasil, tem recebido innumeros cumprimentos por ter sido nomeado ministro do Supremo Tribunal Militar.

—O sr. marechal Argollo ao entrar em seu gabinete de trabalho, que estava todo ornamentado de flores naturaes, foi recebido pelo seu estado-maior e pelos srs. generaes Arthur Oscar, Olympio da Silveira, Marcellino Bayma e Pires de Albuquerque, coroneis Ferreira de Abreu, Xavier de Brito, tenente coronel Cunha Mattos e grande numero de officiaes de todos os corpos e patentes.

Durante o dia de hontem recebeu s. ex. muitos telegrammas, cartas e cartões, de amigos civis e militares, felicitando-o.

Enorme foi o numero de pessoas que o procuraram em seu gabinete para o cumprimentarem pela sua promoção ao posto de marechal.

Como já dissemos os cumprimentos officiaes terão logar depois da missa do marechal Vasques.

— Falleceu hontem o tenente reformado Iberio Martins, que hontem mesmo foi sepultado no cemiterio do Cajú.

As honras funebres foram prestadas por um contingente do 23º batalhão de infanteria.

— O embarque para os portos do norte realizar-se-á no dia 30, ás 8 horas da manhã.

— Estão de dia hoje: á guarnição, o major Silva Faro; ao districto, um official do 20º; ao posto medico, o dr. Arthur Souza; e 10º batalhão de á guarnição o 1º os serviços extraordinarios e o 5º regimento os officiaes para ronda de visita.

Uniforme, 5º.

FORO

Supremo Tribunal Federal

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. ministro Aquino e Castro; secretario, o sr. dr. João Pedreira.

JULGAMENTOS

Appellações crimes. N. 144 — Minas Geraes — Relator, o sr. L. de Mendonça; appellante, Aristides Vidal; appellada, a justiça. Julgado nullo o processo por inobservancia de formalidades legaes.

N. 154 — Capital Federal — Relator, o sr. P. de Mattos; appellante, Casemiro de Silva Lessa; appellada, a justiça. Foi confirmada a sentença.

N. 152 — Amazonas — Relator, o sr. H. do Espirito Santo; appellantes, Raphael Bianco e Domingos de Almeida Costa; appellada, a justiça. Idem, contra os votos dos srs. A. Lobo, J. Pedro e A. Torres, que o reformavam para ira, so no grau medio a pena em que foi julgado o réo.

Habeas-corpus. N. 1.896 — S. Paulo — Relator, o sr. A. Cavalcante; paciente, Carlos Leoncio de Magalhães.

Foi concedida a ordem para que cesse o constrangimento que soffre o paciente, contra os votos dos srs. A. Cavalcante, J. Pedro, J. Barbalho e A. Ferreira, que convertiam o julgamento em diligencia exigindo-se novos esclarecimentos e do sr. M. Murtinho que negava a ordem.

N. 1901—Capital Federal — Relator, o sr. H. do Espirito Santo; paciente, João Gonçalves. Foi concedida a ordem de *habeas-corpus* para comparecimento do paciente na proxima sessão, prestados os necessarios esclarecimentos pelo dr. chefe de policia.

N. 1905—Capital Federal — Relator, o sr. J. Pedro; pacientes, Americo Silva e outros, Idem.

N. 1903—Capital Federal — Relator, o sr. L. Mendonça; pacientes, Julio de Vasconcellos e outros. Idem.

N. 1902—Capital Federal —Relator, o sr. A. Lobo; paciente, Diogo Rocha. Idem, para comparecimento na proxima sessão, sem dependencia de novas informações da autoridade respectiva, visto os constarem dos autos anteriormente julgados.

N. 1911—Capital Federal — Relator, o sr. B. Ferreira; paciente, Joaquim Pati. Idem, prestados os necessarios esclarecimentos pelo juiz seccional substituto, urgentemente, sobre os motivos da demora da formação da culpa, estando o paciente preso desde 10 de julho passado.

N. 1900—Capital Federal — Relator, o sr. B. Ferreira; paciente, José Ribeiro da Silva. Julgou-se prejudicado o pedido visto se achar solto o paciente.

N. 1906—Capital Federal — Relator, o sr. M. Murtinho; paciente, Desiderio Ignacio. Não se tomou conhecimento da petição por ser originaria e não se tratar de algumas das excepções legaes.

N. 1907—Capital Federal — Relator, o sr. A. Cavalcante; pacientes, Luiz Barbosa de Vasconcellos e outros. Idem, por não estar devidamente instruida.

N. 1908—Capital Federal — Relator, o sr. A. Torres; paciente, general Antonio Adolpho da Fontoura Menna Barreto. Idem.

N. 1909 Capital Federal — Relator, o sr. Piza e Almeida; pacientes, Luiz Carbone e outros. Decisão identica ao n. 1901.

Appellações civeis. N. 626 —Alagoas—Relator, o sr. A. Torres; appellantes, Manoel Vieira Xavier; appellado, a Fazenda Nacional. Foi confirmada a sentença.

N. 825—Capital Federal — Relator o sr. M. Murtinho; appellante, a União Federal; appellada d. Eugenia Torreão Corrêa de Araujo. Tomando-se conhecimento da appellação ex-officio do juizo, contra os votos dos srs. A. Torres, J. Barbalho, Americo Lobo, L. Mendonça e P. e Almeida, foi confirmada a sentença, contra o voto do sr. L. Mendonça.

JURY

10ª SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Nabuco de Abreu; promotor publico, o sr. dr. Moraes Sarmento; escrivão, o sr. Angelo de Carvalho.

Compareceu a julgamento o réo João Silveira Fraga, tendo por defensor o sr. Heraclito Bias e como curador o sr. dr. Moraes Jardim.

Consta do processo que o denunciado na tarde de 1 de dezembro do anno passado, na rua S. Roberto, fez com uma navalha em Eugenio Barata Monteiro varios ferimentos, que foram considerados graves.

Pelas respostas dos quesitos, foi o réo absolvido unanimemente.

Julga-se amanhã o processo em que é réo Octaviano de Souza Ribeiro, por offensas physicas e resistencia.

Funccionam amanhã os seguintes tribunaes:

Camara Civil da Côrte de Appellação, ás 11 horas; Camara Civil do Tribunal Civil e Criminal, ao meio-dia e Jury, ao meio-dia.

Audiencias de hoje:

Do dr. Sá Pereira, ás 11 horas;
Do dr. Enéas Galvão, ás 11 1/2 horas;
Do dr. Montenegro, ás 11 horas e 45 minutos.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

Da diversão que se realiza hoje no prado de Itamaraty adeantamos que será agradabilissima, pois a bella organização do programma garante aos *sportmen* pelas carreiras e chegadas emocionantes, devido á relatividade das forças dos parelheiros inscriptos.

Isso, si não houver transacções...

Destacamos como bons palpites:

Cordyllo e Cambyse
Jupyra e Menelick
Sentinella e Punilla
Segredo e Itaó
Bohemio e Napoleão
Cangussú e Iracoma

TERTIUS-GAUDET

Therezopolis, Rodger, Antonina, Tamoyo, Picquet e Bugre.

De um antigo *sportman* recebemos as seguintes duplas, optimas para os *azaristas*: 14, 14, 13, 24 e 34.

JOCKEY-CLUB

Assim ficou organizado o magnifico programma com que a veterana sociedade sportiva realiza, no proximo sabbado, a sua 16ª corrida.

Pareo — *Treze de Maio* — 1.609 metros — Handicap — Premios: 1:000$ e 1:000$.
Argelia, 52 kilos, Bugre, 53; Protocollo, 56; Nó, 52; Jarpa, 50 e Rio dos Sinos, 56.

Pareo — *Vinte e Quatro de Fevereiro* — 1.650 metros — Premios: 1:000$ e 1:000$.
Boulevard, Iracema, Tamoyo, Jupyra, Hernani, Menelick, Thiers e Cangussú.

Pareo — *Dezeseis de Julho* — 1.100 metros — Premios: 1:00$ e 1:000$.
Serena, Camafóu, Jurandyr, Bonnie, Warlin, Colorado, Icléa e Orgulhosa.

Pareo — *Sete de Abril* — 1.791 metros — Handicap — Premios: 1:200$ e 1:000$.
Iris, Segredo e Itaó.

Pareo — *Jockey Club* — 2.000 metros — Handicap — Premios: 1:800 e 2:000$.
Canrobert, 55 kilos; Dumont, 50, Bohemio 53 e Picquet 53.

Pareo — *Quinze de Novembro* — 1.650 metros — Handicap — Premios: 1:000 e 1:000$.
Troyanna, 52 kilos; Punilla, 55, Mimosa, 53, Agello, 54; Nickel, 55 e Tejo 53.

Pareo — *Quatro de Outubro* — 1.700 metros — Handicap — Premios: 1:200$ e 1:000$.
Bonaparte, 53 kilos; Jahyra, 51; Catalina, 53; Sentinella, 54; Vanda, 52 e Thunderer, 52.

O pareo *Sete de Abril*, por ficar incompleto continúa com a inscripção aberta até amanhã, ao meio dia.

LOTERIA

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 44, 5ª loteria da Capital Federal extrahida em 25 de outubro de 1902—plano n. 44.

PREMIOS DE 50:000$000 A 10$000

[illegible]

APPROXIMAÇÕES

[illegible]

DEZENAS

[illegible]

Todos os numeros terminados em 9 tem 5$000.

Luiz A. de Almeida, presidente.
J. T. de Cantuaria, escrivão

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 7ª loteria da n. 111 extrahida em Aracajú, em 25 de outubro de 1902.

PREMIOS DE 10:000$ A 200$000

[illegible]

APPROXIMAÇÕES

[illegible]

DEZENAS

[illegible]

Todos os numeros terminados em [illegible]

A. C. de Oliveira Amaral.

Secção Charadistica

TORNEIO DE OUTUBRO

Ao maior decifrador a popular casa *A Paulicéa*, largo de S. Francisco 2 — offerece UMA DUZIA DE MEIAS OU UM VIDRO DE FINO EXTRACTO.

Decifrações do dia 18

Problemas ns. 46: Eco, de *Otnegras*; 47: COMER GATO POR LEBRE, de *Carlite* e 48: VULCANO, de *Ascarjalos*. Decifradores: Parm; Thebas, dr. K Ré K, Carlite, Pimpão, Juca Rego, Orama, Mar & Eta e Otnegras.

Problema n. 73

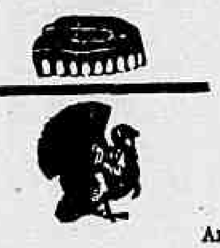
LOGOGRIPHO

Nesta montanha se encontra — 1.2.3.7
Fructinha que não faz mal — 4.5.6.7
E no lexico descobre
O nome dum tribunal.

D. NESTOR

Problema n. 74

ENIGMA PITTORESCO



AR MINIO

Problema n. 75

PROVERBIO A ADVINHAR

Pancracio em amor *arara*,
Nutre uma chamma sincera,
E á *bella* sempre declara
Seu amor com toda a véra...
Porém, ella torce a cara
Quando ello, como uma féra,
Da sua paixão tão rara
Diz que a paga muito espera...
Tal teima jamais expira;
Eil-o a malhar muito embora
Não faça caso a senhora.
Malha co'o ditado em mira:
....
....

BARRIGUINHA DE MACACO

Eucasolivri

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo.....	500	......	Vacca
Moderno...	713	......	Borboleta
Rio.........	191	......	Urso
Salteado.....			Vacca

HORACIO

AGENTES

São nossos agentes no interior, e como tal autorizados a receber assignaturas, os seguintes srs.:

Francisco Luiz de Azevedo Silva, rua de S. Bento 67, S. Paulo.
Magalhães & C., Santos.
Viuva Mattei, Campinas.
José Luiz Nepomuceno, Taubaté.
Mario Corrêa, Jundiahy.
Franco Lemos & C., Estação de Belém.
João Caruso, Barra do Pirahy.
Henrique Silva, Barra Mansa.
Paulino Mattoso, Vassouras.
Antonio Hugo Kopp, Macahé.
Eduardo C. de Souza, Cantagallo.
Joaquim José da Silva, Entre Rios.
José de Paula Assumpção, S. João Marcos.
Ataliba Campos, Juiz de Fóra.
Maximiniano Caminha, Caxambú.
Francisco Candido de Assis, Barbacena.
Armando B. Cunha, S. João d'El-Rey.
Marcos Dantas, S. João d'El-Rey.
Custodio Ministerio, Lavras.
Joviano & C., Bello Horizonte.
Joaquim Eugenio de Araujo, Varginha.
Frederico Ribeiro de Oliveira, Itabira.
Radamantho dos Santos, Ribeirão Preto.
João da Silva Freire, Bahia.

Os outros srs. agentes, não comprehendidos nesta relação, são convidados a comparecerem no escriptorio desta folha.

Avisos

Dr. Lopo Diniz—*Syphilis e molestias da pelle*. Consultas de 1 ás 3 horas, na rua S. José n. 114, proximo ao largo da Carioca.

Alfredo Santiago, advogado, rua da Alfandega n. 15.

Dr. Manoel Victorino, clinica-cirurgica e gynecologica, residencia rua das Larangeiras 161. Consultorio, rua do Rosario 103, sobrado, de 1 ás 4 horas.

Dr. Arthur Prestes, advogado. Rua do Carmo 59, sobrado.

Dr. A. Ferrari, molestias do peito e do coração; rua dos Ourives 83, das 2 ás 4.

Dr. Campello Parteiro, H. Lobo 13.

O corretor Palhares mudou o seu escriptorio para a rua Primeiro de Março n. 75, sobrado.

Coke—Maior asseio e sem fumaça. **Para cosinha**, 30$; na rua da Alfandega n. 102 e rua Senador Eusebio n. 232, **para uso industrial** na rua Senador Eusebio n. 232; dias uteis das 10 ás 11 1/2 horas da manhã. Grande abatimento conforme a quantidade.

Cognac Moscatel do Alto Douro—Depositarios Monteiro Rebello & Castro, rua do Rosario 82.

Copacabana, Leme, Igrejinha, Ipanema esplendidos logares para passeios e pic-nics.

CORREIO Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes

Hoje:

«Savoia», para Las Palmas e Genova, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até ás 12 da manhã, cartas para o exterior da Republica até ás 2 horas da tarde.

«Itá di Genova», para Santos, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até ás 12 da manhã, cartas para o interior da Republica até á 1/2 da tarde, idem, com porte duplo até ás 2.

«Fortaleza», para Santos e S. Pedro do Sul, recebendo impressos para registrar até ás 7 da manhã, cartas para o interior da Republica até ás 7 1/2 da manhã, idem, com porte duplo até ás 8.

Amanhã:

«Itauna», para Bahia e Pernambuco, recebendo impressos até ao meio-dia, objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1.

«Itatyba», para Paranaguá e S. Pedro do Sul, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 1 1/2 da tarde, idem com porte duplo até ás 2 da tarde.

«Commandante Alvim», para a Victoria, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, objectos para registrar até ás 4 da tarde de hoje, cartas para o interior até ás 7 1/2 horas, idem com porte duplo até ás 8.

SECÇÃO LIVRE

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

SORTEIO

A directoria attende fazer communicar com a precisa antecedencia aos srs. associados que, em janeiro proximo futuro, se procederá ao sorteio dos diplomas de socios remidos, a distribuir pelos associados contribuintes que tenham proposto outros durante o corrente anno, na razão de um diploma por 10 propostas, entrando o proponente tantas vezes no sorteio quantas forem as propostas que tiver apresentado.

São condições essenciaes para o proponente entrar no sorteio estar quite com a associação até o fim do corrente anno e o seu proposto ter pago a admissão.

Rio, 26 de outubro de 1902.

ARMANDO DE FIGUEIREDO.
Secretario.

73:581$000

Durante a semana finda foram pagos pela loteria Esperança seis sortes grandes representando a quantia de 73:581$000, sendo:

25:068$, ao sr. J. A. Fortes, Floresta 11; 10:145$, a Antonio Pereira da Silva, enfermo na Ordem da Penitencia; 10:033$, a Benjamin Perdigão, despachante da Alfandega do Pará; 10:014$, ao sr. F. Manavitta, S. José 117; 8:05$, ao sr. João Largo, Carioca 22; 10:014$, ao sr. Antonio R. Freitas; d. Maria Piedade, J. Giffoni, Carlos Guimarães e ao menino Oscar, filho do sr. Pacheco, morador á praça do Mercado. Cada um destes ultimos senhores recebeu 2:005$000. Os bilhetes premiados assim como as declarações de nomes e moradas acham-se expostos na agencia em Nictheroy.

Outra maior vantagem

Diz com muita verdade o dr. João Drummond, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro sobre o emprego que elle fez da Emulsão de Scott:

«Certifico que tenho empregado com a maior vantagem em minha clinica o preparado Emulsão de Scott na convalescença de enfermidades graves medico-cirurgicas.

DR. JOÃO DRUMMOND.

Sociedade U. C. dos Varegistas de Seccos e Molhados

COMMERCIO DE CERVEJA

Tendo a directoria desta sociedade, por solicitação de muitos srs. associados, se prestado a servir de intermediaria junto aos proprietarios da fabrica de cerveja Franziskaner, no sentido de obter uma equiparação justa sobre a maneira por que estão procedendo com referencia aos cascos, vem pela presente scientificar aos srs. associados, que apezar dos esforços empregados, nada absolutamente conseguiu dos proprietarios da referida fabrica que declararam manter a tabella que fizeram distribuir.

A' vista do exposto, a directoria aconselha aos srs. associados, darem preferencia a outras marcas de cerveja existentes no mercado, que julga, poderão perfeitamente substituir aquella.

A Directoria

Secretaria, 24 de outubro de 1902.

O dr. Barbosa Romeu

OS BANHOS DE MAR EM CASA

Declaração importante

Estamos autorizados pelo illustre dr. Barbosa Romeu a declarar que, dentre os clinicos que aconselharam *o uso dos banhos de mar em casa*, deve ser elle considerado um dos primeiros e quiçá o primeiro, pois considera-os *um poderoso reagente*, e tanto assim é que, já mesmo antes do apparecimento dos nossos saes, elle prescrevia o emprego do chlorureto de sodio simples.

S. s. nos declarou que os resultados obtidos têm sido os mais satisfactorios, pelo que nos autorizou a appellar para os seus innumeros clientes, que têm colhido resultados com o uso desses banhos, a conselho seu.

E' com immensa satisfação que registramos esta importantissima declaração.

Unicos depositarios:— *Silva Gomes & C.*

Equitativa

RUA DA CANDELARIA

Esta Sociedade continúa, de accordo com as leis vigentes do paiz, a operar em seguros terrestres e maritimos.

A DIRECTORIA

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1902

(Transcripto do *Jornal do Commercio*)

Salsa, Caroba e Manacá

De Collect da Fonseca, successor de E. M. Hollanda & C., é o melhor depurativo do sangue, conhecido ha mais de 20 annos.

Deposito: Rua dos Ourives n. 38.

— Sim, senhor, hoje estás na pontissima!

— Porque fallas assim?

— Vejo-te com boa roupa e bem feita, quanto te custou?

— Baratinho, meu amigo, baratinho... quanto dizes; mandei fazel-a por 100$000.

— Realmente é barato.

— E se quero mais barato, compro ternos já feitos por 40$, 50$ e 60$ e mais outras roupas, todas muito boas e baratas.

— Bem. Mas onde é isso?

— Onde é? E' no Mendonça... E' na Casa Mendonça, Gonçalves Dias n. 8.

— Conheço, filho! mas não sabia que vendia tão boas roupas e tão barato.

Vou ser freguez delle.

1.000:000$000

Em 12 de dezembro extrahe-se a Grande Loteria Esperança para o Natal.

PROPHECIA

2 de novembro de 1902

Futuro presidente da Republica

Junta Commercial

PARA DEPUTADO

Alvaro José Martins.

Preservativo da Erysipela

Attesto que tenho empregado em minha clinica com o maior proveito, o especifico contra a erysipela e variola, denominado— **Preservativo da Erysipela** — do Dr. Siqueira Cavalcanti, o que juro in fide gradi.— Rio de Janeiro, 17 de Novembro de 1897.

DR. THEMISTOCLES RODRIGUES DE ALBUQUERQUE FIGUEIREDO.

Regulador da menstruação

REMEDIO DO DR. SIQUEIRA CAVALCANTI

Para os incommodos de mulher, motivados por falta e irregularidade de menstruação, a **suppressão repentina desta, colicas uterinas**, etc.

Para activar o parto, a sahida das secundinas, fazer apparecer a secreção do leite e os **lochios supprimidos**.

Em todos estes casos o — **Regulador** — é de uma efficacia de admirar, é de uma acção tão prompta, que não dá logar a impaciencia das doentes. (Leia os prospectos que envolvem os frasquinhos deste poderoso medicamento).

Unicos depositarios: Drogaria de Mallet Soares & C., rua da Quitanda n. 35 e drogaria Colombo, rua Gonçalves Dias 30.

A verdade

FILHA DO CÉ'O COMO A LUZ
NÃO SE APAGA NUNCA
A VERDADE E' UMA E SO'

O *Vinho Dynamogeno* é o unico tonico que preparado no Brasil, tem alcançado maior successo e popularidade e hoje é usado francamente, sempre que se precise um tonico energico, porque

E' O UNICO

cujos effeitos já são por demais conhecidos, cujos beneficios já se repetem de bocca em bocca, cujos resultados não cessam de se repetir.

Precisaes? Usae sereis feliz. Moços fatigados, velhos ou vencidos, debeis ou fracos, timidos ou nervosos.

Lembrai-vos sempre que *O Vinho Dynamogeno* é o melhor tonico e reconstituinte.

Depositarios:—Silva Gomes & C.

— Oh lá, meu doutor! cada vez mais chic, gordo, corado e bem vestido! Uma sobrecasaca, sim senhor! onde fazes tua roupa? e quanto custou este bom terno?...

— E' muito simples a resposta, meu amigo: visto-me na casa Mendonça, Gonçalves Dias n. 8, e custa-me cada terno de sobrecasaca 180$ e de fraque 160$000.

— O que é que me dizes, tão bom e barato vou ser freguez do Mendonça.

Prevenção

D. Joventina Carolina Gonçalves, viuva de Antonio José Gonçalves, previne aos seus devedores, e aos do seu casal, que não paguem a Guilhermino dos Santos Moreira, por antonomasia *Conde de Monte Christo*,—visto não ter procuração da annunciante para receber e dar quitação, tendo não obstante recebido quantias, sem dar noticia, por conta de titulos illegalmente em seu poder.

Rio, 24 de outubro de 1902.

JOVENTINA CAROLINA GONÇALVES

DECLARAÇÕES

Declaração

ALBERTO GUEDES VILLARINHO

Participa que não se responsabilisa por qualquer compra feita em seu nome, sem sua autorização por escripto.

Rua Uruguayana, 62 sobrado.

Associação Alagoana de Beneficencia

Por deliberação do conselho administrativo é convocada uma assembléa geral extraordinaria, em continuação da de 18 do corrente mez, para o dia 27 do actual, ás 7 horas da noite, na praça Tiradentes n. 31, na qual se concluirá a discussão do projecto de reforma dos estatutos, inclusive a mudança do titulo supra para— «Centro Alagoano».

Rio, 24 de Outubro de 1902.— *Xavier de Almeida*, servindo de 1º secretario.

COMPANHIA PROGRESSO INDUSTRIAL

Resgatou-se o debenture n. 4.357

JACARÉPAGUÁ

Realiza-se no dia 26 deste mez a tradicional festa do Divino Espirito Santo, na matriz do Loreto, em Jacarépaguá.

Haverá de manhã missa cantada, sendo prégador monsenhor Bréves, e á tarde procissão.

Festeiros, dr. Continentino e sua filha d. Carmen Sayão Continentino Coutinho.

Companhia Progresso Fluminense

Foi resgatado o n.

8.536

AGENCIA FINANCIAL DE **PORTUGAL**

RUA GENERAL CAMARA

Sobre-loja do edificio da Associação Commercial do Rio de Janeiro

Continúa aberto o pagamento de juros da divida publica portugueza, fundada e amortisavel, nos termos da legislação vigente, e bem assim a emissão de

SAQUES SOBRE PORTUGAL

pagaveis pelo BANCO DE PORTUGAL (CAIXA GERAL DO THESOURO PORTUGUEZ) em todas as capitaes de districto e na séde dos concelhos do reino e ilhas adjacentes.— O agente financeiro *Alfredo Barbosa dos Santos*.

Companhia Industrial Mineira

Foi resgatado o n.

6.287

HODIERNO-CLUB

Récita em 1º de novembro. Convites na secretaria até 30 do corrente.— O 1º secretario, *José Maria da Costa*.

AMERICA-CLUB

De ordem do sr. presidente participo aos srs. associados que a séde do club passa a ser na travessa d. Castorina Pires n. 32.— O 1º secretario, *José Silva*.

Empreza Accumuladora

UNIÃO FEDERAL

N. 1.583

COMPANHIA INDUSTRIAL BRASILEIRA

Resgatou-se o debenture n. 6.043

Sociedade Beneficente Maranhense

(2ª CONVOCAÇÃO)

De ordem do sr. presidente e para os fins do § 1º do art. 11 dos estatutos, convido os srs. socios para a sessão ordinaria de assembléa geral, que se realizará no dia 26 do corrente, á 1 hora da tarde em uma das salas do Lyceu de Artes e Officios.

Rio, 23 de outubro de 1902.— O 1º secretario, *A. Fernandes Veiga*.

LEOPOLDINA RAILWAY

Novo horario da linha S. Sebastião a vigorar de 20 de outubro em diante

ESTAÇÕES		MIXTO	PASSAGEIROS	ESTAÇÕES		PASSAGEIROS	MIXTO
		Manhã	Tarde			Manhã	Tarde
Saturnino Braga	part.	6.50	3.00	Rodio	part.	11.00	[illegible]
Mineiros	»	7.00	3.07	D. Anna	»	11.13	[illegible]
Taby	»	7.13	3.17	Goytacazes	»	11.21	[illegible]
Goytacazes	»	7.31	3.31	Taby	»	11.31	[illegible]
D. Anna	»	7.44	3.40	Mineiros	»	11.45	[illegible]
Rocio	cheg.	8.10	4.00	Saturnino Braga	cheg.	12.05	[illegible]

Rio, 4 de outubro de 1902.

F. W. BARROW, [illegible]

NOSSA SENHORA DA PENHA

ENCERRAMENTO DAS ROMARIAS

No dia 26 do corrente, ultimo domingo do corrente mez, consagrado pela irmandade de Nossa Senhora da Penha (em Irajá) á sua Excelsa Padroeira, serão rezadas missas em seu louvor, ás 9 1/2 e 10 1/2 horas, acompanhadas de musica, sob a direcção do professor Zeferino Martins.

Após essas missas, essa banda de musica tocará durante o resto do dia no lindo coreto do adro da romaria, diversas peças de seu vasto repertorio.

A's 7 horas da tarde percorrerá processionalmente o andor da Virgem em volta da romaria, encerrando-se por essa fórma as grandes festividades e romarias do mez de outubro.

A egreja, luxuosamente decorada, continuará em exposição aos fieis e devotos de Nossa Senhora da Penha e tanto ahi como na casa da romaria achar-se-ão todos os membros da administração para os receber condignamente.

As estradas de ferro Leopoldina e Rio do Ouro e bem assim a Companhia Cantareira continuarão a fazer trafegar seus vehiculos no maior numero de viagens possiveis, facilitando assim a conducção das pessoas que quizerem assistir ao encerramento das festividades e romarias á Virgem Senhora da Penha.

Secretaria, 22 de outubro de 1902.—*J. Macedo*, secretario.

MOLESTIAS

DO FIGADO

E BAÇO

Prisão de ventre,

Enxaquecas, vertigens, peso e dôr de cabeça, falta de appetite, etc.

Curam-se com as

Pilulas de Tayuyá

De S. João da Barra

DE—

OLIVEIRA JUNIOR

Estas pilulas, de composição puramente vegetal, são de effeito seguro e rapido no tratamento da prisão de ventre, molestias do figado e baço, falta de appetite, vertigens, opilação, dôr de cabeça, digestão difficil, etc.

—NO—

RIO DE JANEIRO

Oliveira Junior & Comp.

Rua do Cattete 231

—E—

Araujo Freitas & Comp.

Rua dos Ourives, -114-

AVISOS MARITIMOS

La Ligure Brasiliana

(NAVIGAZIONE ITALIANA)

Sahida para a Europa:

«Rio Amazonas»........... 5 de dezembro

O rapido e luxuoso paquete

RE UMBERTO

COMMANDANTE PIETRO PORCELLA

Sahirá no dia 16 de novembro, directamente, para

Marselha, Genova e Napoles

Preços das passagens:

1ª classe....................	frs. 560
3ª »	» 150

BILHETES DE CHAMADA — A agencia vende bilhetes de chamada com embarque em Genova ou Napoles, ao preço de 143 francos, em 3ª classe.

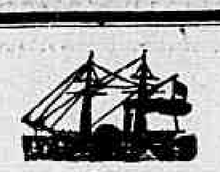
A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

Para carga, trata-se com o corretor da Companhia, o sr. W. Pahl, na Praça do Commercio.

Para passagens e mais informações com os agentes

A. FIORITA & COMP.

37 Rua Primeiro de Março 37



Vapores Trasatlanticos
DE A. FOLCH Y C.
DE BARCELONA

Sahida para a Europa

BERENGUER EL GRANDE 26 de novembro

O PAQUETE HESPANHOL DE 1ª CLASSE

MIGUEL GALLART

5.000 toneladas de registro

Esperado do Rio da Prata via Santos, até o hoje 26 de outubro, sahirá directamente para **Cadiz, Malaga, Barcelona, Marselha, Genova e Napoles** depois da indispensavel demora.

Este vapor illuminado a luz electrica tem boas accomodações para passageiros de todas as classes.

Preços das passagens em 3ª classe para os portos acima.

150 francos ouro

Os vapores desta linha acceitam passageiros e carga para todos os portos de Hespanha com transbordo em Cadiz, Malaga ou Barcelona.

A agencia fornece conducção gratuita para bordo, aos srs. passageiros de 3ª classe com suas bagagens.

Para carga, passagens e mais informações, com

OS CONSIGNATARIOS

PIERRE PRADEZ & C.

25, RUA DA CANDELARIA, 25

ANNUNCIOS

JARDIM

10 COELHO—(Pedra do Coelho branco) na Penha.

Para hoje

Eu antes quero, ir direito, no fim,
Do que estar com meias medidas,
Não advogo causa má, chinfrim,
Dos outros, e no rol das perdidas.

ALUGA-SE em Santa Thereza, Aqueducto n. 65, uma casa para familia ou pensão tendo nove quartos no sobrado e tres fóra, e todas as commodidades, por 350$000.

ALUGAM-SE casas a 20$ e 25$ frente de rua, bons quintaes, abundancia de agua, na rua Amalia, estação do Cupertino; informa Symphronio.

ALUGA-SE uma loja com duas portas, dando-se força motora e accessorios para torração de café ou outro negocio; á rua do Hospicio n. 156.

VENDE-SE linha de cores e branca a 100 rs. o carretel, rua da Conceição n. 1, agencia de machinas.

VENDE-SE papel pintado para forrar salas e quartos, desenhos novos, a 300 réis a peça, galões a 1$000 a peça, com oito metros; na rua da Carioca n. 37.

VENDE-SE um bom sitio na rua Pernambuco (Encantado) pouco distante da estação com quatro casinhas de madeira, tendo cada uma dois quartos, sendo que uma dellas tem quatro quartos com um chalet com sala, dois quartos e cozinha, que já esteve arrendado por 35$, vende-se tudo isto por 8:000$, muito barato, por ser um bom arranjo para quem dispuzer desse pequeno capital; os quartos rendem 10$ cada um com agua dentro, muro na frente e 14 metros de largura e 41 de fundos.

Para tratar com o seu dono na rua do Livramento n. 151, sobrado, Bittencourth.

PREDIOS, compra-se dois de pequeno capital para rendimento em qualquer zona da cidade, menos suburbios; cartas á E. de Carvalho, travessa de S. Francisco de Paula n. 1 A (barbeiro).

OLARIA, arrenda-se uma á vapor, com excellente tabatinga de brejo, com linha Decauville, a 15 minutos de uma estação da E. F. C. do B., e duas horas da Capital; rua do Rozario n. 35.

MATTO, vende-se para carvão e lenha a duas horas da Capital, E. F. C. do B.; rua do Rozario n. 35.

SPIRITA, um de 1ª ordem diz com clareza os mysterios da vida e garante a cura de todas as molestia. Seus trabalhos são admiraveis. Tem feito até hoje 620 curas importantes. Sessão das 11 ás 3 horas da tarde; rua do Rezende n. 12.

Banco de Credito Real do Brasil

O abaixo assignado, tendo vindo a esta capital, afim de tratar de negocios do referido Banco, participa a todos os possuidores de letras hypothecarias que estabeleceu o seu escriptorio á rua S. José n. 24, 2º andar, onde será encontrado todos os dias uteis, do meio-dia ás 2 da tarde.

Capital Federal, 18 de outubro de 1902.

Antonio José de Souza Brandão.

40$ aluga-se em Santa Thereza a ultima casa da rua Aqueducto n. 18 com tanque e pequeno quintal, serve só para um casal; a chave á rua Gonçalves Dias n. 25.

BOA OCCASIÃO para quem desejar comprar, por 4:000$, uma boa officina de lithographia, prompta a funccionar á mão ou a vapor, propria para um jornal illustrado ou para se annexar a qualquer industria daqui ou dos Estados, para impressão de chromos, cartazes, rotulos, etc., etc.; tem pedras de formato 59×75. Resposta até o fim do mez a H. Gonçalves, na rua da Carioca n. 86, Rio.

Apolices geraes

Extraviaram-se duas apolices geraes do valor de 1:000$, juro de 5 %, sob ns. 299.117 e 299.118 e uma dita no valor de 200$ do mesmo juro, sob o n. 3.462; quem encontrar queira entregal-as á rua do Ouvidor n. 141, sobrado, ao sr. José A. L. Cid. Junior, que agradece.

CINZAS infernaes — Marca registrada — Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, moscas e mosquitos; lata 800 réis, duzia 8$; na drogaria Pizarro, rua Sete n. 47. Aviso—não são nocivas á saude.

CURAS MARAVILHOSAS São innumeras com o unguento anti-ulceroso de Gracindo Britto; ulceras antigas, cancros venereos, sarnas, comichões, molestias da pelle, não resistem á acção antiseptica deste unguento. A' venda em todas as pharmacias. Deposito, rua 1º de Março n. 3, Drogaria, Silva Araujo & C.

MOVEIS de casa de familia compram-se na rua da Carioca n. 27.

CASA especial em perfumarias meias e roupa branca para homem; rua dos Ourives n. 90.

CAUTELAS do Monte de Soccorro a 70 %, prata, ouro, brilhantes, joias usadas cautelas de casas de penhores, compram-se e pagam-se bem; na rua Silva Jardim n. 6, antiga travessa da Barreira, casa das placas encarnadas, Adolpho & Dourado.

CURSOS diurno e nocturno, portuguez, francez, geographia e arithmetica. Acceitam-se alumnos particulares; na rua do Oriente n. 23.

SITIO ou chacara, boa casa, agua abundante, no suburbio, até 12 contos, compra-se. Visconde de Inhaúma 12. Directamente, Antunes.

«LEALDADE CLUB»

74 Rua Theophilo Ottoni 74

ROUPAS A ENTREGAR

5ª turma—Na 26ª semana, ao n. 45 um terno de paletot sacco.

6ª turma—Na 8ª semana, ao n. 84 um terno de paletot sacco.

Acceitam-se assignaturas para a 7ª turma com direito á dois ternos de paletot sacco por 58000!

Rio, 25 de outubro de 1902.

MAGALHÃES & COMP.

GRAVATAS

Precisa-se de preparadoras e armadoras, na fabrica da rua Visconde de Inhaúma n. 80, 1º andar, esquina da rua da Quitanda.

MUSICA MODERNA

J. Geraldo Ribeiro

IDEAL

Valsa de Salão

Preço 2$000

MEU CORAÇÃO TE PERTENCE, valsa, Carlos T. de Carvalho..............	1$500
PACHOLA, schottisch, João Reis......	1$000
VALSE D'AMOUR, João Reis..........	1$500
MORRER POR TI, valsa, Carlos T. de Carvalho..........................	1$000
REGIA, schottisch, Alfredo Guimarães................................	1$500
IVAHY, valsa, Carlos T. de Carvalho.	1$500
SCINTILLANTE, schottisch, Amilto Sans................................	1$500
MELINDRES, valsa, Ismael Madeira.	1$000

A' venda em casa dos Editores:

VIEIRA MACHADO & C.

51 Rua dos Ourives 51

CLUB DIAMANT

Rua Gonçalves Dias n. 10

Relogios entregues

No 1º club, n. 90 Alvaro C. Bastos, á rua da Carioca.

No 2º club, n. 140 ao sr. José d'Almeida, á rua 7 de Setembro.

No 3º club, n. 84 ao sr. Silva Maia, á rua da Saúde.

No 4º club, n. 66 ao sr. Arnaldo J. Oliveira, á rua Gonçalves Dias.

Rio 25-10-902.

A. MATTOS & C.

Companhia Industrial Americana

37 RUA DA QUITANDA 37

Succursal 24 A Rua dos Invalidos 24 A

FORNECEDORES DO LLOYD BRASILEIRO

CAFE' AMERICANO

E' o melhor e o mais barato, moido á vista do freguez, garantido puro

A 600 REIS O KILO

N. B.—Prevenimos ao respeitavel publico que nos achamos preparados com excellentes machinismos para attender a qualquer pedido, seja qual for a quantidade.

MEDICINA MILAGROSA

DR. CUNHA SALLES

Homem prodigioso.—Seu novo systema medico.—Sua clinica mixta.—Sua excursão pelos Estados de Minas, S. Paulo e Rio.—Successo sem egual.—Triumpho esplendoroso.

Crescem, dia a dia, os assombrosos resultados, que cada vez mais augmentam o espantoso successo e firmam a brilhante efficacia da *clinica mixta* do sr. dr. Cunha Salles, que a um só tempo e para debellar uma só molestia, emprega a sua *prodigiosa força suggestiva* e os seus poderosos especificos homœopathicos, denominados — *Maravilha Curativa*.

As brilhantes curas ultimamente operadas em tres filhinhos do sr. Pereira Nunes, representante de uma importante casa commissaria desta praça, um dos quaes estava já desenganado de uma *broncho-pneumonia*; as importantes curas, effectuadas em um filhinho do sr. Satyro Olavo da Silveira, e em uma criancinha, filha do sr. Affonso Pereira dos Santos, representante dos srs. Costa, Mourão & Braga, desta capital, crianças por cuja vida ninguem nada mais dava; finalmente a cura milagrosa, operada em uma filha do sr. Prudenciano da Luz, accommettida de *febre puerperal*, e em estado gravissimo, mais vieram pôr em evidencia que a *clinica mixta* do sr. dr. Cunha Salles é hoje o systema medico mais vantajoso, e que por isso mesmo tem sido preferido a qualquer dos outros systemas conhecidos; preferencia essa determinada pela efficacia dos seus resultados.

Até agora, segundo estamos informados, molestia alguma tem resistido ao emprego desse maravilhoso systema; e isto comprehende-se desde que a *clinica mixta* do sr. dr. Cunha Salles é o conjuncto de *duas forças curativas*, de subido e reconhecido valor, a concorrerem a um só tempo para debellar uma molestia.

Emfim! Tem sido um verdadeiro e glorioso triumpho a excursão scientifica do sr. dr. Cunha Salles pelos Estados de Minas, S. Paulo e Rio, de onde, para attender a um chamado urgente, acaba de chegar a esta capital, na qual põe seus serviços á disposição do respeitavel publico á rua da Alfandega n. 228, sobrado.

O sr. dr. Cunha Salles, usando da sua proficiencia medica, acaba de produzir, pelo systema hahnemaniano, cincoenta e seis *especificos homœopathicos* para todas as molestias, com o emprego dos quaes têm feito um successo collossal.

(Editorial do *Jornal do Brasil*.)

PABULUM VITÆ

FARINHA RECOSTITUINTE

CONTENDO OS ELEMENTOS PRINCIPAES DO SANGUE E DOS TECIDOS ORGANICOS; SUBSTITUE COM TODA VANTAGEM E DEVE SER PREFERIDA A'S OUTRAS FARINHAS EXISTENTES NO COMMERCIO, PRINCIPALMENTE PARA OS CONVALESCENTES, MENINOS DURANTE O ALEITAMENTO, AMAS E PESSOAS ENFRAQUECIDAS.

FAZEM-SE DELICIOSOS BOLOS, MINGAUS E CONSOMMÉS

Deposito central:

134 Rua Sete de Setembro 134

PREÇO DA LATA

1$400

FUMAR BOM E BARATO

VEADO

ESPECIALIDADES • FUMOS EM PACOTINHOS E CIGARROS EM CARTEIRINHAS

CASA DO ALFREDO

57 LARGO DO CAPIM 57

Grande reducção em todos os artigos

$600	O metro de flanella de côres.	$50	O metro de gaza de todas as cores.
$200	O metro de plissés e ruches.	4$000	Riquissimas calças para senhoras.
4$500	Uma peça de superior morim com 10 metros.	$800	Uma barra de sabão «Rimmer».
1$500	Uma duzia de carreteis de linha.	$200	Uma duzia de botões de madreperola
$500	Um rico porta-lenço.	$100	O metro de franjas, galões e rendas.
2$000	Um kilo de superior paina de seda	5$000	Superiores camisas para homens.
$500	Uma bonita gravata branca ou de côr	5$000	Uma duzia de superiores collarinhos de linho 44, 45 e 46.
5$000	Uma grande cesta para compras.	4$000	Uma duzia de superiores lenços brancos de Irlanda de linho.
$600	O metro, grande batelada de rendas brancas e cremes de todas as larguras.	$600	O metro de superior cachemira.
$800	Uma peça de renda branca, creme ou preta com 10 metros.	1$000	Grande batelada de toucas de lã.
1$000	25 tubos de retroz de todas as cores.	$600	O par de sapatinhos de lã.

Além dos artigos acima mencionados, temos muitos outros com os preços marcados.

57 LARGO DO CAPIM 57

Comp. Typogr. do Brazil

O SOL, QUANDO NASCE, É PARA TODOS.

1903

FOLHINHAS LAEMMERT

EM 25

Qualidades

64 ANNOS DE INCESSANTES ESFORÇOS!

para a prosperidade da presente publicação annual, são hoje coroados pela grande procura e geral aceitação dos nossos fieis Calendarios em todos os Estados do Brazil; pois, misturando o util com o agradavel, o sério com o jocoso, alcançamos crear um genero de publicações periodicas que, por sua barateza, penetram até nas mais modestas habitações, espalham a instrucção entre o povo, recreiam nas horas vagas a quem não tem posses para a compra de dispendiosos livros, e infiltram o amor da leitura por meio de tratados resumidos e populares em todos os generos da litteratura.

As FOLHINHAS LAEMMERT são as melhores

e mais exactas que se publicam e têm excitado numerosas imitações.

Acham-se á venda em todas as livrarias, lojas de papel e armarinhos.

Rio de Janeiro — Telegr. TYPOS

HERCULES

Quereis ser um Hercules?

Quereis que vos seja devolvido o antigo vigor da vossa mocidade?

Podeis obtel-o.

Lêde a minha obra

"VIGOR"

Enchei este coupon e pela volta do correio enviar-vos-ei este livro gratis, porte pago.

Nome ________________

____

Residencia ________________

____

Dr. M. T. SANDEN

55 GONÇALVES DIAS 55

Rio de Janeiro

Rua Direita n. 34—S. PAULO

As tão faladas e, a justo titulo, tão apreciadas composições musicaes:

MARTHE (schottisch) de d. Leontina Torres

E SAUDOSA (schottisch) de d. Rita Tamborim Peixoto Guimarães.

Acompanham:

A primeira o numero 17 de 15 de setembro findo e a segunda o n. 19 de 15 do corrente mez do importante e antigo jornal de modas

A ESTAÇÃO

As duas musicas foram premiadas em concurso publico.

Cada uma, com um exemplar do figurino, 1$500; pelo correio, registrado, 1$700.

7 RUA DOS OURIVES 7

A. Lavignasse Filho & C.

(CASA LOMBAERTS)

AUX DEUX OCÉANS

GRANDE REDUCÇÃO

nos preços de todas as perfumarias estrangeiras, artigos de toilette, escovas, pentes e grampos nesta acreditada casa.

111 RUA DO OUVIDOR 111

Leilão de Penhores

9 de outubro de 1902

A. CAHEN & COMP.

Louis Leib successor

Rua Barbosa Alvarenga

ANTIGA LEOPOLDINA

Tendo de fazer leilão no dia 14 de novembro de todos os penhores com o prazo de 10 mezes vencidos, previne-se aos srs. mutuarios que pódem resgatar ou reformar até o dia do leilão.

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL E BENGALAS

DE

Benjamin & Comp.

á Rua da Quitanda, n. 138

Proximo á Rua de S. Bento

Alta novidade em chapéos para homens, senhoras e crianças, desde 3$000 a 40$000, com cabos de fina prata e gostos modernissimos.

Concertos garantidos.

Fazenda de café

Vende-se uma, proximo a uma das principaes estações da E. F. Central (ramal de Porto Novo), com 100 alqueires de terras em mattas, cafezaes e pasto; boa casa de morada, ditas para colonos, machinismos para café, aguardente, assucar e farinha; gado, carros, tulhas, paióes, etc.

Preço: 45:000$000. Informa-se com Casimiro Pinto & C. Rua São Pedro 67.

COMMERCIO

Rio, 25 de outubro de 1902.

Cambio

As taxas anteriores de 11 21/32 d. sobre Londres, no Banco da Republica e de 11 19/64 d. nos bancos estrangeiros regularam inalteradas durante todo o dia, com o mercado muito parado. [illegible]

[illegible]

As taxas officiaes, affixadas pelos bancos, foram as seguintes:

[illegible]

Soberanos........... 20$000

Café

[illegible]

Cotação	Por arroba		
Typo n. 4	7$550	a	7$650
[illegible]	[illegible]	a	7$000
[illegible]	[illegible]	a	—
[illegible]	[illegible]	a	—

Entradas diversas

Dia 24:

Estrada de Ferro Central........	401.474
Cabotagem........	35.400
Barra dentro........	62.719
Total kilogs..........	[illegible]
» saccas..........	8.178

Desde o dia 1:

Estrada de Ferro Central........	13.875.530
Cabotagem........	1.79[illegible]
Barra dentro........	3.7[illegible]
Total kilogs........	19.3[illegible]
» saccas........	32[illegible]
Média diaria, saccas	12.4[illegible]
Desde o dia 1 de julho........	1.7[illegible]

Egual periodo de 1901:

Estrada de Ferro Central........	24.[illegible]
Cabotagem........	1.[illegible]
Barra dentro........	4.[illegible]
Total kilogs........	29.[illegible]
» saccas........	4[illegible]
Média diaria, saccas	[illegible]

Movimento

Stock no dia 23........	714.346
Embarques no dia 24........	17.631
Entradas no dia 24........	[illegible]
Stock no dia 24........	[illegible]

RENDAS FISCAES

Recebedoria

[illegible]

Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro

[illegible]

Recebedoria do Estado de Minas

[illegible]

Não houve alteração na pauta da semana que hoje finda.

Titulos vendidos na hora official da bolsa

[illegible]

Santos, 25

[illegible]

CAFÉ DE SANTOS

[illegible]

ESTATISTICA SEMANAL

[illegible]

COMMERCIAL TELEGRAM BUREAUX

Londres, 25

[illegible]

PREMIO DE OURO

[illegible]

REUNIÕES CONVOCADAS

[illegible]

Mercado de generos

Preços que vigoraram durante a semana finda

Cereaes:

Arroz nacional........	12$	a	15$
Dito da India........	13$	a	14$
Farinha de Suruhy........	13$	a	15$
Dita de Magé........	13$	a	14$
Dita de Porto Alegre, commum	[illegible]	a	[illegible]
Dita de Porto Alegre, fina........	[illegible]	a	[illegible]
Dita de Santa Catharina........	[illegible]	a	[illegible]
Feijão preto de Porto Alegre.	13$	a	14$
Dito branco, estrangeiro........	22$	a	24$
Dito preto da Laguna........	Não ha		
Dito miudo estrangeiro........	[illegible]	a	[illegible]
Dito de cores, nacional........	Não ha		
Milho miudo da terra, superior........	[illegible]		[illegible]
Dito graudo........	[illegible]	a	[illegible]
Dito do norte........	Não ha		
Dito do Rio da Prata (novo)........	[illegible]		
Farelo nacional........	[illegible]		[illegible]

[illegible]

E. F. Central do Brasil

Stock de café nas estações de remessa em 24 de outubro de 1902.

[illegible]

Stock nas estações de chegada

[illegible]

Mercadorias entradas no dia 24 de outubro de 1902

[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 25

[illegible]

Sahidas no dia 25

[illegible]

MARITIMAS

Vapores a entrar

[illegible]

Vapores a sahir

[illegible]

Cautelas do Monte de Soccorro

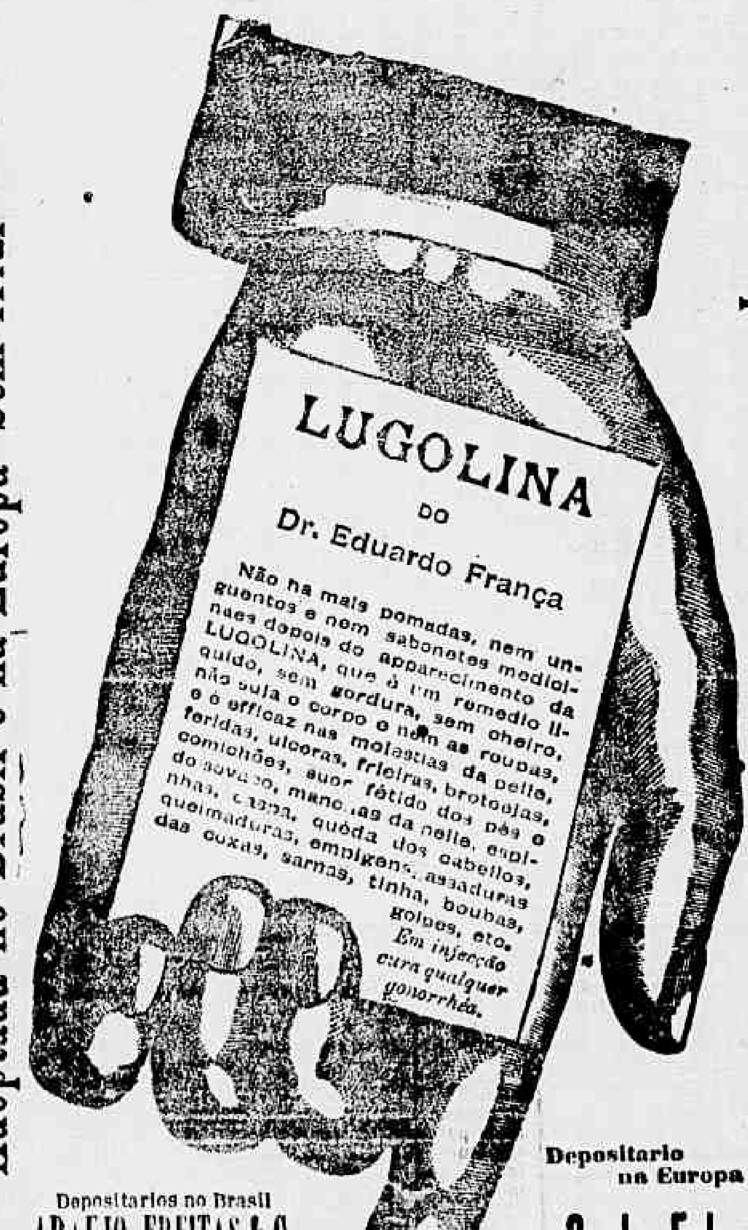
Compram-se e emprestam-se 50 % sobre o seu valor; na mais antiga casa.

Rua do Sacramento, 5 e 7

Proximo á de Luiz de Camões

JUROS MODICOS --- C. MORAES

Adoptada no Brasil e na Europa-Sem rival



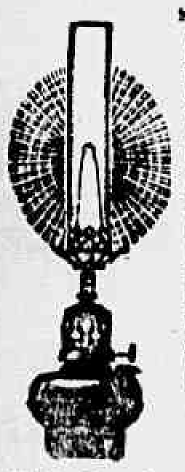
Adoptada no Brasil e na Europa--Sem rival

Depositarios no Brasil
ARAUJO FREITAS & C.
114 Rua dos Ourives 114
E S. PEDRO, 98
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.
Preço 3$000

Depositario na Europa
Carlo Erba
—
MILÃO

LUZ INCANDESCENTE A ESPIRITO

Combustor privilegiado n. 3:648



São os que funccionam melhor; dão mais luz; são mais seguros e não estão sujeitos a explosões, nem a desmanchos. Garantimos o seu bom funccionamento. Temos destes lampeões de diversos feitios, assim como todos os accessorios sobresalentes e vendemos muito barato. Tambem collocamos estes apparelhos em qualquer lampeão belga. Pedimos a todos que desejarem comprar estes lampeões não o fazerem sem primeiro ver os nossos.

Unicos depositarios
Manoel Gomes & C.

155 Rua Sete de Setembro 155

Em frente á travessa de S. Francisco de Paula

A infelicidade

A humanidade que não procura o remedio certo continua soffrendo das **HEMORRHOIDAS**

O remedio seguro é só os

Pós anti-hemorrhoidarios

que para satisfazer a muita procura, acaba de chegar na drogaria
COSTA, GASPAR & C.
á
Rua dos Andradas 55

ARMAZEM DE MOVEIS

Compra, vende e concerta moveis novos e usados
José Rodrigues da Costa
RUA SENHOR DOS PASSOS 80
FILIAL:
Rua 24 de Maio n. 229
Engenho Novo

Cascata de beijos

SCHOTTISCH
5ª EDIÇÃO
A. LEMOS

BEIJO DAS ONDAS - Valsa de Aurelio Cavalcanti.

DUGUDU' polka (5ª edição) J. C. O.

MINHA ESTRELLA, schottisch de Menneral.

OLHAR DE DEUSA, schottisch de S. Dantas.

NOEMIA, (novidade) valsa. Bacellar Junior.

A' venda exclusivamente na casa editora de musicas e aguas mineraes de

J. FILIPPONE --Ouvidor, 93

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Séde — Capital Federal — Caixa do Correio n. 41

29 e 29-A RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29-A

Endereço Telegraphico LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Extracções: RUA DE S. JOSÉ 92

Amanhã	DEPOIS DE AMANHÃ
A's 2 horas - 95--39ª	A's 2 horas--94-38ª
12:000$	**15:000$**
Inteiros 1$500, meios 750 réis	Inteiros 1$500, meios 750 réis

SABBADO — **SABBADO**

A'S 3 HORAS--44-62ª

50:000$000

Inteiros 6$000, oitavos 750 réis

SABBADO 8 de novembro proximo **SABBADO**

A's 8 horas--103--2ª

200:000$000

Inteiros 15$000, meios 7$500, vigesimos 750 reis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & COMP., becco das Cancellas n. 2-A, endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio n. 916, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções.—Accaitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

Machinas de Cigarros

Fazem-se machinas para fazer cigarros a mão, na officina da rua Chile n. 53.

QUÉDA DOS CABELLOS

Loção Acacia

As pessoas desenganadas de obter a cura radical da caspa, quéda dos cabellos e calvicie prematura, devem experimentar a LOÇÃO ACACIA de composição exclusivamente vegetal, afim de se convencerem da efficacia deste verdadeiro especifico, que se vende a 4$ o frasco

PERFUMARIA ACACIA

67 Rua Sete de Setembro 67

DR. REGO MONTEIRO

Consultas: das 2 ás 4 horas.
Chamados: das 12 ás 4 horas.
38 RUA SETE DE SETEMBRO 38
Resid: Hotel Metropole—Larangeiras

Laboratorio Janvrot

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

Citrato de magnesia — Vinho de quinio
Magnesia fluida — Xarope de angico

PERFUMARIAS

Agua dentifricia — Oleo de babosa
Agua florida — Agua Prat — Pasta de lyrio
Alfazema composta — Po' de arroz — Pomada de babosa
Cold cream — Tricopherus

DEPOSITARIOS

Silva Gomes & C.	Rua de S. Pedro n. 24
Barbosa Freitas & C.	Rua do Ouvidor n. 74 A
Mallet Soares & C.	Rua Gonçalves Dias n. 30
M. M. Bittencourt	T. de S. Francisco n. 13
Adolpho & Veiga	Rua de S. Pedro n. 57
Araujo & Veiga	Rua do Ouvidor n. 84
Araujo & Lima	Largo de S. Francisco n. 4
J. Vieira	Rua Gonçalves Dias n. 48
Freitas Pedrosa & C.	Rua do Ouvidor n. 83.
Carlos José Pizarro	Rua Sete de Setembro n. 47
Moraes & Diogo	Rua da Uruguayana n. 41.
Abreu Sobrinho	Largo da Lapa n. 72
Silva Irmãos	Rua Primeiro de Março n. 25

DEPOSITO GERAL

Rua Conselheiro Moraes e Valle n. 47

SABÃO MAGICO

Marca registrada

Este prodigioso Sabão *antiseptico* cura radicalmente **sarnas, rugas, ulceras, caspa, darthros, feitdo nos pés, marca de bexigas, empinges, feridas, sardas** e todas as molestias da pelle, e **amacia o cabello**.

O Sabão Magico, além de suas poderosas qualidades curativas, possue um aroma especial, que o torna preferivel para o uso diario nas toilettes. A' venda em todas as pharmacias e no deposito, drogaria Pizarro.

47 rua Sete de Setembro
esquina das rua dos Ourives
Um, 2$000

TECELÕES

Precisam-se de perfeitos assim como quem trabalhe em urdideiras na fabrica Santo Aleixo. Theophilo Ottoni n. 31.

CLUB DE CALÇADO

Club 2º, sahiu n. 8 do sr. José Santos.
JOÃO CORDEIRO

E. SAMUEL HOFFMANN & C.

Travessa do Rosario n. 15 A

Tendo de fazer leilão no dia 11 de novembro proximo dos penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a vespera daquelle dia.

HENRY ROGERS, SONS & Co. OF BRASIL, LIMITED

SOCIEDADE ANONYMA, SÉDE WOLVERHAMPTON

Engenheiros e contratadores de machinismos para qualquer industria ou agricultura

Especialistas em ferro, metaes, folhas de Flandres, ferragens, tintas, oleos, louças, drogas, armas, etc.

Têm EM DEPOSITO accessorios para fabricas de tecidos, moendas de canna, motores hydraulicos machinas, caldeiras, etc.

FORNECEM LANCHAS, VAPORES, SAVEIROS, CARVÃO, ETC

Luz electrica (installações completas).

TUBOS DE FERRO
TRILHOS

LOCOMOTIVAS
E VAGÕES

ESPECIALISTAS EM FIAÇÃO E TECELAGEM
Unicos vendedores das

Cardas e fiação de HOWARD & BULLOUGH

TEARES E TECELAGEM DE **HENRY LIVESEY**

Teares de aniagem para saccos etc., de Charles Parker Sons & C., machinismos de calçado de Keats Bros & C., machinas para meias a mão ou a vapor, machinismos de tijolos, telhas, cannos de barro

Orçamentos, plantas e todas as informações

76 RUA GENERAL CAMARA 76
RIO DE JANEIRO

Molestias de pelle

Recommendam-se ao publico o **Licor e o Sabonete anti-herpetico**, os unicos especificos para o tratamento das empigens, darthros, sarnas, borbulhas, manchas da pelle, sardas, caspas e comichões. As numerosas curas que se têm obtido com estes preciosos remedios, autorizam-nos a garantir a cura radical destas terriveis molestias.

Vendem-se na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103.

ESTOMAGO — O Elixir Estomacal de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago. Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio. Vende-se na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103, preço 1$500.

FIGADO e BAÇO—As pilulas antibiliosas purgativas do dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baço, hemorrhoidas, dyspepsias, prisões de ventre, dores de cabeça, febres intermittentes e hydropesias. Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103, caixa 1$500

GONORRHEAS — Flores brancas (leucorrhéa) Curam-se radicalmente em poucos dias, com o **Xarope e as pilulas de matico ferruginoso**, approvado pela exma. junta de hygiene, unicos remedios que, pela sua composição innocente e reconhecida efficacia, podem ser empregados sem o menor receio.

Vendem-se unicamente na pharmacia **Bragantina**, rua Uruguayana n. 103.

HARMONIA ELEMENTAR

(Theoria e pratica) por
Miguel Cardoso

ESTE LIVRO, utilissimo á todos quantos, artistas, amadores, alumnos e professores, exercitam a MUSICA, é um manual consultivo de muito valor. Escripto em linguagem nacional, clara e concisa, elle é, ao mesmo tempo, um guia seguro a quem desejar conhecer com exactidão as regras para bem ler e comprehender a harmonia. Preço 5$. Pelo correio, mediante o importe em especie ou em vale postal, 5$500 Arthur Napoleão & C., rua do Ouvidor, 89
RIO DE JANEIRO

O HOMEM MAIS PLACIDO

mais benevolo, mais amavel torna-se impressionavel em excesso, irrita-se com as menores contrariedades; fica triste pela menor coisa e, ás vezes, perdendo a paciencia e o sangue-frio, torna-se injusto e violento, se tiver prisão de ventre. Eis porque aconselhamos que, nestes casos, tomem Pó Rogé. O uso do Pó Rogé, basta, na verdade, para fazer cessar immediatamente a prisão de ventre por mais pertinaz que seja, e dissipa as ideias tristes e a irritabilidade dos nervos que são as consequencias d'ella. As senhoras e as crianças tomam-n'o com prazer por ser elle de gosto agradavel. Em uma palavra, purga seguramente, **agradavelmente** e rapidamente.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar este medicamento para recommendal-o aos doentes, o que é muitissimo raro. Deita-se o conteudo do vidro em 1/2 garrafa d'agua. Para as crianças basta a metade do vidro. O pó dissolve-se por si só em meia hora; bebe-se então. Si quizerem vender-lhes qualquer limonada purgativa em logar de Pó Rogé, **desconfiem é por interesse**, e para evitar toda confusão, exijam que o envolucro vermelho do producto tenha o endereço do Laboratorio: Maison L. Frere, 19, rue Jacob, Paris, e 105 rua S. Pedro, Rio de Janeiro. A' venda em todas as boas pharmacias.

Producto fabricado no laboratorio da casa L. Frere. (A. Champigny & C.ª, Successores.) no Rio de Janeiro pelo pharmaceutico da mesma casa em Paris, formado na Escola Superior de Pharmacia de Paris.

ALTA NOVIDADE

COLLETES FRANCILLON
PRIVILEGIADOS

Prevenimos ás nossas freguezas que esta casa não tem filiaes.

Remettem-se colletes pelo correio, para qualquer Estado do Brasil.

No antigo ATELIER de Mme. FRANCILLON

55 RUA SENADOR DANTAS 55

MARTHE

SAUDOSA

As duas «schottischs» que gozam actualmente do favor das pessoas que sabem apreciar a boa musica, acham-se á venda a 1$500 cada uma; pelo Correio 1$700.

153, Rua dos Ouvidor, 153

Casa de pianos e musicas de

C. CARLOS F. WEHRS

MOÇA BONITA

Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos?

Usae o pó dentifricio Ophelia, caixa 1$500. Rua dos Andradas 85 e Ouvidor 142.

Ornamentação de sepulturas

Vasos para plantas com inscripções, serpentinas e castiçaes com manga. CASA MUNIZ, Ourives, 56, porta larga.

GASPAR & LEMOS

OPHELIA

Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? usae o pó dentifricio Ophelia, caixa 1$500, na rua dos Andradas n. 85 e Sete de Setembro n. 47.

FARINHA MINEIRA

Carne do sol, queijo do norte, cajú de Pernambuco, queijo da ilha de S. Jorge, camarão da Bahia e farinha d'agua, na rua Sete de Setembro n. 62, entre Ourives e Gonçalves Dias.

ART NOUVEAU

Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? Usae o pó dentifricio Ophelia. Caixa 1$500, rua dos Andradas n. 85 e 59.

A CASPA—A quéda do cabello e outros incommodos analogos da cabeça curam-se efficazmente, tornando os cabellos macios, sedosos e lindissimos, com a applicação do oleo de mamona quinado ou da agua de quina Alves, frasco de oleo 1$200, agua 2$; rua dos Ourives n. 58.

DENTES—claros, fortes e bonitos com o uso diario da pasta de lyrio e quina de Alves. Excellente para fortificar as gengivas e evitar todos os males da bocca. Cada pote 1$500, rua dos Ourives n. 58.

GONORRHÉAS—A injecção maticacomposta de Alves é a unica infallivel nos corrimentos chronicos e agudos da urethra ou da vagina, nas leucorrhéas ou flores brancas, etc. Frasco 2$; rua dos Ourives n. 58.

COQUELUCHE— tosses rebeldes, asthmaticas, bronchites chronicas ou agudas, constipações e doenças do peito e da garganta; cura certa e radical pelo Xarope Desessartz e alcatrão da Noruega de Alves, 2$ o frasco; rua dos Ourives n. 58

VERMES—São facilmente expellidos em crianças e adultos com as saborosas pastilhas vermifugas purgativas de chocolate e santonina de Alves. Frasco 2$, estes preparados vendem-se na rua dos Ourives n. 58, pharmacia.

QUEREIS

um halito de rosas e os dentes brancos e limpos?

Usae o pó dentifricio Ophelia. Caixa, 1$500. Rua dos Andradas n. 85 e Gonçalves Dias n. 30.

DINHEIRO

Adeanta-se sob juros de apolices, ordenados da municipalidade, alugueis de casa, descontos, e tudo que offereça garantias.

Todas as operações são feitas directamente, sem commissão, na rua do Rosario n. 67, sobrado, informações com Guimarães.

FOLHETIM 154

O FILHO DE DEUS

POR

Maxime Valoris

SEGUNDA PARTE

XVIII

Associação opportuna

— Foi a força do meu amor, que me impelliu a fazer o que fiz!... proseguiu ella. Foi porque te amo, e porque quero o teu amor todo e inteiro só para mim!... Mas o que quero tambem, e primeiro que tudo, é que sejas feliz, e por isso fiz eu propria todo o bem que tu querias fazer a essa creança!... Juro-te que procurei garantir a felicidade dessa creança, tanto quanto tu poderias fazel-o!... Tem confiança em mim Gastão!...

—A creança que amavas é feliz, mais ainda te juro. E' amada pela pessoa, que della se encarregou, e que a educa como se fôra seu proprio filho... Fiz o que podia fazer a mais providente das [illegible]...

[illegible] razão tens, portanto, para preoccupações... Expulsa do teu espirito toda e qualquer inquietação sobre esse ponto, e desculpa-me pensando que foi o amor, que te consagro, o que me induziu ao passo que dei... este amor que quero compartilhes... Agora tenho toda a esperança, de que nada haverá que possa afastar-te de mim!...

Depois de uma breve pausa, proseguiu:

— Agora chegou o momento de pedir-te uma certeza, de que tambem o meu espirito carece... Juraste-me que Gabriella Nivert nunca fôra tua amante... E' bem verdade?...

— Já o jurei pela memoria de meu pae, e repito agora o juramento!...

— Bem, Gastão, acredito-te!... Amo-te!... amo-te... adoro-te!...

XIX

O pae do pequeno Gabriel

Eugenia Palouzey considerava-se agora feliz.

Gastão, embriagado pelo amor da seductora feiticeira, e absorvido pelas preoccupações incessantes do *sport*, a que ultimamente se dedicara sob a direcção de seu cunhado, parecia ter conseguido esquecer o pequeno Gabriel.

A sua consciencia estava tranquilla.

Agora trazia o espirito distrahido e satisfeito o coração.

A marqueza sentia que conseguia o seu fim.

Gastão não tinha ainda por ella a affeição viva, apaixonada, e cheia de effusões espontaneas, que Eugenia tinha sonhado; mas nada havia agora que della o separasse.

O seu espirito e o seu coração não estavam desviados della por uma qualquer affeição estranha.

Agora não pensava senão em cavallos, em corridas, e nas cousas, que com estas tinham relação, parecendo que muito depressa chegaria a ter, em taes assumptos, competencia igual á do barão de Nassa.

Eugenia, [illegible] recente o seu luto, não o acompanhava, como aliás muito desejava, ás brilhantes reuniões, que se realisavam já em Longchamps; mas depressa havia de frequental-as, e então havia de ella ser uma das rainhas do *turf*, ao lado de muitas outras que já ali se faziam notar.

No entretanto vivia retirada no explendido parque da Tourelle; mas não se aborrecia...

Os olhares cheios de esperança, que lançava para o futuro, eram sufficientes para a encantarem.

Do filho de Gabriella nunca mais se havia fallado, e Eugenia nunca mais tinha surprehendido no semblante de Gastão uma qualquer expressão de melancholia.

Agora os marquezes de La Crouzette não tinham pressa de regressar a Paris, onde a abstenção das ruidosas festas da alta sociedade lhes seria mais penosa do que no campo.

De mais o tempo estava excellente.

Naturalmente não deixariam Valenton senão nos primeiros dias de novembro.

....

A marqueza agora sahia já um pouco.

Ia quasi todos os dias dar um passeio a cavallo nos bosques de Lagrange, acompanhada por um creado.

De ordinario ninguem a encontrava porque sahia pela porta que abria para um estreito carreiro agreste que se prolongava na retaguarda da egreja, no alto da collina, e seguia d'ali para Limeil e para as grande avenidas d'aquelle bosque magnifico.

Aquelle passeio durava sempre umas poucas de horas.

Cheia de cançasso, deixava que as suas creadas a despissem, mettia-se em um banho, e em seguida tomava uma leve refeição que lhe era servida no seu gabinete de vestir, como primeiro almoço da manhã.

Depois dava uma pequena volta pelo parque, cujas ruas começavam a apparecer juncadas de folhas amarellecidas.

Assentava-se sobre um banco rustico, situado em uma das extremidades da propriedade em um sitio bastante elevado, de onde se avistava um explendido panorama.

Ali ficava-se durante muito tempo a pensar, a sonhar acordada...

Um dia, em que o sol estava brilhante e em que havia na athmosphera uma transparencia extraordinaria, Eugenia conseguiu avistar ao longe as elevações de Juvisy, por detraz das quaes correm serenas as limpidas aguas do Orge.

O seu pensamento fixou-se em Cariota, que se achava ainda na casa de refugio das Damas da Compaixão, onde tencionava permanecer em quanto durasse o luto.

Comparou com a sua a situação de sua cunhada, que vivia na tristeza e na desolação.

O seu desejo era que Cariota chamasse a si seu marido, e voltasse a gozar aquella felicidade perdida por culpa de Paulo.

Mas aquelles pensamentos avivaram promptamente os sentimentos de ciume, que estavam adormecidos no coração de Eugenia, a qual confessou a si propria que, se estivesse no logar de sua cunhada, seria tão implacavel e ainda mais vingativa do que ella.

E tremia só pelo facto de fazer aquella hypothese.

Nunca teria podido perdoar a Gastão, que desse preferencia a uma outra mulher.

Depois, sem mesmo dar por isso, o espirito de Eugenia, orientado n'aquella direcção, tinha-se volvido para o filho de Gabriella Nivert, e para o que ella propria fizera n'aquelle memoravel dia, em que a pobre Cariota havia reconhecido seu marido no coupé da dançarina.

Afigurava-se-lhe estar vendo ainda aquella pequena egreja de aldeia, com o seu alto zimborio, que mesmo na estrada, e logo depois de haver sahido da estação, tinha mostrado á creança, dizendo-lhe que ia ver ali sua mãe.

Não se arrependia do que fizera, não.

Depois de uma luta energicamente sustentada, tinha triumphado por fim das recordações affectuosas de Gastão.

O que fizera tinha em vista a felicidade de ambos.

E havia conseguido plenamente o seu fim.

Em quanto a filha do barão Palouzey se achava absorta solitariamente naquelles pensamentos, produziu-se um leve ruido na retaguarda do banco rustico, perto do muro de vedação do parque, de que ella se achava pouco affastada.

Eugenia nada ouviu.

Um pequeno fragmento de caliça se havia desprendido da creta do muro, rolando por sobre as hervas seccas.

Logo depois surgiu acima do muro uma cabeça desgrenhada, repugnante, uma verdadeira cabeça de bandido, que denotava vicio e crime.

O homem parou por um momento na sua escalada, sustentando-se immovel durante um momento sobre os braços retesados, e lançou para o interior do parque um olhar desconfiado.

Avistou a pequena distancia a marqueza.

As suas faces ignobeis contrahiram-se em um sorriso temeroso.

Ergueu o corpo um pouco mais, passou uma perna por sobre a creta do muro, depois a outra, e por fim, depois de haver calculado bem o salto, deixou-se cahir de chofre, ficando agachado por detraz dos arbustos.

Ouvindo o ruido d'aquella quéda, Eugenia tinha estremecido violentamente.

Ergueu-se vivamente, e voltou-se...

Os seus olhares procuraram ver o que produzira aquelle inesperado ruido.

Mas nada viu...

De subito, porém, a folhagem dos arbustos, que o outono começava já a despojar, entreabriu-se bruscamente, e o homem, que ali se achava occulto, appareceu entre as folhas, e correu precipitadamente para ella.

—Silencio!... disse elle com voz sombria e concentrada, antes de que a marqueza tivesse tempo para pronunciar uma palavra unica, ou mesmo um grito.

E depois, baixando um pouco a voz, accrescentou:

—E' forçoso que me escute, minha senhora! Preciso falar-lhe muito particularmente, e é para esse fim que me introduzi aqui d'este modo... Não deve porém ter receio, pois que não é intento meu fazer-lhe um qualquer mal... Quero falar-lhe de uma creança...

E o miseravel, á medida que falava, approximava-se de Eugenia, a qual recuava diante d'elle aterrorisada.

Mas a propria imminencia do perigo, que julgou muito real, fez que a marqueza readquirisse depressa a presença de espirito, e a coragem de que era amplamente dotada.

As ultimas palavras, pronunciadas por aquelle homem, tinham-n'a impressionado vivamente.

Queria falar-lhe de uma creança, dissera elle!...

De que creança?

E respondeu já com voz energica, e sem uma qualquer apparencia de temor:

—Acaba de se introduzir aqui como um malfeitor!... Que é o que pretende?...

—Já lh'o disse... replicou o desconhecido. Quero falar-lhe em particular.

—A mim!

—Exactamente.

—Mas então... conhece-me?

O miseravel sorriu sardonicamente.

—Conheço-a perfeitamente, respondeu o miseravel: é a marqueza de La Crouzette, mulher do sr. Gastão.

Eugenia estremeceu.

Do sr. Gastão!

Era este o nome por que seu marido era conhecido n'aquella casa, em que se achava antigamente o filho de Gabriella.

Quem seria aquelle homem?

Foi esta a pergunta, que dirigiu em seguida ao desconhecido.

—De certo me não conhece, e de nada lhe servirá saber o meu nome, respondeu o miseravel; mas não quero deixar de dizer-lh'o: o meu nome é Pedro Bard.

—Com effeito, nunca ouvi pronunciar esse nome.

—Mas ha um outro, que é de certo seu conhecido, e que ha de esclarecel-a...

—Qual é?

—Gabriella Nivert!

Eugenia nem pestanejou.

Agora que tinha ella a receiar?

Não era por ventura já sabido por seu marido todo o que ella fizera?

Não precisava porém negar.

—Bem, e que mais?... perguntou ella friamente.

— Esse nome não lhe indica alguma cousa?

(Continúa.)

Loteria Esperança

EXTRACÇÃO A'S 3 HORAS

10:000$ por $700, amanhã.
10:000$ por $700, depois de amanhã.
8:000$ por $150, quarta-feira.
10:000$ por $150, sabbado.

LOTERIA DO NATAL

1.000:000$000

em 12 de dezembro

100 Contos	por	3$000
50 "	"	1$500
25 "	"	$750
5 "	"	$150

Listas geraes, prospectos e informações, com Augusto Rocha M. Gallo. Caixa 1052.

Chapelaria Castro & Filho

Vende a varejo por preços de atacado o seu enorme sortimento de chapéos para senhoras, homens, moças, bebês e meninos.
Compra a dinheiro com desconto, recebe directamente da Europa; estabelecida em casa propria, sendo caixeiros o proprietario e seus filhos. Com estes elementos póde vender-se barato e só deixará de comprar nesta importante casa quem não for economico.

2—RUA DOS OURIVES—2
ESQUINA DA DE S. JOSÉ

AOS TUBERCULOSOS

Hoje em dia todos sabem que a tuberculose pulmonar é uma molestia que se cura e ha organismos que, atacados de tuberculose, lutam e vencem os microbios, que ficam, afinal, enkistados nos tecidos do pulmão. Quer isto dizer que os microbios não encontraram um terreno favoravel ao seu desenvolvimento.

Ora, todas as pessoas atacadas de tuberculose pulmonar devem logo procurar collocar o seu organismo em estado de resistir a este feroz inimigo. Como se consegue este supremo desideratum? Mudando de clima? Mas nem todas as pessoas pódem arcar com as respectivas despezas. Não, o resultado seguro é o da introducção no organismo de substancias que, modificando o meio interno, fortificando os tecidos e os humores, despertando e augmentando o appetite, que em geral os doentes perdem logo no começo da molestia, e supprimindo a febre e os suores que tanto enfraquecem, fazem o organismo reagir e jugular tão terrivel e temerosa enfermidade.

O unico medicamento que preenche esse fim, e que, além de tudo, é exclusivamente vegetal, é o PULMONAL; nunca enjôa o doente e poupa-lhe o estomago.

Para constatar a opinião do distincto clinico que tão criteriosamente manifesta a sua opinião sobre tão grave molestia e o valor do PULMONAL, como meio de a curar, aqui transcrevemos os nomes dos distinctos medicos e das pessoas de reputação conhecida, que têm aconselhado o uso do PULMONAL, para combater, com exito seguro, todas as enfermidades do apparelho respiratorio:

Dr. Francisco Diogo
Dr. Alberto da Cunha
Dr. Pego de Faria
Dr. Ataliba Fernandes
Dr. Graça Couto
Dr. Carlos da Gama
Dr. Agrippino de Britto
Dr. Sá Freire
Dr. Manoel Victorino
Dr. Paulo da Cunha
Dr. José P. de Mello Mattos
D. Isabella von Sydow
Polycarpo de Queiroz
Dr. Fernando Magalhães
Monsenhor Alberto Gonçalves
Bernardino Alves
General Argollo
Commandante do vapor "Aymoré"
Alferes Sebastião de A. Cardeal
Dr. Zeferino Candido
Manoel de Almeida
Bernardino Pinto Moreira
Dr. J. de Chermont Rodrigues
Antonio C. Corrêa Menezes
Senador Alvaro O. Mendes
João Taylor Cunningham
Senador João Cordeiro
João Severino, corretor
Pedro Ilidio
Tenente-coronel Manoel F. Pereira dos Santos
Luiz Nunes Pires, escripturario da Alfandega
Firmino Pontes
Capitão Cyrillo Bernardino Fernandes
Dr. Manoel Sampaio Marques
Coronel Dr. Corrêa Dutra
Dr. Luiz Gurgel
Dr. Amaral Peixoto
Dr. João Leite
Dr. Felippe Meyer.
Dr. Rego Barros
Dr. Araujo Quintella
Dr. Britto Cotegipe
Dr. Mario Bulcão
Dr. Daciano Goulart
Dr. Adolpho Possólo
Dr. Barros Figueiredo
Dr. Alberto Goulart
Coronel Dr. A. Moraes Rego
Joaquim Nunes da Rocha director da Companhia Mercurio
Tenente Feliciano Pessôa
E outros muitos que serão publicados na proxima occasião.

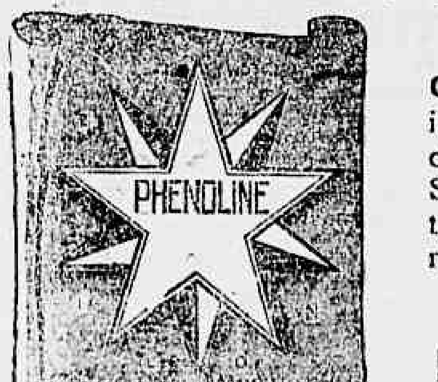
Depositarios: SILVA GOMES & C.—Rua de S. Pedro, 22 e 24— *Rio de Janeiro*

Azeite de Thomar

em latas de 1, 2 e 16 litros, puro de oliveira, remettido de Lisboa por Manoel Viettas Costa.

31 RUA DO MERCADO 31
ANGELINO SIMÕES & C.

PHENOLINA



Em blócos, em pó ou em liquido

Desinfectante e desodorante. O mais poderoso microbicida e insecticida approvado e licenciado pela Directoria Geral de Saúde Publica. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Unicos agentes no Brasil:
BORLIDO, MONIZ & C.
RIO DE JANEIRO

CORREIA DICK'S BALATA

PARA MACHINAS

E' a mais duravel e resistente até hoje conhecida, adoptada nas officinas da Estrada de Ferro Central, Arsenaes de Marinha e Guerra.

UNICOS AGENTES NO BRASIL:
BORLIDO, MONIZ & C.

Carbureto duplo de calcio Marca Zenith

Custa mais caro em preço que qualquer outra marca, porém fica mais barato que qualquer outra pela diminuição de consumo, pelo augmento de luz e pela conservação dos apparelhos, por produzir menos residuos.

Unicos agentes no BRASIL:
BORLIDO, MONIZ & C.

ENXADAS MARCA ESMERALDA

Não têm competencia pela sua superior qualidade; são todas de aço, especiaes para lavoura e trabalhos em terra roxa e vermelha.

UNICOS AGENTES NO BRASIL:
BORLIDO, MONIZ & C.

CIMENTO MARCA SUEZ

E' a melhor qualidade de cimento que até hoje tem apparecido no mercado, proprio para trabalhos de concreto e sub-sólo

Unicos agentes no BRASIL:
BORLIDO, MONIZ & C.

EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL DO PARANÁ

MANTIDA POR PEREIRA SANTOS & C.

74 RUA DO OUVIDOR 74

As pessoas que visitarem esta exposição terão entrada franca; fornece-se gratuitamente aos srs. visitantes chá, matte e matte chimarrão; ás quintas-feiras fornece-se aos [illegible] sorvete de matte.
Além dos productos naturaes do Estado do Paraná os srs. visitantes encontrarão [illegible] amostras em louças e outros productos industriaes.
Na exposição encontrarão os srs. visitantes todos os esclarecimentos sobre productos industriaes do Paraná, e manda-se vir qualquer producto que fôr pedido.
A exposição acha-se aberta todos os dias uteis, das 9 da manhã ás 3 da tarde. Vende-se matte superior a 600 réis o kilo.

PEITORAL CATHARINENSE

R A U L I V E I R A

RAULIVEIRA RAULIVEIRA RAULIVEIRA RAULIVEIRA RAULIVEIRA RAULIVEIRA RAULIVEIRA RAULIVEIRA RAULIVEIRA RAULIVEIRA

RAULINO HORN & OLIVEIRA
Unicos proprietarios e fabricantes—SANTA CATHARINA

PEITORAL
CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO COM TOLU' E GUACO

Approvado e autorizado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Brasil, premiado com medalha de primeira classe em diversas exposições e recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento contra tosses, bronchites, asthma, tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias. Experimentado com feliz resultado em diversos hospitaes do Brasil. Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brasil attestam a efficacia deste grande medicamento.

Depositarios no Rio de Janeiro—SILVA GOMES & C.
Drogaria Sul-Americana—RUA S. PEDRO NS. 22 E 24

Clichés em PHOTOGRAVURA

DE RETRATOS. AQUARELLAS. QUADROS A OLEO. DIPLOMAS. MACHINAS. MOVEIS E QUALQUER RAMO INDUSTRIAL E ARTISTICO PARA CATALOGO ETC.
EM ZINCOTYPIA DE DESENHO A PENNA MARCAS DE FABRICA, MUSICAS, DIPLOMAS ETC.
EM XILOGRAPHIA. REPRODUCÇÕES E AUGMENTOS DE QUALQUER DESENHO PARA LITHOS

E. BEVILACQUA & C.
43 RUA DOS OURIVES 43

AO GLOBO

62 RUA DA CARIOCA 62

Chapéos estrangeiros, no rigor da moda de 25$000 a 28$000, e não a rigor de 4$000 a 8$000.

Importação directa

PARANÁ

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

Matte de 1ª, kilo 600 rs.
Rua do Ouvidor n. 74

Cartões de visita de 2$, e 3$000 o cento, caixas de papel pequeno marcado a 2$ e 3$, dito diplomata a 3$ e 4$000.

PAPELARIA LEANDRO
RUA DO OUVIDOR N. 74

Moço bonito

Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? Usae o pó dentifricio Ophelia, caixa 1$500. Rua dos Andradas 85 e rua dos Ourives 32 C.

AO CAVAQUINHO DE OURO

92 RUA DA CARIOCA 92

FRANCISCO G. DE ANDRADE

Grande fabrica de instrumentos de corda

Primeira deste genero na America do Sul

Fabricação sem competencia de «Bandolins» de alta fantasia.
«Bandurrias», violões, guitarras, violas, cavaquinhos, rabecões, violoncellos, contrabaixos etc., etc.
Bem assim, bolsas e caixas para todos os instrumentos, arcos e grande sortimento de cordas de primeira qualidade.

Por preços sem competidor
92, Rua da Carioca, 92

AS GONORRHÉAS

As affecções da bexiga, o catharro vesical e as cystites são completamente alliviados e rapida e radicalmente curados com as
Capsulas Alpha de Sandalo Salolado
ou as
Capsulas Alpha de Sandalo Composto
(Sandalo, salol e balsamo do Perú)

A associação do antiseptico SALOL aos balsamicos mais efficazes que a clinica conhece é a melhor garantia do valor incontestavel destes dois remedios. Caixa com 31 capsulas de 1/2 gramma de essencia 1$000. A' venda nas drogarias, pharmacias e no deposito—29 Rua Sete de Setembro 29 Casa Hess & Huber—Rio de Janeiro.

N. B.—Estas capsulas foram premiadas com a Medalha de Ouro na recente exposição industrial.

ARTE NOVA

Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? Usae o pó dentifricio Ophelia, caixa 1$500, Rua dos Andradas n. 85 e Uruguayana n. 60.

HYPOTHECA

Empresta-se 150:000$000 em uma só hypotheca, e mais [illegible] em diversas de valor superior a [illegible]. Não se trata com intermediarios. Informações na rua do Rosario n. 67 sobrado—[illegible]

MELLIN'S FOOD,

MELLIN'S BISCUITS,
MELLIN'S LACTO-GLYCOSE
MELLIN'S EMULSION
DE OLEO DE FIGADO DE BACALHÁO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA

Unicos agentes:— CRASHLEY & C.
36 RUA DO OUVIDOR 36.

GRAÚNA

E' o unico tonico que até hoje tem dado os melhores resultados por ser composto sómente de productos da flora brasileira. Não ha caspa que resista aos effeitos poderosos da Graúna.
Não ha mais quéda dos cabellos e nem calvice desde que se faça uso da Graúna.
A Graúna dá um brilho encantador aos cabellos e um tom avelludado, como nenhum outro preparado. Não ha hoje uma só pessoa de tratamento, que estime os seus cabellos, que não faça uso da Graúna, o unico tonico que forçosamente ha de produzir bons resultados.
A Graúna é encontrada nas principaes casas de perfumarias, barbeiros e drogarias.

Preço do vidro............ 3$000

DEPOSITO GERAL
59 Rua do Carmo 59

CASACARIA

Fundada em 1882, a
CASA RIBEIRO
aluga terno de casaca e mais artigos para casamentos e bailes.

73 Rua Sete de Setembro 73
1º ANDAR

FEBRES palustres, intermittentes, sezões, maleitas ou malaria são debelladas em tres dias no maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 12.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 6$000. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 108, antiga Larga de S. Joaquim.

VINHO TONICO NUTRITIVO

Approvado pela junta de hygiene e auctorizado pelo governo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes, como das casas de saúde, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, ás crianças para lhes facilitar a dentição, ás amas para lhes fortificar o leite; vende-se unicamente no laboratorio pharmaceutico de A. R. de Carvalho Ferreira & C., á rua da Assembléa n. 93.

TOSSES E BRONCHITES

curam-se com o xarope peitoral de fedegoso, angico e alcatrão da Noruega, approvado pela exma. junta de hygiene publica, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam: tosses, bronchites recentes e chronicas, asthma, dores do peito, suffocações, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Tavano, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira Pereira Portugal, etc.; vende-se unicamente na rua da Assembléa n. 93, pharmacia.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

O elixir de camomilla composto, approvado pela exma. junta de hygiene publica, é o melhor tonico para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado; unico deposito, rua da Assembléa n. 93, pharmacia.

MOLESTIAS DA PELLE

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca, depurativo vegetal do sangue, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam: erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue; unico deposito, na rua da Assembléa n. 93, pharmacia.

GONORRHÉAS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos curam-se radicalmente, em tres dias, sem dor, nem recolhimento pelo especifico de Boyran, approvado, pela exma. junta de hygiene publica; deposito, rua da Assembléa n. 93, pharmacia.

DINHEIRO

sob penhores de joias ao prazo de dez mezes

A. CAHEN & C.
RUA BARBOSA DE ALVARENGA 4
Antiga rua Leopoldina

CASA FUNDADA EM 1870
Unica casa que empresta qualquer quantia sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.
AVISO—A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.

LOUIS LEIB (successor)

PENSÃO
SANTOS DUMONT

Almoço ou jantar, avulso, com meia garrafa de vinho 1$000, sem vinho 1$200.
Por assignatura sem vinho:

6 refeições	[illegible]
15 dias	[illegible]
30 dias	[illegible]

COSINHA DE 1ª ORDEM
53 RUA DA QUITANDA 53

Photographia

S. MOREIRA FILHO
Rua dos Ourives 51

Communicam a seus freguezes e amigos que já receberam o novo stock de apparelhos completos para photographia, detectivas a chapas e pelliculas, [illegible], drogas, cartões, etc. que vendem a preços sem competencia.
Tem sempre em deposito, recebidas mensalmente, as chapas de Lumière e da Lumière, papel [illegible] porcellana, P. O. P. [illegible] photographicos, e o papel [illegible].
Laboratorio [illegible] á disposição dos srs. amadores.

PERFUMARIAS

PREÇOS BARATISSIMOS

[illegible]

67, Rua Sete de Setembro, 67
Junto á fabrica de chocolate

GRANDE EXPOSIÇÃO DE NOVIDADES PARA O VERÃO

Convidamos as exmas. familias a visitarem a nossa exposição de tecidos para o verão, que será iniciada segunda-feira 27 do corrente, em nossas 9 vitrines, onde poderão verificar não só o bom gosto que presidiu á escolha do nosso sortimento como a variedade. Chamamos a attenção para os

PREÇOS DE LEGITIMA LIQUIDAÇÃO

AO 1º BARATEIRO	TOILETTE DAS CRIANÇAS
FAZENDAS, ARMARINHO, MODAS E CONFECÇÕES	VESTUARIOS E ROUPAS BRANCAS
74, RUA DOS OURIVES, 74	77 B RUA DOS OURIVES 77 B
ESQUINA DA DO ROSARIO	EM FRENTE AO 1º BARATEIRO

AFFIRMA-SE!! SEM RECEIO DE CONTESTAÇÃO ISTO: A CHAPELARIA que melhor sortimento apresenta e que mais barato vende, actualmente, é a **COLOSSO**

110, RUA SETE DE SETEMBRO, 110 — Esquina da travessa de S. Francisco de Paula

A' REVOLTA

Casa do Adelino

INVENCIVEL

Tudo n'este mundo é vencido pela Revolta Commercial do Adelino Barateiro, que ha 20 annos se collocou á frente dos Barateiros e até hoje se conserva no mesmo posto, não consentindo que outra qualquer casa venda mais barato. **A Revolta Commercial** do Adelino Barateiro, alem do seu variadissimo e extraordinario sortimento de fazendas modas e armarinho, recebe diariamente novos sortimentos de novidades, escolhidas especialmente para esta casa. Da economia a realidade é comprar barato o que só se póde obter na grande e real liquidação da Revolta Commercial A

67 A Rua Uruguayana 67 A

Venturosas noivas

Enxoval damassé noiva (córte)......	30$000
Ditos linho e seda (córte)...........	50$000
Ditos para seda (idem)...............	80$000
Ditos sem egual......................	150$000
Grinaldas ultima moda...............	3$000
Ditas modelo especial, 10$ a........	5$000
Véus bordados, noiva, 5$ a..........	3$000
Toilettes, renda suissa 15$ a.........	12$000
Cortinados, 30$ a....................	25$000
Camisas enfeitadas, 5$ a............	2$500
Saias bordado alto, 8$ a	6$000
Leques, luvas, bouquets, etc.	

Morins e cretonnes

Algodão sem gomma, peça.........	1$500
Dito superior, peça 4$500 e	4$000
Dito largura lençol, peça............	9$500
Dito muito largo, peça..............	15$000
Dito, dito Bretanha, peça...........	13$000
Morim das moças, peça..............	7$000
Dito incomparavel graciosa..........	8$000
Dito forte, para saia..................	5$000
Dito Beethoven.......................	9$000
Dito Irlanda especial................	10$000
Dito francez, superior..............	10$500

E muitas outras marcas especiaes da Revolta Commercial.

Cretonne largura lençol, peça.......	14$500
Dito inglez, largura lençol, metro...	1$800
Dito muito largo, metro.............	2$500

Desditosas viuvas

Levantine preta e branca...........	$480
Cretonne preto e branco............	$700
Chita preta, americana.............	$550
Voil preto, americano..............	$800
Dito para lã enfeitado..............	1$200
Merinos, preto, enfeitado 1$500 e....	1$000
Alpaca preta para luto..............	1$500
Crepe preto superior................	3$000

Grande variedade

Colletes modernos, senhora 6$ e...	4$000
Atoalhado cor, para mesa 1$800 e...	1$500
Mol mol, côres, novidade 1$700 a...	1$200
Zephyrs [illegible] lisa $500 a.......	$400
Dito superior [illegible] $800	$700
Dito enfeitado lã lustroso 1$500 a...	[illegible]
Dito [illegible] novidade 1$500 e...	1$200
Cassas estampadas, côres $480......	$350
Ditas brancas, abertas $800 a.......	$500
Ditas relevo, cor lisa, 1$ a..........	$900
[illegible], côres estampadas $500...	$400
[illegible], côres lisas 1$ $800......	$600
[illegible] largos côres $900 $800 e...	$700
[illegible] lã fantasia 1$800.........	1$200
[illegible] lã valor, enfeitado.......	2$200
[illegible] lã côres enfeitado........	2$000
[illegible] preto enfeitado...........	1$400
Alpaca larga de côres................	1$100
Dita lavrada enfeitada...............	1$400
Ditas, alta novidade..................	1$000
[illegible] de saia 3$..............	2$500
Toalhas felpudas, duzia..............	6$800
Ditas grandes, duas..................	8$000
Panno para colchão 3$..............	2$500
Atoalhado crú, para mesa, 2$500 a	1$600
Dito branco, 3$ a....................	2$500
Cobertores listados, grandes.........	2$800
Ditos [illegible], casal..............	4$500
Ditos camagem, casal................	3$500
[illegible] côr, forte.................	$800
Dito estampado......................	1$000
Dito linho 1$500 1$..................	$900
Dito sarjado e espinha...............	1$200
Casemira enfeitada 1$ 2$500........	2$000
Panno trançado, metro..............	1$600
Dito guarda-pés, côr................	4$000
Ditos, ditos inglezes, 8$ a...........	5$000
Dito lencos linho União 4$800 a...	3$000
Superior fustão branco, 1$300 a....	1$000
Dito côres, superior..................	1$200
Roupas enfeitadas, para banho 12$	11$000
Lençoes felpudos, banho............	3$000
Enxovaes para baptisados, 15$ 12$ a	9$000
Chitão [illegible] $900..............	$800

67 A, Rua da Uruguayana 67, A

ESQUINA DA TRAVESSA DO ROSARIO

Predio e bandeira encarnada

CASA DO ADELINO

CLUB DE MOBILIAS DE CANELLA CIRE'

Para quartos de solteiro, quartos de casados salas de jantar e salas de visitas a prestações semanaes de 10$000

RELOGIOS "OMEGA"

á prestações semanaes de 3$000 e 5$000

MACHINAS SINGER a prestações semanaes de 5$000

Bengalas e guarda-chuvas

com castão de ouro a prestações semanaes de 5$000

Correntes para leques, de ouro de lei, a prestações semanaes de 5$000

10 RUA GONÇALVES DIAS 10

A. MATTOS & COMPANHIA

Jornaes francezes

A maior variedade a 300 e 400 réis; jornaes hespanhóes e portuguezes.

Cartões postaes os mais *chics* e modernos. **Centro de Publicações**, de A. Moura.

Rua do Ouvidor n. 93

(Casa Filippone)

BELLO HORISONTE CLUB

27 Rua dos Andradas 27

No 30º sorteio da 2ª aggremiação realizado hontem foi sorteado o n. 11 e no 4º sorteio da 3ª aggremiação o n. 51.

Silva & Peixoto

HOTEL MELLO

AGUAS VIRTUOSAS (LAMBARY)

Este conhecido estabelecimento está preparado para receber os seus hospedes na proxima estação de setembro, que promette ser das mais agradaveis.

Para qualquer informação com os srs. Silva, Boavista & C., largo do Rosario n. 24.

Mello & Filhos.

PAPAINA

Do DR. NIOBEY — O melhor remedio para o tratamento da dyspepsias, digestões difficeis, gastralgias, gastrites, enjôos do mar, vomitos da gravidez e das creanças, diarrhéa das creanças, e de todas as molestias do estomago e intestinos.

E' tambem empregado com vantagem na tuberculose, diabetes, convalescenças, etc. Deposito: Araujo Freitas & C., á rua dos Ourives n. 114. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Mme. Berthe

COLLETEIRA FRANCEZA

acaba de receber novo sortimento de fazendas de linho e seda para collete, continuando ás ordens de suas freguezas.

55, Rua dos Ourives, 55

1º ANDAR

CASA DA COTIA

Fazendas, Modas, Novidades e Confecções

AVISO

30 DIAS DE EXPOSIÇÃO

O proprietario da Casa da Cotia communica ás exmas. familias que em virtude da grande exposição de artigos para arvores de natal e presepes, que tem de realizar no fim do mez de novembro proximo futuro, resolveu fazer uma venda excepcional sem reserva de preço, liquidando, assim, todas as fazendas existentes nos seus armazens durante

28 DIAS

83 e 116, Rua da Uruguayana, 83 e 116

OLEO DE ORIZA QUINADO

R. KANITZ

Superior a todos os oleos de oriza (oleo de arroz) por entrar, na sua composição, a quina, cujos beneficos effeitos sobre o cabello e couro cabelludo são bem conhecidos, e este o unico oleo que se deve usar, porque so' elle evita a quéda dos cabellos e os torna macios, lustrosos e bellos.

Recommenda-se este oleo especialmente a's pessoas de cabello preto ou castanho escuro, côres em que é de um effeito deslumbrante.

Memorial Fluminense

PARA 1903

PREÇO, 2$500

Pelo Correio, Registrado, 3$000.

Esta publicação é de grande utilidade pratica para o commercio e todas as pessoas que desejam ter os seus negocios em ordem. Além da vantagem de meia pagina em branco para apontamentos diarios, offerece um calendario exacto dos dias santos e feriados, lembra as datas dos impostos a pagar e traz em appendice grande numero de informações uteis, como sejam: o imposto do sello de papel, taxas de portes do correio, taboas de cambio, systema metrico, taxas de telegrammas, horarios das estradas de ferro e finalmente o completo DICCIONARIO DAS RUAS das cidades do Rio de Janeiro e Nictheroy, com a indicação das freguezias e dos districtos policiaes.

Apontamentos Diarios

Publicação em tudo igual á precedente: com a vantagem de offerecer uma pagina inteira para cada dia, e com encadernação mais solida e elegante.

PREÇO, 5$000.

A' venda nas principaes livrarias e lojas de papel, e por atacado na Companhia Typographica do Brazil, rua dos Invalidos n. 93.

IGLESIAS & C.

ALFAIATES

149 B RUA DO OUVIDOR 149 B

SOBRADO

7º Club — Hontem sahiu o n. 68 do sr. Domingos Vieira, rua Visconde de Itauna n. 6.

8º Club — Sahiu o n. 76 do sr. Florencio Garcia, rua Gonçalves Dias n. 67.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1902.

Iglesias & C.

CALÇADO

Os proprietarios da acreditada fabrica **MINERVA** avisam ás exmas. familias que continuam a vender pelo preço de duzia todos os artigos que manufacturaram em suas officinas e que em calçado para creanças, meninos e senhoras não têm rival em qualidade, elegancia, assim como em preços.

Temos tambem um variado sortimento de calçado para meninos — "Formato americano" do qual fomos os iniciadores no Brasil.

Para evitar falsificações todos os nossos artigos são marcados na sola com a effigie "MINERVA". Todos os nossos calçados são manufacturados com material de 1.ª qualidade, o que póde ser verificado em nossa fabrica á Praça Tiradentes n. 69. VENDAS A VAREJO.

TRAVESSA DE S. FRANCISCO DE PAULA N. 22 (por baixo dos Fenianos)

FEBRES PALUSTRES, sezões ou maleitas. — Curam-se com as pilulas de fedegoso e caferana de Abreu Sobrinho — Caixa 2$500. Pharmacia Abreu Sobrinho — Largo da Lapa, 72.

Cigarros Cartomantes

Querem ter o baralho da Cartomancia, pegam os cigarros desta marca com elle terão um livrinho que ensina a botar as cartas.

MATTE e cabos de vassoura. Continúa a ter stock o Madeira á rua 1º de Março n. 3.

EMULSÃO ABREU SOBRINHO — Oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de calcio e sodio, preparada diariamente. Vidro 2$000, duzia 20$000 — Pharmacia Abreu Sobrinho — Largo da Lapa 72.

NOVO COLLEGIO PROGRESSO

40 RUA MARQUEZ DE ABRANTES 40

Internato e externato para meninas. Curso primario, secundario e artistico.

Cursos especiaes, para moças, de francez, inglez, allemão e outros idiomas, desenho e pintura. Preços modicos.

FABRICA DE FLORES

Na Fabrica de Flores de Ribeiro de Carvalho, á rua do Passeio n. 60, estão em exposição **grinaldas e flores,** de bom gosto e bem confeccionadas, que se vendem a todo o preço, por ter o predio de entrar em obras.

60, Rua do Passeio, 60.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia dramatica DIAS BRAGA — Fundada em 20 de novembro de 1883

HOJE DOMINGO, 26 DE OUTUBRO DE 1902 HOJE

Emocionante e imponente peça sacra — 37ª representação do drama em 5 actos, dividido em 16 quadros e uma deslumbrante gloria, em verso, baseado na vida de Jesus Christo, de EDUARDO GARRIDO

O Martyr do Calvario

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Scenarios, guarda roupa e adereços novos ao rigor da época

A's representações deste drama tem assistido 53.021 pessoas, **entre as quaes, notadamente muitos dignos representantes do** Respeitabilissimo Cléro, **que têm levado as melhores impressões, manifestadas na espontaneidade com que honraram a empreza, felicitando-a pela acertada e caprichosa exhibição da** Vida de Jesus-Christo.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

Principiará ás 8 1/2 horas

A' 1 1/2 DA TARDE — «Matinée» em beneficio da actriz LAURA DUVAL, com o drama **João José e intermedio.**

Amanhã — Festa artistica e despedida da distincta actriz CINIRA POLONIO com o drama de O. Feuillet, **Dalila.**

TERÇA-FEIRA — 38ª representação da peça sacra — **O Martyr do Calvario.**

Bilhetes desde já á venda.

QUARTA-FEIRA, 29 — Festa artistica do actor **Grijó.**

Grande Museu Zoologico e Anatomico

34, RUA DA CARIOCA, 34

Grande assombro

Uma cobra-sucury em luta com um [illegible] facto este real, e passado no rio [illegible], assim como uma outra cobra [illegible] na occasião que luctava com o [illegible] este tambem real e passado em [illegible] Estado de Minas-Geraes, e noticiado [illegible] toda a imprensa desta capital.

Grande phenomeno — Uma [illegible] para com seis pernas, dois orgãos [illegible] e um orgão rectal.

GRANDES NOVIDADES — Alem de todas estas maravilhas possue este importante [illegible] uma enorme collecção de cobras, [illegible], jacarés e um carneiro com cinco [illegible], uma gallinha com tres pernas e muitos outros animaes dignos de serem vistos.

Grande e rarissima collecção de [illegible] de todos os animaes do Brasil, assim [illegible] de mineraes que pela sua belleza [illegible] merecem ser vistos.

ENTRADA 500 RS.

Ultimos dias para mudança afim de [illegible] obras motivadas pelo incendio.

THEATRO APOLLO

Companhia Lyrica Italiana - Direcção MILONE e ROTOLI

Maestro e director da orchestra, G. PUCCETTI

HOJE · DOIS ESPECTACULOS HOJE

A' 1 1/2 hora da tarde e ás 8 1/2 da noite

Programma da matinée

Pela ULTIMA VEZ será cantada a opera em 3 actos, de Puccini

Tosca

Tomam parte os artistas: Orbellini, Mongini, Viale, Laurenti, Makner, Drovetto, Lombardi e Bartolommei.

Scenarios, vestuarios e accessorios, de accordo com as exigencias do autor.

A's 8 1/2 da noite

Será cantada a opera em 3 actos, de Rossini

O Barbeiro de Sevilha

Tomam parte os artistas: Sala, Drovetto, Sta Alfos, Costa, Spangher, Lombardi, Makner e corpo de córos, etc.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro. PREÇOS OS DO COSTUME. — Terça-feira, 28 do corrente — 4ª RECITA DE ASSIGNATURA.

Continúa aberta a assignatura para 10 recitas nas condições já annunciadas.

THEATRO LUCINDA

HOJE 26 HOJE

Grande festival artistico em beneficio de

Maria Carolina da Piedade

Com o magnifico drama em 4 actos do finado escriptor Dias Guimarães

O PODER DO OURO

representado pelo corpo scenico do

C. D. e B. PEDROSA

Finalizará o espectaculo com um dueto pelo sr. Machado «Caréta» e Maria Lina, e uma scena comica pelo actor Affonso d'Oliveira, entrando na peça Olympia Montani, Maria Leyrot e a **beneficiada.**

Tocará nos intervallos a musica do 23º batalhão de infanteria do exercito, gentilmente cedida pelo muito digno commandante o sr. Nelson Pereira do Nascimento.

A'S 8 1/2 DA NOITE

INTRANSFERIVEL

THEATRO RECREIO

Companhia Dramatica DIAS BRAGA, fundada em 20 de novembro de 1883

HOJE, Domingo, 26 de outubro de 1902, HOJE

GRANDIOSA MATINEE EM BENEFICIO DA ACTRIZ

LAURA DUVAL

MAGNIFICO ESPECTACULO — Unica representação do drama em 4 actos

JOÃO JOSÉ

O protogonista é desempenhado pelo 1º actor FERREIRA DE SOUZA; o papel de ROSA, pela distincta actriz LUCILIA PERES; o de ISIDRA, pela conscienciosa actriz Elisa de Castro.

Toma parte toda a companhia

A acção em Hespanha — Actualidade.

Brilhante intermedio em que tomam parte os festejados artistas: MIRRHA, de MATTEI, NINON TAILLU, ISOLINA RISTORI e a beneficiada.

O theatro acha-se enfeitado. Uma excellente banda de musica da Brigada Policial, gentilmente cedida, tocará durante os intervallos. — O resto dos bilhetes á venda na bilheteria.

NOTA — Os bilhetes passados com data de 28 de setembro, dão entrada para esta matinée. — Principiará á 1 1/2 da tarde.

A' noite — 37ª representação da peça sacra — **O Martyr do Calvario**

THEATRO LYRICO

Elenco artistico do CENTRO GALLEGO, que generosamente trabalha sob a direcção do maestro

D. JOSE' MEIRA

Domingo, 26 de outubro de 1902

ESPECTACULO

em beneficio da

SOCIEDADE HESPANHOLA

DE

Beneficencia

1ª PARTE

LA MARINA

zarzuela em 2 actos, letra de Camprodon e musica de Arrieta

2ª PARTE

Sortes de prestidigitação pela exma. d. Eloesa, viuva do celebre Moya

3ª PARTE

EL DUO DE LA AFRICANA

zarzuela em 1 acto, letra de Echegaray e musica de Caballero.

A'S 8 1/2 HORAS

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

COMPANHIA DRAMATICA PORTUGUEZA

HOJE *Grandiosa matinée* HOJE

A' UMA E MEIA HORA DA TARDE

Espectaculo organisado pelos artistas da Companhia Taveira, em beneficio da actriz MEDINA DE SOUZA

DESPEDIDA DA NOTAVEL ACTRIZ ANGELA PINTO

Definitivamente ultimo espectaculo, em que tomam parte os artistas: Angela Pinto, Luiz Pinto, Justino, Campos, Collás, Medina, Nanette, Luiza de Oliveira, e [illegible] Machado, H. Machado, M. Nunes, M. Lino e França.

PROGRAMMA DO ESPECTACULO

Pela notavel actriz Angela Pinto: 1º **O Fado da Severa**; 2º, [illegible] Machado Corrêa; 3º. O novo fado **Angela Pinto**, escripto e dedicado [illegible] pelo sr. Santos Coelho, acompanhado de guitarras. **QUEM TEM MEDO** [illegible] que tomam parte os artistas Luiza de Oliveira, M. Nunes, Justino e Campos. [illegible] **Galante**, poesia recitada pelo actor Luiz Pinto. **A Judia**, [illegible] e Campos. **Os oculos da avosinha**, pela actriz Nanette. **Noivo em ceroulas**, [illegible] França. **Vou recitar**, monologo pelo actor Justino.

O MESTRE DE DANÇA comedia em 1 acto, representada pelos [illegible] Collás, H. Machado e M. Nunes.

A VIUVA DAS CAMELIAS

comedia em 1 acto, representada pela beneficiada, Collás, Maria Lino e Mendonça.

Os bilhetes acham-se á bilheteria do theatro. Preços e horas do costume.

Partindo a notavel actriz Angela Pinto para a Europa, na proxima semana [illegible] positivamente a sua despedida do publico fluminense.